HELIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XVI — N.º 4.790
Rio de Janeiro, quinta-feira, 21 de outubro de 1965

TRIBUNA DA IMPRENSA

UDN ENTRE CONVENÇÃO E ENCONTRO

A UDN reúne seu Diretório Nacional para decidir se fará convenção, destinada ao reexame da candidatura Lacerda, ou se promove um encontro do governador da Guanabara com o presidente Castelo Branco e o sr. Magalhães Pinto. — (Página 3)

QUEREM IMPLANTAR UMA DITADURA PARA SALVAR O PAÍS DA DITADURA

CL mostra obsessão de Castelo

O governador Carlos Lacerda disse ontem que a eleição indireta é uma verdadeira obsessão para o presidente Castelo Branco. Em São Paulo, o sr. Abreu Sodré reafirmou que não tem dúvidas quanto à ratificação da candidatura CL-66 pela convenção partidária (P. 2)

Brasília: PM acaba protesto

Duas centenas de elementos da Polícia Militar dissolveram ontem a manifestação de protesto contra a ocupação policial da Universidade de Brasília. Foram presos 16 estudantes, quando a passeata atingia o eixo rodoviário, onde se realizaria um comício (1.ª pág. do 2.º Cad.)

JURACI, MISSÃO EM BRASÍLIA

O sr. Juraci Magalhães iniciou sua missão, em Brasília, encontrando-se com o presidente do PSD, presidentes da Câmara e do Senado, tendo sido recebido no aeroporto por vários deputados, entre os quais Nicolau Tuma e Antônio Carlos Magalhães (foto). Hoje o ministro da Justiça vai a Belo Horizonte — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

O GRANDE drama do sr. Juraci Magalhães, como coordenador oficial, é que êle terá a obrigação de defender a eleição indireta e o afastamento do povo do processo de escolha dos seus governantes, precisamente o contrário do que êle mesmo pregava em 1930.

A REVOLUÇÃO de 1930 foi feita (segundo Getúlio Vargas explicou na Esplanada do Castelo em 3 de outubro de 1930) PARA ACABAR COM O PRIVILÉGIO ODIOSO DOS OCUPANTES DO CATETE ESCOLHEREM OS SEUS SUCESSORES. Getúlio e todos os seus companheiros (entre êles, em lugar de destaque, o tenente Juraci Magalhães) se jogaram inteiro nessa batalha para impor o voto universal e secreto, que foi a maior conquista dêste século no Brasil.

35 ANOS depois, ainda no poder, os revolucionários de 30, transformados nos revolucionários de 1965, com o antigo tenente Juraci Magalhães, já encanecido e não mais tenente, e sim Interventor-Governador-General-Embaixador-Senador-Ministro Juraci Magalhães, novamente (ou será ainda?) em lugar de destaque, fazem um movimento inverso ao de antes, ameaçam o País com uma nova guerra civil, exatamente como em 30, e agora, para quê? Precisamente para derrubar o voto universal e secreto que êles mesmos instituíram.

COMO interpretar a atitude de agora? Será remorso, reconhecimento da incapacidade, ou, como parece mais certo, mêdo de deixar o poder, pois não se engana o povo, impunemente, todo o tempo? O general-ministro-embaixador, homem lido e que gosta tanto de citação, terá lembrança do grande discurso de Lincoln em Gettysburg? Saberá que se pode enganar todos, algum tempo; alguns todo o tempo, mas não se engana todos, todo o tempo?

TERÁ sentido viver uma vida, fazer uma carreira, encanecer na vida pública, para depois, ao dela despedir-se, defender exatamente o contrário do que se defendia antes, no início de tôdas as lutas?

E UM homem como o sr. Juraci Magalhães terá o direito de destruir voluntàriamente, pelas próprias mãos, um patrimônio que êle construiu com sangue, suor e lágrimas? Êsse patrimônio não pertence à sua família, aos seus amigos, ao seu País? Por que, de uma hora para outra, sem consultar ninguém, o sr. Juraci Magalhães se atira contra si mesmo, numa terrível e inacreditável ânsia de autodestruição? Que o velho marechal Castelo Branco, que surgiu em cena inesperadamente e pode sair dela como entrou, faça isso, compreende-se. Mas Juraci, por que se prestaria a um papel dêsses?

NÃO haverá alguém que possa dizer ao sr. Juraci Magalhães que o problema brasileiro não é de solução tão simples como o velho marechal lhe deu a entender, que a crise brasileira não é meramente episódica, e sim permanente? Não haverá alguém que diga ao ministro da Justiça que êle não tem nada a coordenar, que está sendo usado criminosamente como instrumento nas mãos de um velho e incapacitado marechal, que depois de trair e jogar fora uma Revolução apela para os amigos para que lhe arranjem uma "saída honrosa"?

PODE haver saída honrosa para quem agiu sem honra, sem brio e sem determinação durante os 18 meses em que empalmou uma Revolução que não lhe pertencia? O presidente Castelo não roubou. Perfeito. E daí? Não roubou dinheiro, mas roubou a Revolução, o que é muito mais grave. Se o ministro da Justiça não estivesse tão desatualizado, já teria percebido que caiu numa armadilha que lhe armaram os amigos a pretexto de livrar o govêrno de alguns inimigos e até de alguns amigos. Nada disso é verdade, ministro. Abra os olhos, use a sua capacidade de raciocínio, medite sôbre os acontecimentos e veja que querem empurrá-lo precisamente para o lado contrário de onde está a salvação para o problema brasileiro.

SE não fôssem os galões e os cabelos brancos, que aumentaram (ambos) consideràvelmente, diríamos que o sr. Juraci Magalhães estava se empossando, agora, como ministro do sr. Washington Luiz. Pelo menos os personagens e os objetivos são idênticos. Perdão; os personagens são os mesmos, mas os objetivos são antagônicos, pretendem destruir precisamente o que construíram em 1930.

É INCOMPREENSÍVEL (e se não fôsse o respeito que temos pelo sr. Juraci Magalhães usaríamos também a palavra inacreditável) que homens de mais de 60 anos, encanecidos e calejados na luta, tenham ainda uma tão grande dose de ingenuidade. E dizemos ingenuidade para não dizer coisa pior, pois a palavra que se ajustaria e classificaria quase todos não é essa, e sim outra, muito mais violenta.

POIS então será possível acreditar a sério que nesta altura dos acontecimentos todos os nossos problemas se restrinjam a trocar a eleição direta pela indireta e depois irem todos dormir (ou comemorar?) com a maior tranqüilidade?

SERÁ que ninguém percebe que quem está certo é o sr. Carlos Lacerda, quando disse que querem implantar uma ditadura para evitar outra ditadura, um castrismo para evitar o nasserismo ou vice-versa? Será que não percebem que a crise brasileira é de estruturas, é crise de crescimento, é crise econômica, é crise social, é, acima de tudo e sobretudo, uma crise de administração, de renovação, ou como dizemos há 18 meses crise de RENOVOLUÇÃO?

SERÁ, como dizem abertamente nos corredores palacianos, que o sr. Juraci Magalhães está coordenando a saída do velho marechal Castelo Branco a 31 de janeiro, pois descobriram agora que o Ato Institucional é intocável e irrevogável, e por êle o mandato do velho marechal não poderia ser prorrogado? Se o velho marechal vai sair e deixar o poder (puxa, que contentamento, vamos ter um carnaval em janeiro), então por que não aproveitam a oportunidade para substituí-lo não por um outro general qualquer, mas por um programa firme, um esquema de realização sólido e indestrutível, uma mobilização de trabalho que possa recuperar e apaziguar definitivamente êste País?

SE o velho marechal vai deixar mesmo o poder em 31 de janeiro, ótimo, nem pensemos duas vêzes no assunto. Mas, por favor, não cometamos o mesmo êrro de 31 de março, meditemos sèriamente, salvemos o País da ditadura. Mas, é claro, não à custa de uma outra ditadura...

Castelo entrega JK e PSD vai para Govêrno

Ex-presidente percebe manobra e ameaça denunciar a traição

RETÔRNO NA BOLÍVIA

Foto de Jair Cardoso

Em entrevista concedida ontem à imprensa, o chanceler boliviano Zenteno Anaya abordou, como problemas principais do seu País, o retôrno a uma situação constitucional e a racionalização da economia interna — (LEIA TEXTO NA PÁGINA QUATRO)

Manobra urdida entre o presidente Castelo Branco e o PSD consiste na entrega da cabeça do sr. Juscelino Kubitschek, pelo presidente, ao Exército e na ascensão dos pessedistas aos principais ministérios e postos-chave do govêrno. O PSD passaria a ser o próprio partido do govêrno. Apesar da revolta de JK, que ameaça denunciar seus companheiros de partido à opinião pública, o PSD está ansioso para ficar órfão do ex-presidente. Os srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro procuram "acalmar" Juscelino, mas êle quer revelar a traição. O Exército já percebeu a trama e está "uma fera" com o presidente, que explora o idealismo dos militares. (Hélio Fernandes informa, p. 3)

Conselho de Segurança vai agir no IBC: Bório na mira

O Conselho de Segurança Nacional vai designar um delegado para interventor no IBC, a fim de apurar as negociatas cometidas sob o comando do sr. Leônidas Bório (Mauro Braga, p. 4)

MILITARES

Subversivos agitam Norte e Nordeste

ELMO LINS

Novos boletins estão sendo distribuídos no Norte e Nordeste do País, no âmbito do IV Exército, sem que Polícia ou autoridades militares tenham, ainda, podido localizar seus autores. O último, datado de ontem, diz o seguinte: "A espada se curva ante a vontade popular. Os gorilas foram os grandes derrotados nas urnas e a quartelada de 1.º de abril mais cedo do que pensavam foi derrotada e definitivamente terminada. Nós voltaremos mais fortes e jamais seremos traídos. Venceremos o "Corcunda do Nosso Drama". Naturalmente, referindo-se, em têrmos os mais desrespeitosos, ao presidente Castelo Branco, que a esta altura já deve ter tomado conhecimento do boletim que foi distribuído inclusive aos militares, no interior dos Estados do Norte e Nordeste.

PRESIDENTE

Mas não termina aí o tal boletim. Fala, também, na chegada do "nosso futuro presidente" (JK), e que outros não tardarão a chegar para serem recebidos nos braços do povo. Aos "bandeiras" aos ibiapinas", aos "castilhos" e tantos outros covardes e exploradores do operariado, só resta um caminho: Seguir, enquanto é tempo, para os Estados Unidos". A referência aos "castilhos", "ibiapinas" e "bandeiras", é direta aos coronéis Bandeira e Ibiapina e general João Dutra de Castilho, comandante dos Pára-Quedistas que tiveram atuação das mais destacadas, a 31 de março, quando prenderam os comunas e o próprio Miguel Arrais.

VIVA JANGO

Termina o manifesto dizendo que a Revolução tem corda de aço mas que será quebrada pelo voto popular e dá vivas a Jango, Brizola, Arrais, Juscelino e Francisco Julião.

ATÊRRO

Ainda o sr. Negrão de Lima não tomou posse do cargo de governador da cidade e um dos seus cabos eleitorais, o deputado do PSP, Levi Neves, já começa a querer alterar a situação administrativa do Parque do Atêrro — uma das mais belas obras do govêrno Lacerda —, transformando-o em uma autarquia, a fim de saciar seus apetites de empreguismo e sinecuras. Por isso mesmo, a jovem oficialidade do Exército está atenta às manobras contra a cidade, tramadas pelo sr. Levi Neves, poupado pelo Ato Institucional, e que agora começa a "botar as manguinhas de fora", como uma antecipação do que será quando fôr nomeado secretário de Turismo, conforme exigiu do sr. Negrão de Lima, em troca não do apoio eleitoral — que é nenhum, pràticamente —, mas de ter relatado, torcendo a verdade, mentindo e difamando, as contas do govêrno Carlos Lacerda. E viva a Revolução!...

MAJOR OSÓRIO

Momentos de emoção, ontem, no Palácio Guanabara, quando o governador Carlos Lacerda assinou a promoção ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, do major Carlos Osório, seu ajudante-de-ordens, desde que assumiu a governança do Estado. Carlos Osório foi homenageado, na ocasião, por amigos e auxiliares do governador. Foi homenagem simples e sincera dos que por tantos anos conviveram com um oficial digno, capaz, leal e, sobretudo, eficiente não só ao longo de sua brilhante carreira militar, como na difícil e espinhosa missão de auxiliar dos mais diretos do maior govêrno que a Cidade Maravilhosa jamais teve.

IMPEDIMENTOS

A IX Região Militar (Mato Grosso) continua a mandar brasa nos comunas e corruptos do interior do Estado. Vários deputados estaduais e vereadores foram detidos na sede do comando e diversos prefeitos do interior tiveram seus mandatos cassados. Ao mesmo tempo, nada menos que 5 prefeitos responderão a inquérito policial-militar. Acontece, porém, que o principal subversivo, sr. Pedro Pedrossian, foi eleito governador do Estado para desespêro dos democratas e dos oficiais do Exército que ali servem.

Aliás, o sr. Pedrossian já respondeu, e responde, ainda, a 2 IPMs e foi prêso por duas vêzes consecutivas por oficiais do Exército, mas imediatamente pôsto em liberdade, graças à intervenção dos srs. Filinto Müller, "revolucionário" e amigo do peito do presidente Humberto Amaral Peixoto...

TIRO RÁPIDO

O almirante Sílvio Moutinho será o nôvo comandante da Esquadra, em substituição ao almirante Zilmar Campos de Araripe, que assumirá a Diretoria de Hidrografia e Navegação. O almirante Sílvio Moutinho era o comandante do I Distrito Naval. ◆ A "moçada" não entendeu bem alguns trechos do discurso do coronel Hugo de Andrade Abreu, comandante do Batalhão de Guardas. Mas, inegàvelmente, Hugo Abreu é um oficial decente, que jamais transigiu com os corruptos e subversivos. Talvez tenha sido mal interpretado, mas, repetimos, é um oficial que nunca pertenceu à "turma do muro", que já se prepara para aderir de corpo e alma aos Negrões e Israéis... ◆ Em todos os Estados da Federação, em que se encontram sediadas bases da FAB, foram realizadas demonstrações aviatórias no domingo último. Desde o Norte ao Sul do País, aviões voaram fazendo evoluções para o povo, comemorando o início da Semana da Asa. ◆ Muito festejado, aqui na Guanabara, o general Antônio Carlos de Andrade Muricy, comandante da VII Região Militar, ora em visita ao Rio. O general Muricy é uma das mais legítimas esperanças da oficialidade jovem do Exército, que não se conforma com a volta dos corruptos e subversivos. ◆ Os oficiais da FAB andam tristes e inconformados com o procedimento do brigadeiro Eduardo Gomes, transformado, hoje, melancòlicamente, em porta-voz para assuntos da Aeronáutica, do sr. Humberto Amaral Peixoto...

CL: eleição indireta é obsessão de Castelo

O governador Carlos Lacerda disse ontem, em rápido contato com jornalistas, no Palácio Guanabara, que a obsessão do presidente Castelo Branco é a eleição indireta.

O chefe do Executivo carioca não quis revelar detalhes de seu encontro com o ministro Juraci Magalhães, limitando-se a comentar:

"O presidente mandou buscar nos Estados Unidos um encouraçado para atravessar a Baía da Guanabara".

Ontem à tarde o governador Lacerda estêve reunido com o seu secretariado, com o qual tratou de assuntos administrativos, e examinou em especial um dos problemas que o Govêrno do Estado terá de enfrentar nos próximos dias, relativo à aprovação das contas do Govêrno pela Assembléia Legislativa. Segundo informação dos secretários Célio Borja e Raul Brunini, as contas serão incluídas na Ordem do Dia, para exame pelo plenário do Legislativo, na próxima sexta-feira. O governador Lacerda deu instruções àqueles secretários para que acompanhem de perto o trabalho da liderança do Govêrno no Legislativo estadual.

LIDER ACOLHE DISSIDENTES DA CAMDE

A vitória, por pequena margem, do bloco da situação, para a escolha da nova diretoria da Campanha da Mulher pela Democracia, acabou por esfacelar a entidade, aumentando o número de dissidentes que agora se filiam à Liga Democrática Radical.

Com o resultado do pleito de têrça-feira, d. Amélia Molina Bastos manteve a presidência, mas não conseguiu a pretendida coesão no apoio ao marechal Castelo Branco.

ESFACELAMENTO

D. Elisabetta Maria Martinélli declarou à TRIBUNA que a diferença de apenas onze votos, entre a chapa vencedora e a de oposição "demonstra muito bem a insatisfação reinante na CAMDE contra a ditadura estabelecida por dona Amélia Bastos".

D. Elisabetta, que é mulher do coronel Osnélli Martinélli, ex-encarregado do IPM do Grupo dos Onze, não pôde votar no pleito de têrça-feira por ter, anteriormente divulgado um manifesto contra a ..... CAMDE-Central, anunciando o encerramento das atividades da agremiação da Tijuca, onde era diretora.

D. Elisabetta denunciou ainda várias irregularidades, como por exemplo, a transferência de telefones de órgãos da Presidência da República para a CAMDE.

OUTRA PASSEATA

Em reunião preliminar realizada, ontem à tarde, na Liga Democrática Radical, as dissidentes da CAMDE deliberaram realizar uma passeata em dia ainda não marcado de modo a chamar a atenção das autoridades e do povo em geral, para a situação do País. Dizem elas que os corruptos e subversivos já voltaram, não obstante as promessas do marechal Castelo Branco e do ministro da Guerra, general Costa e Silva, de que a Revolução era irreversível.

Abreu Sodré reafirma apoio dos udenistas de S. Paulo a Lacerda

O sr. Abreu Sodré, presidente da UDN de São Paulo, reafirmou à TRIBUNA "que não tem dúvidas de que a candidatura Carlos Lacerda à sucessão presidencial em 66 será ratificada pela convenção partidária", acentuando que os udenistas paulistas estão coesos em tôrno de seu líder.

O governador da Guanabara — acrescentou — representa uma liderança que não pode ser posta de lado, e a UDN de S. Paulo está sòmente aguardando a decisão do diretório nacional, para tomada de posição em relação aos últimos acontecimentos políticos, inclusive, sôbre as alterações pretendidas pelo atual govêrno federal.

Depois de dizer que a UDN paulista tem grande aprêço pelo ministro Juraci Magalhães, revelou o sr. Abreu Sodré que, no momento, não pretende fazer qualquer comentário com respeito à nova missão do ex-embaixador nos Estados Unidos, pois antes vai avistar-se com êle.

Tribunal diplomou Negrão: posse será dia 5 de dezembro

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Oscar Tenório, ontem, depois de proclamar o embaixador Negrão de Lima e o deputado Rubens Berardo, governador e vice-governador da Guanabara, marcou para a próxima quarta-feira, dia 27 do corrente, a diplomação e para o dia 5 de dezembro a posse. Anunciou também que o mandato do go- começará a 6 de dezembro, terminará na mesma data e o mandato do sr. Negrão de Lima começar a 6 de dezembro, terminando a 15 de março de 1971, segundo estabeleceu o parágrafo único e artigos da Emenda Constitucional número 13.

O TRE comunicou que vai mandar oficiar o resultado final ao T. Superior Eleitoral, Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa, para as providências adequadas, com o esclarecimento de que Negrão e Berardo foram eleitos pela maioria absoluta, pois obtiveram 582 026 dos 1.104.773 votos nominais apurados.

RELATÓRIO

Antes de anunciar o resultado final da eleição, o jurista Edmundo Lins Neto apresentou o relatório da Comissão de Apuração, presidida pelo desembargador João Coelho Branco e integrada pelo desembargador Eduardo Jara, do qual se verificou que o pleito transcorreu com a maior lisura, em clima de absoluta tranqüilidade e ordem.

Após a sessão os delegados partidários Fernando Abelheira e Flávio Pareto Júnior, em nome do PSD-PTB e dos candidatos, agradeceram ao presidente Oscar Tenório e aos demais magistrados pela maneira como se conduziram em relação ao pleito de 3 de outubro.

TRIBUNAL DISCUTE ARAGÃO

Prosseguirá hoje, no Superior Tribunal Militar, perante o Conselho de Instrução presidido pelo ministro Orlando Ribeiro da Costa, o sumário de culpa do ex-vice-almirante Cândido Aragão, do capitão-de-Fragata Hervert Lemos e do capitão-tenente Grácio de Aguiar, acusados de desvio de verbas do Corpo de Fuzileiros Navais.

Também hoje o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julgará às 13 horas o soldado Roberto Maia, acusado de furto de arma de guerra e invasão de uma residência, quando servia no contingente da FAIBRAS, em S. Domingos, encontrando-se, prêso no Quartel do Regimento-Escola de Infantaria.

O promotor Eudo Guedes Pereira pedirá a condenação do réu à pena de 3 anos de redusão pelos dois delitos perpetrados, embora reconhecendo, conforme consta de suas alegações finais, que o acusado é menor e primário. A defesa estará a cargo do advogado David Salles.

CORONEL OUVE JK: ANISTIA PARA PRESTES

Entrou novamente pela madrugada o depoimento do sr. Juscelino Kubitschek, tomado pelo encarregado do IPM do Partido Comunista, coronel Ferdinando de Carvalho, que iniciou a inquirição às 15 horas, no quartel da Polícia do Exército, onde o ex-presidente da República chegara momentos antes.

Na audiência de ontem, JK teve de dar explicações sôbre o empenho que fêz para legalizar o PC e anistiar seu líder, sr. Luís Carlos Prestes, que pleiteava a volta ao serviço ativo do Exército como general.

Antes de se dirigir com o sr. Juscelino Kubitschek à PE, o advogado Sobral Pinto enviou telegramas ao nôvo ministro da Justiça, sr. Juraci Magalhães, ao comandante do I Exército, general Otacílio Terra Ururaí, e ao próprio coronel Ferdinando de Carvalho, protestando contra as alegadas violências sofridas pelo ex-presidente da República.

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel. 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Helio Fernandes
Diretor-Presidente

ASSEMBLÉIA

Oposição afasta líder e o acusa de alta traição

JORGE FRANÇA

O deputado Paulo Ribeiro, líder da oposição na Assembléia Legislativa, será destituído de seu pôsto e acusado de "alta traição" pelos deputados Gérson Bergher, líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, e Rubens Macedo, Sinval Sampaio e Castro Menezes, do PTB. O afastamento do líder da oposição ficou decidido durante o almôço realizado ontem, na casa do deputado Salomão Filho, em homenagem ao governador eleito, Negrão de Lima.

Os deputados trabalhistas e o líder do Bloco tiveram conhecimento da traição do sr. Paulo Ribeiro depois que lhes foi confidenciado que o líder da oposição havia procurado o sr. Negrão de Lima para discutir o Orçamento do Estado e a Oficialização da Justiça, sem que disso desse conhecimento aos seus liderados. Além disso, acusam-no de personalismo e que só faz reivindicações para si, deixando os demais deputados à margem na futura administração.

DESCONFIANÇA

Na reunião de hoje do Bloco, o sr. Gérson Bergher proporá uma moção de desconfiança ao líder da oposição, enquanto que o sr. Sinval Sampaio anunciou, durante o almôço, que pedirá uma audiência ao sr. Negrão de Lima para se inteirar das reivindicações feitas pelo deputado Paulo Ribeiro.

Além das instalações quanto à partilha do govêrno, os deputados Sinval Sampaio, Rubens Macedo e Castro Menezes afirmam ainda que, depois da visita do sr. Célio Borja, secretário do govêrno, à Assembléia, o deputado Paulo Ribeiro passou a confidenciar aos seus companheiros de oposição que "Juscelino não vê como boa a tática da rejeição das contas do governador Carlos Lacerda".

O afastamento do deputado Paulo Ribeiro da liderança já está tão certo que até o nôvo líder já foi escolhido: será o sr. Alfredo Tranjan.

SECRETARIADO SEM DEPUTADOS

O sr. Negrão de Lima encontrou uma formula magistral de se livrar dos deputados incômodos que o vivem importunando com pedidos de Secretarias: resolveu apelar para a compreensão de cada um, pois pretende formar um Secretariado de caráter permanente para que a administração não sofra solução de continuidade.

Como os deputados terão que se desincompatibilizar em junho do ano vindouro para concorrer à reeleição, todos ficam automàticamente afastados das Secretarias.

Negrão tem confidenciado aos seus assessôres que pedirá às direções partidárias que façam as indicações, livrando-se, com isso do incômodo que causam certos deputados que, insistentemente, pedem postos na administração.

E' pensamento também do governador eleito de formular um apêlo aos deputados que porventura sejam indicados pelos seus partidos, para que não concorram às eleições vindouras, para evitar reformulações no Secretariado, antes de completar um ano de govêrno.

ALMOÇO

Durante o almôço que lhe ofereceu o deputado Salomão Filho, em sua residência, na Barra da Tijuca, o sr. Negrão de Lima escusou-se de conversar com os jornalistas afirmando que "conversa com jornalista é entrevista".

No pequeno agradecimento que fêz ao anfitrião, afirmou: "Não devemos desprezar a vitória. Temos que ficar atentos porque o povo está atento ao voto de confiança que nos concedeu".

Todos os deputados que apoiaram sua candidatura compareceram ao almôço, exceção feita ao sr. Paulo Ribeiro, o que foi interpretado pelos presentes como mais uma "prova de traição" do líder da oposição.

O deputado Jamil Haddad, do PSB, era um dos mais cumprimentados dentre os presentes, parecendo ter sido êle o grande vencedor.

CONTAS DE CL

As contas do governador Carlos Lacerda serão incluídas na ordem do dia de amanhã. O deputado Danilo Nunes já as enviou para a Imprensa Nacional.

Por outro lado, a exposição feita têrça-feira pelo secretário de Finanças, Mário Lourenzo Fernandez, será publicada no Diário da Assembléia de hoje.

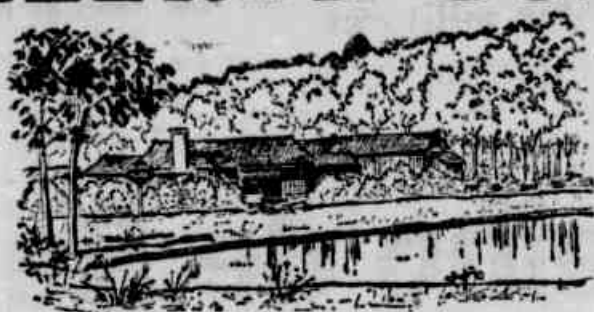
PARQUE

Está incluído na ordem do dia de hoje da Assembléia Legislativa o projeto que cria a Fundação Parque do Flamengo. Contudo, o projeto deverá sair da ordem do dia, porque o sr. Levi Neves apresentará substitutivo transformando a fundação em autarquia.

Dessa maneira, o projeto voltará às comissões técnicas, sabendo-se de antemão que será protelado até à posse do nôvo govêrno.

JUSTIÇA

A mensagem do Poder Judiciário sôbre a oficialização da Justiça já foi encaminhada à Imprensa Nacional para publicação. O projeto vem despertando vivo interêsse entre os parlamentares, já existindo mesmo um requerimento pedindo urgência para sua tramitação, encabeçado pelo deputado Paulo Duque, do PR, com o número suficiente de assinaturas.

Apesar da existência de uma maioria favorável à tramitação, o deputado Naldir Laranjeiras está coordenando a reação contra a Oficialização. Neste sentido, tem mantido freqüentes encontros com os proprietários de cartórios.

Amaral manifesta posição do PSD contra mensagens

CID DIZ QUE PTB OPORÁ RESISTÊNCIA

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Cid Carvalho, vice-líder da bancada trabalhista na Câmara, declarou à TRIBUNA "que a posição do PTB dentro do Congresso Nacional é de total resistência em relação às medidas antidemocráticas do Govêrno Federal", adiantando que "se depender da bancada trabalhista nenhuma das recentes mensagens do Govêrno será aprovada, principalmente a que dispõe sôbre o Estatuto dos Cassados".

"Sob o pretexto de ou vota ou fecha, o Congresso Nacional tem escolhido uma trilha que poderá resultar na implantação de um regime fascista no País" — disse —, lembrando que Chamberlain é "quem quis acordar a paz ao preço da capitulação, e todos nós sabemos bem o que foi Munique".

"O Congresso Nacional — asseverou o vice-líder do PTB — não aprendeu a lição e em cada etapa procura a conciliação fatal. Nós do PTB somos contrários a essas leis sem sentido, que apenas garrotelam a democracia".

"Estamos na resistência — frisou —, não importa a posição do PSD, do Govêrno ou de quem quer que seja. Somos contra o Estatuto dos Cassados e de tôdas as mensagens antidemocráticas.

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Ernâni do Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, manifestou ontem ao sr. Juraci Magalhães a disposição de seu partido de recusar as mensagens do Govêrno, especialmente o Estatuto dos Cassados, nas partes referentes à abolição do fôro privilegiado e ao exílio local.

No encontro mantido ontem com o ministro Juraci Magalhães, o presidente pessedista afirmou que, se a disposição do Govêrno é no sentido de que não seja alterado nenhum ponto da mensagem, "o PSD não tem então o que conversar e votará contra a mensagem".

COMPREENSÃO

O ministro Juraci Magalhães lançou então um apêlo ao deputado Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, visando a obter a compreensão partidária no sentido da aprovação dos projetos elaborados pelo Executivo, "que decorrem da necessidade de a revolução se armar de melhores instrumentos e preservar e fortalecer o processo democrático".

O deputado Ernâni do Amaral Peixoto pediu, por sua vez, a compreensão do ministro da Justiça, lembrando que os pessedistas estão em situação muito difícil, sem condições morais para sustentar as propostas do Govêrno, que atingem, diretamente, o ex-senador Juscelino Kubitschek, visado pelo Estatuto dos Cassados.

ALÍVIO

O diálogo entre os srs. Juraci Magalhães e Amaral Peixoto foi transmitido à bancada pessedista e aliviou, parcialmente, o clima de tensão resultante do ultimato lançado pelo líder governamental Pedro Aleixo.

Os pessedistas alimentam a disposição de resistir, a qualquer custo, à aprovação dos projetos, mas elementos identificados com o Govêrno afirmam, nos corredores da Câmara, que 40 parlamentares do PSD estariam dispostos a apoiar, mais uma vez, o marechal Castelo Branco, intimidados pelas ameaças de fechamento do Congresso.

JURACI

O ministro da Justiça desembarcou, às dez horas de ontem, do AVRO presidencial, em companhia dos chefes da Casa Civil e Militar e do secretário de Imprensa da Presidência, sr. José Vamberto. Instalado no Hotel Nacional, o embaixador conferenciou demoradamente com o sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

Posteriormente, visitou os líderes partidários e os srs. Bilac Pinto e Moura Andrade, presidentes da Câmara e do Senado.

JURACI VAI HOJE A MP: PACIFICAÇÃO

O ministro Juraci Magalhães conferenciará hoje, em Belo Horizonte, com o governador Magalhães Pinto, que se reuniu reservadamente ontem, no Rio, com o governador Ademar de Barros e o ministro da Guerra, general Artur Costa e Silva, estabelecendo, posteriormente, contatos mantidos sob sigilo, em áreas militares.

Segundo confidenciou um assessor do governador paulista, o sr. Ademar de Barros teria afirmado sua identidade de pontos de vista com o governador Magalhães Pinto, em tôrno de problemas ligados à missão Juraci e à sorte da Revolução, tendo como ponto de referência a votação dos projetos que tramitam na Câmara.

PTB vai à ONU em defesa da liberdade individual

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente nacional do PTB, sr. Lutero Vargas, vai dirigir uma representação à ONU denunciando estar contida, nos projetos governamentais destinados a condicionar a posse dos governadores, "uma violação aos direitos do homem", principalmente no que se refere ao Estatuto dos Cassados, através do qual se prega a reclusão domiciliar dos atingidos pelo Ato Institucional. O comunicado à ONU será o primeiro passo de uma campanha trabalhista "pelo respeito às liberdades individuais".

Nos setores parlamentares, a impressão dominante é a de que a colocação radical do problema pelo sr. Pedro Aleixo, exigindo uma opção, sem emendas, ao PSD, manterá os entendimentos em ponto morto, pelo menos até a manhã de hoje. Quarenta deputados da UDN já estariam dispostos a votar contra o Govêrno ou, pelo menos, se omitirem, enquanto no PTB sòmente os bigorrilhos darão apoio às propostas governamentais.

BALANÇO

Na madrugada de hoje, deputados que integram o grupo ortodoxo trabalhista promoveram uma reunião para fazer um balanço da situação e mobilizar-se para a chamada "guerra de trincheiras", que precede à apreciação da matéria em plenário.

Em Brasília, reina grande apreensão, principalmente no tocante à perspectiva de fechamento do Congresso e promulgação de um nôvo Ato Institucional, caso a votação não favoreça ao Govêrno.

As disposições que mais intimidaram os parlamentares do "bloco timorato" prevêem novas cassações de mandatos parlamentares, sem a convocação de suplentes; a transformação do Congresso em Constituinte, após dois meses de recesso; o internamento dos cassados e a atribuição de mandatos de três e seis anos, respectivamente, para deputados e senadores.

UDN

O líder udenista na Câmara, deputado Adolfo de Oliveira, informou que sòmente têrça-feira próxima estará definida a posição partidária em relação aos projetos elaborados pelo Govêrno, a título de reforçar os instrumentos de segurança da Revolução.

Realizam os dirigentes udenistas sondagens de profundidade em áreas militares, com o objetivo de verificar se as medidas propostas correspondem aos anseios dos setores responsáveis pela vitória do movimento de 31 de março.

UDN reúne-se para decidir se marca convenção

BRASÍLIA (Sucursal) — Em uma reunião decisiva, o diretório nacional da UDN vai optar hoje entre a fixação de data para nova convenção extraordinária do partido, com o objetivo de reexaminar a colocação da candidatura Lacerda à Presidência da República, e um encontro Lacerda-Magalhães-Castelo, destinado a evitar, se possível, o rompimento definitivo das bases udenistas com o Govêrno Federal.

O deputado Adolfo de Oliveira, líder da bancada federal da UDN, acentuou que os integrantes do diretório se inclinam francamente pela convocação de uma convenção nacional, atendendo à vontade expressa do governador Carlos Lacerda, cuja mensagem ao sr. Ernâni Sátiro foi conhecida oficialmente durante o encontro preliminar de ontem. O líder partidário vai sugerir a data de 3 de novembro, para a nova convenção nacional, a ser realizada, possìvelmente, em Minas Gerais.

INICIATIVA

O deputado Herbert Levy sugeriu ontem perante o diretório nacional udenista um encontro entre os governadores Carlos Lacerda e Magalhães Pinto com o presidente Castelo Branco, com a presença do ministro Juraci Magalhães, visando a um acôrdo de pontos de vista capaz de evitar o distanciamento progressivo entre a ação governamental e a linha partidária. Por proposta do deputado Afrânio de Oliveira, os governadores Correia da Costa e Lourival Mariz, o senador Tribuzi Bornhausen e o presidente nacional da UDN, deputado Ernâni Sátiro (com a missão de coordenar os entendimentos), se credenciaram a tomar parte nessa articulação, condicionada à não-realização do encontro nacional dos convencionais partidários.

Todos os oradores externaram-se favoráveis à convenção, inclusive o governador Correia da Costa, que chegou a sugerir as datas de seis e sete de novembro vindouro.

O deputado Adolfo de Oliveira lembrou a possibilidade de ser realizado o encontro em Minas Gerais, Guanabara ou Mato Grosso, em homenagem aos diretórios regionais derrotados nas últimas eleições.

Por seu turno, o deputado Antônio Carlos Magalhães lembrou que a convenção poderia ser promovida em São Luís ou João Pessoa, em tributo às vitórias udenistas.

POSIÇÕES

Os deputados Flôres Soares, Jorge Curi, Afrânio de Oliveira, Laerte Vieira, Herbert Levy e padre Godinho foram os defensores mais intransigentes da realização da convenção, alertando quanto à necessidade de uma definição partidária em face da linha política adotada pelo marechal Castelo Branco. O governador Correia da Costa sugeriu o rompimento imediato da bancada federal com o Govêrno enquanto o sr. Herbert Levy transferindo o debate para o plano regional acusou o governador Ademar de Barros de posar de dono da Revolução em São Paulo, "onde a corrupção assume proporções catastróficas".

Reforma começa com afastamento de Sussekind

A reforma ministerial que o marechal Castelo Branco promoverá aos poucos, para evitar a impressão de que atendeu aos reclamos de reformulação do sistema de Govêrno, vai alcançar de imediato o ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, cuja exoneração ainda não foi feita porque setores militares vetam sua ida para o Tribunal Superior do Trabalho, prometida pelo presidente da República.

Depois da Pasta do Trabalho, que será ocupada por um político ligado às áreas trabalhistas, o sr. Daniel Faraco, da Indústria e Comércio, será substituído, mas irá para seu lugar outro deputado do PSD, obedecendo ao acôrdo de composição parlamentar idealizado pelos conselheiros presidenciais. Em seguida, a reforma atingirá os ministros da Educação, Viação e Minas e Energia.

GOVERNADORES

De acôrdo com as informações veiculadas ontem em círculos oficiosos do Govêrno, o presidente Castelo Branco concordou, afinal, em promover a reforma do Ministério, embora vá fazê-la paulatinamente, de modo a evitar especulações e tirar a impressão de que sucumbiu aos apelos de seus próprios conselheiros.

Segundo as mesmas fontes, o presidente da República já convidou uns e vai convidar outros governadores — dos que terminam os mandatos em janeiro de 1966 — para integrarem o nôvo Ministério. Assim é que o chefe da Nação já manteve contatos nesse sentido com os srs. Jarbas Passarinho e Nei Braga, os quais, no entanto, só assumiriam os postos depois de passar o Govêrno. Quanto às Pastas que iriam ocupar, sabe-se que o atual governador paraense seria aproveitado no lugar do sr. Mauro Thibau, no Ministério das Minas e Energia, e o sr. Nei Braga no Ministério da Agricultura.

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Juraci Magalhães

Rigorosamente verdadeiro: começou a circular, principalmente nos círculos baianos, que o candidato do sr. Humberto Castelo Branco a presidente da República, nas eleições indiretas, é o sr. Juraci Magalhães. E o atual ministro da Justiça já estaria conformado com o fato. A coordenação política do nome de Juraci teria três etapas. Na primeira, o sr. Juraci Magalhães empregará o melhor do seu ardor cívico e de sua notória capacidade de dialogação e aglutinação política em articular uma "reunificação" em tôrno do velho marechal Castelo Branco. Comprovada a inviabilidade dêsse nome, passaria então para a do general Costa e Silva. Diante de "insuperáveis obstáculos" ao nome do ministro da Guerra, surgiria, então, com um poderoso "cinturão" político, a candidatura do próprio Juraci Magalhães.

E APESAR do sr. Juraci Magalhães ter dito ao sr. Carlos Lacerda que não será candidato a presidente da República, os círculos baianos mais chegados a Juraci revelam que isso não será obstáculo. As notícias, é bom repisar, surgem da própria área juracisista.

□

À NOITE, começaram a se desvendar os caminhos do govêrno em relação à eleição indireta. E podemos informar, com segurança, que, numa conversa com o sr. Ademar de Barros, o próprio presidente Castelo Branco abriu o jôgo, pedindo ao governador de São Paulo que apoiasse a eleição indireta (para presidente da República) do ministro Juraci Magalhães. Foi o próprio Ademar de Barros que, num telefonema para São Paulo, contou o fato ao deputado Arnaldo Cerdeira, o seu homem de maior confiança.

□

OBSERVADORES ligados ao presidente da República dizem que a grande preocupação do presidente, hoje, na área civil, não é o sr. Carlos Lacerda, e sim o sr. Magalhães Pinto. Explicação que é dada para isso: como não tem mais nenhuma esperança de se reconciliar com o sr. Carlos Lacerda, e como considerava que com o sr. Magalhães Pinto essa reconciliação era pràticamente certa, se desespera ao ver o governador de Minas ainda arredio.

□

A PROPÓSITO: circulava ontem, com insistência, em altos círculos, que o sr. Juraci Magalhães ofereceria ao sr. Magalhães Pinto ou o Ministério da Fazenda ou a Embaixada em Washington. Segundo se diz, o govêrno estaria jogando tudo na reconciliação com Magalhães Pinto, para isolar completamente o sr. Carlos Lacerda.

□

O GOVERNADOR Magalhães Pinto chegou ontem ao Rio às 10.30 horas. O governador, que veio em seu avião particular, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont e, ao tomar o automóvel, declarou que "veio ao Rio para tratar de assuntos particulares, não tendo nenhuma entrevista marcada com o ministro Juraci Magalhães".

Magalhães Pinto

□

LOGO depois, o sr. Juraci Magalhães, conversando com amigos em Brasília, confirmava que se encontraria hoje, em Belo Horizonte, com o governador mineiro e tinha muita esperança de reconciliá-lo com a Revolução. Ao saber disso, o sr. Magalhães Pinto perguntou a amigos: "Que Revolução?" Mas de qualquer maneira, o encontro Juraci-Magalhães Pinto será hoje, em Belo Horizonte.

□

NA madrugada de hoje, passou a ser admitido, em alguns setores governistas, um recuo do marechal Castelo Branco, que trocaria os projetos encaminhados ao Congresso "para reforçar a Revolução" (ha! ha! ha!) por propostas mais amenas, capazes de serem aprovadas pelo PSD. Essa manobra teria raízes em sondagens realizadas nas áreas militares, "menos interessadas do que se pensava na aprovação das leizinhas" (no caso, quem pensou e pensa é o govêrno). Como hoje em dia tudo é possível, não será surprêsa uma contramarcha, para esvaziar a crise que, afinal, não se limita a essa "batalha" parlamentar, porque nasceu com a posse de Castelo.

Castelo Branco

□

MAS o velho marechal Castelo Branco, sem o conhecimento ostensivo do coordenador Juraci Magalhães, começou a "empurrar" uma fórmula, que consistiria no seguinte: êle, Castelo Branco, entregaria a cabeça de Juscelino ao Exército, e em troca o PSD passaria a ser o partido do govêrno, com total participação no futuro Ministério, dominando os postos-chave.

JUSCELINO, que é tudo, menos trouxa, antes de receber informações já havia percebido a manobra e deu ultimato ao PSD: se o partido votar as reformas propostas pelo govêrno (e para a cabeça de JK ser entregue é preciso que passe a "leizinha" que transfere o julgamento de civis para o Fôro militar), êle deixará o partido e abandonará inteiramente os seus antigos companheiros.

□

MAS o que Juscelino, apesar de tôda a sua esperteza, não percebeu, é que o PSD está louquinho para ficar órfão dêle, Juscelino. Pois Valadares, Filinto, Alkmim, Amaral e tôdas as outras velhas raposas do PSD estão doidos para se livrarem do problema Juscelino. Hoje, Juscelino é um pêso morto que só atrapalha o PSD, que lhe impõe um problema moral que êle não está em condições de resolver. Liquidado Juscelino, então a cúpula do PSD poderia gostosamente aderir ao Govêrno e ao velho marechal Castelo Branco, e se refocilar com êle sôbre as cinzas da democracia brasileira. Mas enquanto JK estiver em cena aberta, o PSD tem que pelo menos aparentar uma lealdade a êle, correr para defendê-lo quando êle gritar que está em perigo.

□

POR outro lado, o Exército já foi alertado para essa manobra do velho marechal Castelo Branco e está uma fera com êle. O ambiente é de verdadeira revolta, pois o presidente usa o idealismo dos militares (que arriscaram tudo, primeiro no combate a Jango e depois servindo de instrumento nas mãos de meia dúzia de políticos) para tirar vantagens e permanecer no poder.

□

NEGRÃO e Israel têm procurado "acalmar" Juscelino, mas o ex-presidente, enojado com o procedimento desleal dos seus antigos companheiros, está ameaçando contar tôda a sujeira. E diz que vai revelar à opinião pública a traição de todos, inclusive e principalmente de Negrão e Israel, que não têm um só gesto de dignidade e virilidade, e em troca de uma posse consentida e vigiada são capazes de entregar até quem os projetou e amparou sempre. JK está realmente revoltado.

UR-GENTE

MAIS dois fatos importantes ontem, da área militar: a conferência, reservada e demorada, entre o general Justino e o ministro Costa e Silva, e as conversas (várias) que o general Muricy manteve na Guanabara. O general Muricy, que serve no IV Exército, é um dos homens mais respeitados e mais admirados do Exército, e exerce uma liderança de fato.

NO meio dessa intrigalhada tôda o sr. Edmundo Barbosa da Silva continua muito cotado para ser embaixador em Washington, por exigência dos americanos. Enquanto isso, ligadíssimo ao sr. Walther Moreira Salles, continua presidindo a comissão que cuida do caso da Port of Pará, na qual o sr. Walther Moreira Salles tem enormes interêsses.

ALÉM das ligações com Walther Moreira Salles, o sr. Edmundo Barbosa da Silva tem outra grande "credencial" para ser embaixador em Washington: Foi quem mandou o famigerado Acôrdo de Garantias, que deveria invalidá-lo para todo o sempre para qualquer cargo, mas que neste regime leva-o às culminâncias... Mas afinal, Gastão Vidigal (Gastãozinho para os íntimos) não é ditador da política monetária?

O sr. Ademar de Barros, depois de conversar com o governador Magalhães Pinto, foi conferenciar com o ministro da Guerra, no próprio Ministério. A conversa foi longa, e Ademar saiu satisfeitíssimo. Não pude me informar de como o ministro recebeu a conversa com Ademar depois de saber (será que já soube?) da traição do velho marechal Castelo Branco, que está coordenando a eleição indireta de Juraci Magalhães, enquanto Costa e Silva pensa que a candidatura que surgirá será a dêle. É assim que o velho marechal Castelo Branco paga a dedicação e a lealdade do seu ministro da Guerra, que só não foi ditador na madrugada de 5 para 6 do corrente porque não quis.

ENQUANTO isso, em Brasília, reunia-se a cúpula da UDN (seu diretório nacional) e apesar de alguns udenistas-castelistas estarem apregoando que não havia número para a convocação da convenção, essa tendência foi a que se impôs. ◆ Quatorze diretórios estaduais manifestaram-se a favor da convocação e essa decisão será ratificada hoje, numa conversa definitiva. ◆ Mesmo diretórios que eram tidos como antilacerdistas, manifestaram-se a favor da convenção ◆ O sr. João Agripino, que a princípio fazia restrições à convocação da convenção, acabou se pronunciando duramente a favor dela, por considerar que o partido tem a obrigação de ouvir o que o sr. Carlos Lacerda tem a dizer, pois êste foi escolhido candidato a presidente numa convenção leal e limpa. Agora se o candidato resolve devolver a candidatura por considerar que ela não tem mais sentido, o partido deve ouvir essas razões, até para impedir que sem outra solução o candidato resolva jogar a candidatura numa lata de lixo... ◆ Enquanto isso se decidia em Brasília, no Rio Carlos Lacerda e Magalhães Pinto se encontravam demoradamente, e mais uma vez firmavam posições e acertavam a orientação a seguir. ◆ O ministro Juraci Magalhães passou o dia tentando falar com os deputados Jorge Cury e padre Godinho, os dois mais firmes lacerdistas do Parlamento. ◆ A respeito dos boatos de que o sr. Carlos Lacerda teria se encontrado ou iria se encontrar com o sr. Juscelino Kubitschek, tudo não passa de boato mesmo. A onda se originou do ponto de vista manifestado pelo sr. Carlos Lacerda a êste repórter de que achava uma monstruosidade o que estavam fazendo com Juscelino. Mas daí a um encontro vai uma distância tão grande quanto a que vai de Juscelino a Lacerda... ◆ Nessa intrigalhada tôda, em que se transformou o Brasil, uma nota simpática e positiva: foi excelente a indicação do jurista Evandro Gueiros para chefe do Gabinete de Juraci Magalhães. Correto, culto, inteligente, modesto mas seguríssimo, Evandro Gueiros dá categoria a qualquer Ministério.

PAINEL

CSN vai intervir no IBC: já tem dossiês

MAURO BRAGA

Quem quer que entrasse anteontem e ontem no IBC, teria a impressão de que, afinal de contas, providências moralizadoras estavam sendo adotadas para liquidar os escândalos que vêm se sucedendo na "Fortaleza da Corrupção" Corre-corre na Secretária-Geral, na Divisão de Administração, na Contadoria Central, nos gabinetes dos diretores. Inquéritos eram iniciados. Não para se apurar a história da compra das máquinas padronizadoras da contabilidade, num montante de 200 milhões de cruzeiros (não é mesmo, dr Abreu?), mas para saber quem é o "terrível informante da TRIBUNA DA IMPRENSA".

JÁ dissemos que os nossos informantes são muito mais eficientes do que os 14 assessôres do muito vivo e esperto Leônidas Lopes Bório. De nada adiantará essa sindicância do dr. Abreu, apanhado com a bôca na botija quando rasgava informações da Seção de Compras para substituí-las com parecer que favorecesse a entrega daquela concorrência à firma com a qual mantém negócios. Para que implantar o regime do terror entre os funcionários, relacionando entre tantos, que não compactuam com as maroteiras da atual administração, aquêles que seriam os nossos agentes secretos? Não seria mais acertado que o dr. Abreu estivesse alinhavando a sua defesa, contra a acusação que lhe fizemos? Não seria melhor que êle identificasse o rapaz que, num estranho "gabinete" do 8.º andar (pouco indicado para tratar de negócios), com êle estêve em palestra sôbre concorrências?

QUANDO de nosso último editorial, tratando dêsse assunto, o sr. secretário-geral se encontrava ausente do Rio, integrando a caravana da corrupção (Leônidas Bório, Luiz Gonzaga Murat, Américo Paranhos, Sigurd Schindler, o alemão que volta à cena, com a possibilidade de conseguir a tão esperada vaga de diretor), que percorria os Estados de São Paulo e Paraná, distribuindo verbas para comprar o apoio de entidades de classe à administração que já está com os seus dias contados.

SÒMENTE no dia seguinte chegou êle, e tomou conhecimento da matéria. Foi o contador-geral, sr. Aragão, nôvo personagem na história do assalto ao IBC, quem lhe entregou o exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA. Pálido, trêmulo, pois é também conivente na estranha operação dos 200 milhões, Aragão fêz sentir ao sr. Abreu que seria imperioso punir os funcionários (aliás já punidos com o afastamento dos cargos em comissão que exerciam), pelo crime de não concordarem com a deturpação da ata de concorrência. Seriam êles nossos informante e como tal deveriam ser demitidos do IBC, segundo o raciocínio de Aragão. E, trancando-se na sala do secretário-geral, decidiram abrir o inquérito, como se o regime de terror contra os funcionários, eternas vítimas da desastrosa administração que há 17 meses se implantou no IBC, fizesse parar as denúncias contra os desmandos que ali se verificam. Pois não vão parar, nem as informações nem as denúncias.

DISSEMOS que os nossos informantes são imbatíveis. Querem um exemplo a mais? Aproveitem então esta revelação que fazemos hoje para enquadrarem os novos suspeitos no inquérito que abriram. Que dirá o dr. Bório, se denunciarmos por exemplo que modificações serão feitas nas próximas horas, na alta administração do IBC, para permitir as novas tacadas de Bório? Cuidado, Presidente Castelo Branco! Bório vai encaminhar uma exposição, solicitando a nomeação de um nôvo diretor. Será o titular da Pasta da Comercialização, que irá se vagar com a aposentadoria do sr. Henrique Furtado (oh! a estúpida inteligência do diretor de Comercialização do IBC). Para o seu lugar, será sugerido o sr. Ritz ou o muito esperto alemão von Schindler. Poderá ser indicado até mesmo o sr. Luiz Gonzaga Murat, o presidente regra três, que trocaria de Pasta com Henrique Furtado para mais fàcilmente atender aos interêsses das cooperativas, realizando o plano esboçado no palacete do Morumbi, objeto também de editorial nosso.

ÊSSE informante, que nos conta essa maroteira, será o mesmo que atua no escritório de Nova York e que com dois meses de antecedência nos levou a informar que Alexandre Beltrão iria acumular as funções de chefe do escritório do IBC em Nova York, com a de delegado do Bureau Pan-Americano do Café e a de presidente do Comitê Mundial de Propaganda? Seria o mesmo que nos indicou que a verba fabulosa, para ser manobrada pelo assessor de Bório, seria de 5 milhões de dólares, sòmente para o exercício que se findará a 31 de dezembro vindouro? O mesmo que nos diz que, além dessa fabulosa verba, Beltrão irá manobrar com a renda proveniente de 6 mil sacas de café embarcadas para Nova York (campanha do Coffee Man) mais o produto da arrecadação do Fundo de Propaganda, extraída de uma taxa sôbre as sacas de café exportadas?

RUSH

E o nosso informante das máquinas, será o mesmo que investiga as relações do sr. Abílio Abreu com o proprietário de uma indústria de café em São Paulo, comprometido com um negócio de contrabando? ◆ Ou as relações de amizade do mesmo dr. Abreu e de outros dirigentes do IBC, com uma firma paranaense também envolvida em negociatas de sacaria? ◆ Como se verifica, as ratazanas estão soltas mesmo. O navio está fazendo água lá em frente ao armazém 2 do Cais do Pôrto. E como última informação (trabalho de nossos agentes), para aumentar o nervosismo de Bório e seus 14 assessôres, lá vai mais essa notícia: a intervenção no IBC vem aí mesmo. ◆ O Conselho de Segurança não irá participar de sua farsa dr. Bório. O seu comunicado vai funcionar para valer. Apenas uma diferença: o delegado do Conselho não se transformará em fantoche em suas mãos. Diante de tantas maroteiras dos "revolucionários do IBC" êle irá atuar ali como interventor de fato. ◆ E então o senhor terá que prestar contas de tudo, diretinho. Os "dossiers" estão sendo cuidadosamente elaborados e ao invés de os seus assessôres indicarem para punição quais os funcionários suspeitos de serem os nossos informantes, terão que explicar as deturpações de atas de concorrências, os embarques de café para os entrepostos, a retenção de navios nos portos, para carregar café, pagamentos de armazenagens aqui e no exterior, marmeladas das cooperativas e tantas outras. Espere só, dr. Bório, e o sr. compreenderá que o crime realmente não compensa...

ASCB cancela festividades do Dia do Servidor Público

A Associação dos Servidores Civis do Brasil resolveu cancelar tôdas as festividades que havia programado para comemorar o Dia do Servidor Público, a 28 de outubro, "porque a classe não tem condições psicológicas para encetar trabalhos de tal magnitude, já que não tem motivos de regosijo para comemorar o seu dia, que transcorrerá com o funcionalismo passando privações e sem suas reivindicações atendidas".

DASP E ASSEMBLÉIA

O presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, sr. Bisneir Maiani, acompanhado de vários representantes dos servidores públicos civis, foi recebido ontem pelo sr. Luiz Vicente Belfort de Ouro Prêto, diretor-geral do DASP, que, após ouvir atentamente as explicações da comissão e receber um ofício detalhado sôbre as reivindicações da classe, afirmou nada prometer ao funcionalismo mas que comprometia-se a levar ao presidente Castelo Branco um relato honesto daquelas reivindicações.

Sôbre o problema das readaptações de cargo, afirmou o diretor-geral do DASP já ter uma opinião formada sôbre o caso e que deseja sejam as mesmas processadas com a máxima brevidade.

O presidente da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais aproveitou a ocasião para entregar ao sr. Ouro Prêto um documento informando que os funcionários daquele Departamento do Ministério da Saúde, nível 1, não obstante o baixo salário que recebem, ainda o têm reduzido, devido à interpretação que o DNER vem dando à lei relativa aos qüinqüênios, que vêm sendo calculados sôbre 50 mil cruzeiros e não sôbre o salário-mínimo.

PROMESSA

Após ouvir o representante da ASDENERU, o sr. Ouro Prêto prometeu encaminhar o documento ao Ministério da Saúde, dizendo não ser da alçada do DASP o estudo do assunto.

O sr. Bisneir Maiani, após a reunião com o diretor-geral do DASP, mostrava-se bastante otimista, informando que o sr. Luiz Belfort de Ouro Prêto marcara para segunda-feira, dia 25, uma nova reunião para que os líderes do funcionalismo possam debater com êle os fundamentos relativos às reivindicações da classe.

"Com isto, podemos mesmo afirmar que está aberto o diálogo franco com as autoridades governamentais, que tanto almejávamos e que poderá trazer novos rumos para a nossa luta pela melhoria salarial de uma classe que tudo de bom tem dado pela Nação".

EXPLICAÇÕES

No ofício entregue ao diretor-geral do DASP pela CSPB o sr. Bisneir Maiani acentua que já demonstrou ao presidente da República, aos membros do Congresso Nacional, à comissão interministerial e, finalmente, ao ministro do Planejamento, através de memoriais que lhes foram entregues, de forma inequívoca, a indispensável concessão do reajustamento a partir do corrente mês, sem o que teremos a desventura de assistir, impassíveis, aos nossos colegas sucumbirem pela fome, e humilhados no aviltamento de seus salários que o Estado lhes oferece, em paga de seu honesto trabalho, incapaz de custear o aluguel do teto que obriga suas famílias, de custear as compras fiadas pelo vendeiro, de custear, finalmente, a escola e a farmácia, para que com dignidade sirvam à sua Pátria, sem a vergonha de se apresentarem como párias da sociedade que, com os seus esforços, se desenvolve".

NOVA COMISSÃO

O documento pede ainda ao diretor-geral do DASP que seja criada pelo Govêrno uma comissão interministerial para estudar, sob a orientação do órgão, com a participação de dois representantes das entidades de classe, as distorções e as anomalias existentes nas diversas séries de classe que integram o Plano de Classificação de Cargos.

Com tal estudo, pretende a CSPB sanar tais anomalias, promovendo a reclassificação, inclusive do pessoal não definido no decreto que criou a Comissão Interministerial que estuda as bases do reajustamento de vencimentos, instituindo um código que condense tôdas as vantagens asseguradas por lei aos servidores públicos e autárquicos civis da União.

Bolívia pretende retôrno dentro da Constituição

O pronto retôrno a uma situação constitucional do seu país precedida de uma política de legalidade e redemocratização geral, a convivência democrática da sociedade e a rápida racionalização da economia interna foram os principais temas abordados pelo chanceler boliviano Joaquin Zenteno Anaya, em entrevista concedida à Imprensa, ontem, no Copacabana Palace.

Convidado pelo Govêrno brasileiro, o sr. Joaquin Zenteno Anaya, depois de visitar Brasília e o presidente Castelo Branco, seguirá, hoje, com destino a S. Paulo, de onde regressará à Bolívia. O diplomata afirmou que a sua viagem ao Brasil permite o fortalecimento da amizade existente entre os dois países, ensejando-lhe, assim, abordar com as autoridades brasileiras assuntos de relevante interêsse interamericano ligados aos critérios de política internacional e regional, assim como problemas de interêsse comum.

CONTRABANDO E GUERRILHAS

Perguntado sôbre a posição da Bolívia em relação à criação de uma fôrça pan-americana de defesa, destinada ao combate às guerrilhas de inspiração comunista, afirmou o ministro boliviano que a idéia merece a atenção da sua nação, porém tal empreendimento dependerá das conversações que, no sentido, deverão entrar na pauta dos trabalhos da próxima reunião da OEA. Disse do apoio boliviano à política de autodeterminação e não-intervenção. Aludiu, como problema comum do Brasil e Bolívia, ao contrabando e ao comércio ilegal levado a efeito na faixa de fronteira, razão pela qual deverão os respectivos governos entrosarem medidas no sentido de mais ampla e eficiente repressão.

TEMAS BOLIVIANOS À OEA

Em dezembro, na reunião da OEA, a Bolívia pugnará por uma revisão esquemática da política de consulta e intercâmbio entre os países membros, pelo fortalecimento de um planejamento de maior vigência e efeito. Acrescentou ser a Bolívia o país que, no continente americano, menor índice de desenvolvimento econômico apresenta, aludindo também ao esfôrço da Junta Governativa no intuito de combater o subdesenvolvimento, organizando comissões mistas, com participação do estado, comércio e indústria, para o estudo das fórmulas indispensáveis ao progresso econômico-financeiro da Bolívia.

ALALC E BRASIL

Dizendo do grande interêsse da Bolívia em participar da ALALC, enumerou o diplomata os produtos básicos da sua economia, tais como estanho, antimônio, cobre, zinco, açúcar e arroz, que poderão ser oferecidos ao mercado continental, depois dos necessários entendimentos.

Sôbre o acesso da Bolívia na ALALC, explicou ter sido objeto de comissão mista, dependendo, entretanto, para a efetivação do ingresso, de determinação governamental. Referiu-se, ainda, o sr. Zenteno Anaya do desejo do seu Govêrno de, com relação ao Brasil, promover maior intercâmbio comercial e de meios de transporte, falando em futuros entendimentos para simplificação bilateral dos problemas aduaneiros.

REDEMOCRATIZAÇÃO

A Junta Militar que governa o país, pretende, segundo o chanceler, criar condições e ambiente de legalidade, visando a rápida redemocratização, através da convivência democrática da sociedade, permitindo, dêste modo, o retôrno da nação a uma definitiva situação constitucional, elegendo para êste fim uma Assembléia Constituinte.

AUXILIAR PEDE GARANTIAS NOS CARTÓRIOS: GB

Uma comissão representando os 1.500 auxiliares de Cartórios da Guanabara, alguns com mais de 10 anos de serviço, esteve, ontem, na TRIBUNA para fazer um apêlo à Assembléia Legislativa no sentido de ser introduzido um dispositivo no projeto que oficializa a Justiça do Estado, para garantir-lhes a permanência do trabalho, do qual começaram a ser afastados.

Revelaram que o corregedor Frutuoso Aragão Bule[illegible] a inexistência de preceitos que estabeleçam o ap[illegible] daqueles que estavam empregados em Cartórios sob regime de contrato, determinando então o imediato afastamento dos auxiliares das 21 serventias vagas, sem qualquer garantia de aproveitamento futuro, indenização ou outra qualquer vantagem.

SAÚDE PRESTA CONTAS SÔBRE VIAGEM: EUA

Na entrevista coletiva que concedeu ontem sôbre os resultados de sua participação na XVI Reunião do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, o ministro Raimundo de Brito, da Saúde, indicou que o Brasil foi contemplado com vários financiamentos, tendo concluído convênios da mais alta importância.

Referiu-se também ao oferecimento de uma importante firma norte-americana, que está disposta a fornecer equipamento e materiais num montante de 30 milhões de dólares, a serem utilizados em construção de hospitais pré-fabricados, desmontáveis ou não, e na aquisição de equipamento, incluindo desde ambulâncias até material cirúrgico.

Tal financiamento, ressalvou o ministro, terá prazo de dez anos, com 2 anos de carência e juros de 5 a 6 por cento ao ano. As unidades deverão ser instaladas em zonas que ainda não dispõem de hospitais, sendo de realçar que 50% do equipamento serão fabricados no Brasil.

Abordou também o sr. Raimundo de Brito temas de política interna para indicar que "é preciso praticar a democracia e defendê-la. Quanto ao problema das eleições, se devem ser diretas ou indiretas, é outra questão" — ressalvou.

SINDICATOS

Govêrno vai reformular Lei 4725

AYRTON GOMES

Pressentindo que seriam derrubados pelo Congresso Nacional todos os vetos — cinco — apostos à Lei 4.725, que dispõe sôbre a regulamentação do parágrafo segundo do Artigo 123 da Constituição Federal, o Bloco Parlamentar Revolucionário conseguiu que fôsse adiada, por mais 30 dias, a apreciação daqueles vetos, cumprindo determinações da própria Presidência da República.

A transferência de data da apreciação dos vetos presidenciais na Lei caracterizada como "Lei do Arrôcho Salarial", enseja ao Govêrno do presidente Castelo Branco a possibilidade de enviar nova proposição ao Congresso Nacional, excluindo da Lei não só as características de "arrôcho salarial", como também o condenável dispositivo, *bolado* no Ministério do Planejamento, de que todo o reajustamento salarial, para qualquer categoria profissional ou mesmo ao funcionalismo público, deve sofrer elevação igual à metade do aumento do custo de vida registrado em igual período.

A "Lei do Arrôcho Salarial" (4.725) foi formulada sob a supervisão direta do ministro Roberto de Oliveira Campos e de alguns ministros do Tribunal Superior do Trabalho, para onde parece que irá também o sr. Arnaldo Lopes Sussekind. Teve no início dos estudos de formulação do anteprojeto de Lei o objetivo de bitolar as decisões dos Tribunais Regionais do Trabalho e do próprio Tribunal Superior do Trabalho nas diretrizes do Conselho Nacional de Política Salarial, com relação aos reajustamentos salariais.

A mesma aritmética utilizada pelos membros do Conselho Nacional de Política Nacional, com a concessão de reajustamentos salariais apenas até o índice de 50 por cento do aumento real da elevação do custo de vida, depois da votação da Lei 4.725 passou a ser adotada como norma em alguns Tribunais Regionais do Trabalho.

Houve Tribunais Regionais do Trabalho que consideraram inteiramente inconstitucional a Lei 4.725, embora o Tribunal Superior do Trabalho, onde alguns dos ministros elaboraram o anteprojeto da Lei do Arrôcho Salarial, apenas para fazer média com o ministro Roberto de Oliveira Campos — àquela época era o homem forte" do Govêrno Castelo Branco — tenha deliberado pela constitucionalidade do diploma legal.

Logo que surgiu o anteprojeto da Lei 4.725 e no seu encaminhamento no Congresso Nacional, houve grita geral dos dirigentes sindicais autênticos e até dos profissionais do peleguismo, contra mais aquêle instrumento proposto pelo presidente Castelo Branco e seu esquema administrativo, contra os trabalhadores.

Houve até dirigentes sindicais, como os da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, que fizeram concentração em Brasília, exatamente para impedir que a Câmara Federal e o Senado dessem aprovação a mais aquêle instrumento de restrição salarial contra o operariado brasileiro.

O presidente da República, depois de muita insistência dos dirigentes sindicais e de um enorme período de recusa em dialogar com os líderes dos trabalhadores brasileiros, concedeu uma audiência em que se tratou exatamente da derrubada dos vetos presidenciais à Lei 4.725. Houve promessa do Presidente, mas o Ministério decidiu manter os vetos, com voto contrário do sr. Arnaldo Sussekind.

Essa situação de não apreciação dos vetos à Lei 4.725, a possibilidade de nova mensagem governamental ao Congresso, vem caracterizar que é inteiramente falha a assessoria trabalhista da Presidência da República, que tem como ponto principal o sr. Arnaldo Lopes Sussekind.

OUTRAS

O sr. Rui Brito Pedrosa, nôvo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, está em Brasília, desde têrça-feira, onde foi tentar a derrubada dos vetos presidenciais apostos à Lei 4.725. Agora, com a modificação do pensamento do Govêrno de rever a sua própria proposição, os bancários, através do CONTEC, vão elaborar um nôvo anteprojeto de Lei em regulamentação ao parágrafo 2.º do Artigo 123 da Constituição Federal, para disciplinação do julgamento dos dissídios de natureza salarial e não bitolar a Justiça do Trabalho às diretrizes do Conselho Nacional de Política Salarial. ★ Houve falha gritante da política trabalhista do Govêrno no que diz respeito às providências por parte dos integrantes responsáveis pelo esquema administrativo, de atualização da Consolidação das Leis do Trabalho. ★ O próprio ministro Sussekind, ao invés de tentar uma atualização dos dispositivos da C.L.T., é o primeiro a se colocar contra a aprovação do Código de Trabalho elaborado pelos catedráticos em Direito do Trabalho Evaristo de Moares Filho, Victor Russumano e José Martins Catharino. ★ Nova regulamentação do 13.º salário foi aprovada pelo presidente da República, por proposta do ministro do Trabalho. ★ Continuarão, até sábado as eleições no Sindicato dos Vendedores Viajantes da Guanabara. ★ A chapa revanchista ganhou as eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem da Guanabara. Os integrantes da chapa derrotada vão recorrer à Delegacia Regional do Trabalho, solicitando a impugnação do pleito. Se a impugnação não sair, a diretora do Departamento Nacional do Trabalho, sra. Nathércia da Silveira Rocha, vai preparar o expurgo total ou parcial da chapa vencedora, sob a alegação de que existem esquerdistas e revanchistas entre seus integrantes.

Impôsto faz industrial acusar ação do Govêrno

O sistema tributário carregado de erros que sufoca o País, atingindo tôdas as camadas da população, e não apenas a faixa empresarial, decorre da falta de conhecimento da realidade brasileira e da incapacidade do Govêrno, afirmou ontem à TRIBUNA o sr. Fernando Petrucci, presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, presente à I Convenção Industrial do Rio de Janeiro.

O sr. Petrucci, que participa da Comissão de Assuntos Fiscais, declarou ainda que foi aprovada e será debatida em plenário hoje, no CIRJ, a proposta de instituição no Brasil do Impôsto Único, "idéia revolucionária, porque se trata de transformar todo o complicado mecanismo tributário do País".

PROPOSTA

Nos têrmos da proposta encaminhada pelo presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, os impostos, que atualmente atingem a mais de sessenta, seriam englobados em apenas três: territorial, predial e outro ainda sem denominação fixada, que seria arrecadado e distribuído na proporção de aproximadamente 50% ao Govêrno Federal, 35% ao Estadual e 15% aos Municípios.

Esta modificação tributária é, no entender do sr. Petrucci, a única solução para a recuperação econômico-financeira do País, uma vez que "a causa de todos os males reside na legislação tributária arcaica, desatualizada, completamente desvinculada da realidade nacional".

Tal proposta decorre de levantamento feito pela Associação Brasileira de Empreiteiros, face ao emaranhado em que consiste o sistema brasileiro, e fixando-se como ponto de partida na produção industrial do País sôbre a qual incidiria o Impôsto Único de 18 a 20%.

OUTRAS COMISSÕES

A Comissão de Crédito e Financiamento da I Convenção Industrial do Rio de Janeiro resolveu ontem encaminhar à apreciação do Plenário, com sua unânime aprovação, a sugestão de que seja recomendada a abolição da prática do faturamento "fora o mês" e a generalização do processo de pagamento salarial por quinzena.

Justificou a Comissão as suas recomendações com "o grave problema da carência e má distribuição do crédito, além de causas que se poderiam chamar de básicas — como a inflação, a ausência de política racionalmente elaborada e outras — que têm agravado certas práticas, usos e costumes que se enraizaram nos meios empresariais".

ECONOMISTA: CAMPO EXIGE REFORMA JÁ

O economista espanhol Alberto Ballarin, técnico em reformas do campo em seu país, disse ontem, em entrevista coletiva concedida na sede do IBRA, que "o Govêrno brasileiro tem todos os meios necessários para executar uma reforma agrária democrática", e citou fatos históricos para advertir que, "se isto não acontecer, o povo fará uma reforma agrária comunista, usando a violência e outros meios para garantir a sua subsistência".

Abordando o problema agrário da Espanha, revelou que seu país se ressente da falta de mão-de-obra, em virtude da grande debandada dos homens do campo para as grandes indústrias dos países europeus, que oferecem renda mais fácil e melhores condições de vida.

REFORMAS MUNDIAIS

"O sistema agrário por nós usado na Espanha e nas possessões — disse o economista — garante os legítimos direitos do homem do campo, e como prova disso é que não existe nenhuma tensão entre o nosso povo. Êsses direitos — continuou — são ajudas técnicas necessárias ao agricultor, dentro de um plano nacional de agricultura estabelecido antecipadamente. Exceto — acrescentou — em determinada parte das possessões, em que não temos influência, por ser considerado regime indígena, regido por direitos muçulmanos, é que não planificamos".

REFORMA BRASILEIRA

Para iniciar a reforma agrária brasileira, disse o economista espanhol que só falta ao Govêrno disposição ou fôrça política, e acrescentou: "Para ser feita uma reforma é vital a formação de um cadastro catalogando tôdas as áreas dos latifundiários, a serem reagrupadas para serem distribuídas. A criação de um órgão especializado, contando com os instrumentos com que conta o IBRA, como é a emenda da Constituição, ao artigo 10, que pode ser considerado a porta da reforma agrária. A verba de que dispõe o IBRA e o INDA, de empréstimo da USAID e verba do Govêrno, para a apropriação das terras, a fim de serem vendidas em títulos aos agricultores. E, por último, um órgão que fiscalize êsse financiamento de terras e evitar a influência nos setores econômicos; órgão êsse de que o Govêrno já dispõe como um dos seus ministérios".

De tudo isso, concluiu o sr. Alberto Ballarin que se um govêrno tem um instrumento magnífico como é o Estatuto da Terra para fazer reformas e não as faz é porque na América Latina os governos têm a mania de fazer leis que não aplicam.

Ao concluir a entrevista, o economista espanhol acrescentou: "Vejam o que fêz a revolução em Cuba, que tinha ainda mais um ditador a ajudar a revolução; o que foi a revolução chinesa, a própria União Soviética, e também na Alemanha Oriental, onde havia o maior latifúndio europeu, e que o povo se viu proprietário da noite para o dia.

Ao encerrar a entrevista, o presidente do IBRA, sr. Paulo de Assis Ribeiro, pediu a palavra ao entrevistado e disse que "as medidas que até agora o Govêrno não tomou para iniciar a reforma não foram por motivos econômicos, uma vez que já tenho a verba para começar, mas porque a máquina administrativa do Govêrno Federal está completamente descontrolada e inoperante e ficamos sem o apoio do que está acima de nós para executar a reforma".

CRESCE O FORNECIMENTO DE ENERGIA

A Rio-Light e a Société Anonyme du Gaz forneceram, no Estado da Guanabara, em agôsto último, 221.701.426 quilowatts-hora.

Dêsse total, 120.143.012 kwh se destinaram ao consumo de fôrça e 101.558.414 ao de energia elétrica para iluminação.

Em relação ao faturamento do mês de julho, verificou-se um aumento de consumo da ordem de 3.566 mil de quilowatts-hora.

Industriais reunidos em convenção revelam inquietação ante a crise

A maioria dos industriais presentes à I Convenção Industrial do Rio de Janeiro manifestou ontem seu descontentamento e inquietação face aos problemas conjunturais da indústria na Guanabara, o que se traduziu no encaminhamento de recomendações feitas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial que pretende a manutenção de um clima favorável aos investimentos e à ampliação das fontes de capital existentes.

A continuidade na aplicação de recursos orçamentários e de fundos especiais do setor público, criação de maiores e melhores condições de crédito para capital de giro e de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos, reformulação e ampliação do ensino-técnico e profissional e a modificação do ensino de grau médio foram ainda recomendadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

PROBLEMAS

A Comissão analisou detidamente os problemas conjunturais da Guanabara, frisando que os setores mais atingidos, especialmente aquêles dedicados à produção de bens de consumo durável e alguns dos mais importantes produtores de bens de capital, viram-se, em conseqüência das medidas econômicas e financeiras adotadas pelo Govêrno, obrigados a reduzir a produção, criando-se, setorialmente, problemas de desemprêgo, que atingiu seu clímax nos meses de março, abril e maio.

A lentidão na liberação de verbas orçamentárias e de fundos especiais em alguns setores governamentais responsáveis por considerável volume de investimentos — expõe ainda o documento — bem como a demora no retôrno ao mercado de maiores recursos aplicados no financiamento e aquisição de produtos agrícolas, que deveriam ter contrabalançado a tendência à estagnação, contribuíram para agravar e prolongar, além do que seria razoável, a fase de "reversão de expectativas".

A reformulação da estrutura sindical, visando ajustá-la às novas condições sócio-econômicas do País e a modernização e expansão do sistema de telecomunicações que serve à região da Guanabara são ainda recomendadas pela Comissão de Desenvolvimento.

Produtor afirma que nem aumento faz leite surgir

Durante a reunião dos produtores de leite realizada na Confederação Rural Brasileira, o sr. Jorge Grey, representante dos produtores de leite, afirmou que "mesmo que seja concedido o aumento para o leite o produto não aparecerá tão cedo, pois é bastante grave a situação em que se encontra a pecuária-leiteira".

Na oportunidade, o sr. Grey defendeu a necessidade da fixação de um tabelamento geral dos preços de alimentos e utilidades considerando ser uma atitude descriminatória do Govêrno contra a pecuária o tabelamento apenas da carne e do leite, enquanto os outros produtos são liberados e sujeitos a freqüentes aumentos.

TABELAMENTO

Identificando-se como porta-voz da Confederação Rural Brasileira, o sr. Jorge Grey criticou a SUNAB, dizendo que o aspecto político está predominando sôbre o técnico, pois, enquanto não reajustam o leite, todos os outros produtos que o criador precisa continuam subindo, frisando que "ou se tabela tudo ou não se faz tabelamento". Após defender a criação de uma tabela geral de preços para todos os alimentos e utilidades, o sr. Grey, continuando suas críticas sôbre a situação da SUNAB, disse que o mais estranho dentro daquêle órgão e dos demais serviços públicos é que mudam os dirigentes e as assessorias não, e assim continuam os mesmos erros e falhas.

Após fazer explanações sôbre a atual situação e criticar o órgão controlador do abastecimento o sr. Jorge Grey frisou que os produtores de leite estão hoje "in extremis". Sugerindo a criação de uma tabela geral de preços que, segundo êle poderá favorecer em muito à produção agropecuária, o sr. Grey disse que não é justo se tabelar sòmente a carne e o leite.

Para ilustrar sua argumentação, disse que o criador de gado, que tem seu produto tabelado comprava, há um ano o farelo de amendoim a 3 mil cruzeiros à saca e hoje paga 12 mil pela mesma quantidade. Salientou que os fretes se elevaram nas zonas de produção do Estado do Rio, com a retirada dos trilhos da ferrovia, o que deixou os produtores à mercê de fretes abusivos; de Friburgo a Cordeiro (54 quilômetros) em asfalto, o transporte da carne custa 10 cruzeiros, por quilo.

Finanças & Negócios

HEDYL RODRIGUES VALLE

Lei de mercado de capitais ainda inútil

De início, sempre que o govêrno do presidente Castelo Branco colocava no papel uma lei, um decreto ou um estatuto qualquer, provocava um certo movimento de entusiasmo, pois todos julgavam que, afinal, estavam sendo concretizadas as tão desejadas reformas.

O tempo, entretanto, foi acostumando os brasileiros a perceber que tôda aquela inútil papelada que fazia o Congresso aprovar em dias ou até em horas era apenas um exercício mental do sr. Roberto Campos e dos demais cientistas alucinados que o seguem.

Assim foi com a Reforma Agrária que ficou no papel e assim foi com o Banco Nacional de Habitação que até agora não construiu sequer um pequeno barraco de madeira para abrigar mais um pobre favelado. Veio depois a lei do mercado de capitais; nôvo movimento de entusiasmo dos que ainda mantinham uma certa confiança na capacidade executiva do Govêrno; mas já agora, também, aí se percebeu que a lei fôra apenas uma outra brincadeira para o sr. Roberto Campos e seus consultécnicos. Esta lei está teòricamente em vigor, por ter sido votada e sancionada, na realidade, não funciona por não ter sido regulamentada em qualquer um de seus itens.

Acontece, então, o seguinte: a lei que foi elaborada e votada com o intuito de estimular o mercado de capitais no Brasil, contribuiu nesse momento apenas para o paralisar, pois ninguém sabe como, quando, aonde fazer as coisas necessárias que devem ser feitas. Êsse problema da lei de mercado de capitais é, pois, mais um aspecto da total incompetência executiva dêsse govêrno que, não obstante, se mantém aí e ainda ameaça manter-se por muito tempo mais, por fôrça da única lei que funciona neste País: a da inércia.

Tivemos, assim, uma reforma agrária que não reformou nada e não colonizou um hectare de terra sequer como amostra; um Banco de Habitação que não financiou uma só casa; uma lei de mercado de capitais não regulamentada e, portanto, sem ação alguma; um Banco Central que só pode emitir com autorização do Congresso e já emitiu além dêsse limite; enfim, uma farsa completa para enganar o povo, para enganar os militares brasileiros, para enganar o Brasil.

TERMÔMETRO DOS NEGÓCIOS INDICA: A CRISE EXISTE

Há sempre os otimistas, às vêzes interessados, às vêzes ingênuos que fazem questão de propalar que a crise não existe. Trata-se de uma agitação artificial, dizem êles.

Essa não é porém a opinião do mundo dos negócios; percorram a Bôlsa, conversem por lá, perambulem pelo Clube Comercial, conversem no recesso das entidades de classe e verão que para o empresário a crise existe. Fabricada ou não mas de qualquer forma influente nos negócios e por tanto influente na vida econômica da Nação.

A opinião dos homens de negócio pode resumir-se da seguinte forma: "é possível que o marechal esteja forte mas é possível também que não esteja. De qualquer forma a comprovação de uma ou outra situação terá de vir através de um fato concreto visível a ôlho nú pelo público e não simplesmente pela objetiva complicada, e muitas vêzes caolha, dos observadores políticos. Estamos torcendo para que êsse fato aconteça logo, seja a favor ou contra o marechal. Mas que seja de qualquer forma a favor da estabilidade".

O fato é que a situação político-militar atual mantém o mundo de negócios em suspense". Nada pode fazer crer aos empresários mais lúcidos que a crise não existe embora admitam que possa estar sendo fabricada artificialmente e que possa evoluir para a normalidade com certa rapidez. Quanto a dizer que nada existe de importante é difícil para homens de experiência admitir, pois todos se fazem, reciprocamente, perguntas como essas:

1) Por que ocorreu o movimento de tropas da noite de 5 para 6 de outubro quando se deu como certo um movimento contra a posse dos eleitos, que poderia atingir o próprio Presidente?

2) Por quê os apêlos de Costa e Silva pedindo serenidade aos jovens oficiais?

3) Por que a rápida remessa das leis ao Congresso, as quais, evidentemente, aumentarão a impopularidade governamental, a não ser devido a uma pressão de baixo para cima?

4) Por que a rapidez com que está procurando agir o embaixador Juraci Magalhães sem ao menos se informar prèviamente dos fatos?

5) Por que o governador Magalhães Pinto mantém em sobreaviso sua Polícia e porque o coronel-comandante da corporação faz seguidos pronunciamentos de alerta pela autonomia dos Estados?

E assim por diante; por isso todo o mundo dos negócios continua a esperar que aconteça algo. O que será, êles mesmo não sabem; mas estão doidos para que aconteça logo.

NOTICIÁRIO

CONCORRENCIAS NA S. FRANCISCO

Ao que parece, há qualquer coisa de errado no sistema de compras e concorrências da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Há certos rumôres (cujos detalhes ainda não foram revelados) de que uma das emprêsas fornecedoras montou um "cavalo de Tróia" seu dentro da companhia, com o que vai ganhando com certa tranqüilidade as concorrências, que acabarão por ser colocadas entre aspas.

Na parte de isolante de vidros e de louça é onde se verifica a dúvida cruel sôbre a honestidade dessas concorrências.

DESCRIMINAÇÃO RACIAL NO SUL

Ocorre no momento no Rio Grande do Sul um caso de descriminação racial perfeitamente enquadrável na Lei Afonso Arinos. Trata-se do Hospital Cristo Redentor, que, abusando do nome divino, está oficialmente exigindo que o ingresso em seu corpo de enfermeiras seja limitado a pessoas de côr branca.

O Clube Positivista comunicou a irregularidade ao governador Ildo Meneghetti, que, entretanto, não tomou qualquer providência. Recomendação ao Clube Positivista e aos prejudicados: comuniquem o fato ao comandante do III Exército, general Justino Alves Bastos, e peçam que êle decida o problema no peito, na raça e na canelada.

LAFAIETE DEIXA O DNER

Já está confirmada a próxima saída do sr. Lafaiete Prado da direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A Revolução teve dois excelentes técnicos na direção do DNER, mas ambos nada puderam fazer. Tanto o sr. Jacinto Xavier como o sr. Lafaiete se viram envolvidos e manietados pela máquina de incompetência que é o Govêrno da Revolução e particularmente o Ministério da Viação.

E OS IMÓVEIS DOS INSTITUTOS

Outro sintoma da total ineficiência governamental no campo executivo: até hoje não foi resolvido o problema da venda dos imóveis dos Institutos aos associados, não obstante a lei que autorizou a venda tenha mais de um ano.

Se o Govêrno não consegue concretizar essa coisa simples, que é vender imóveis já pronto, como pode pensar em construir casas em massa, que é assunto muito mais complexo? Quem não tem competência não se estabelece, já dizia o nosso irmão luso. E quem se estabelece sem ter competência acaba indo mesmo é à falência, como, aliás, já está indo o govêrno do presidente Castelo Branco, que pode ser considerado como o govêrno mais forte que já se instalou neste País e o que mais cedo se enfraqueceu.

CIMINAS BATE RECORDE

A Ciminas, a subsidiária da Petrominas, que se encarrega da colocação no mercado das ações dessa emprêsa, bateu um nôvo recorde no mês passado, quando vendeu 352 milhões de cruzeiros de seu capital popular.

Essa venda é um atestado da eficiência do seu dirigente Orlando Bregiolo e de seu chefe de vendas Euler Oliveira Cruz.

BÔLSA DE VALÔRES

CURSO DOS TITULOS DO I.B.V. EM: 20-10-65

Companhias	Cot. Máx.	Cot. Min.	Cot. Méd.	Val. (%)
Arno	1.650	1.635	1.643	+ 0,5
Banco do Brasil	3.080	3.050	3.075	— 0,1
Brasileira de Roupas	980	970	978	— 0,9
C.B.U.M	1.100	1.100	1.103	+ 0,2
Brahma ord.	3.730	3.700	3.705	— 0,7
Brahma pref.	3.750	3.720	3.741	+ 0,2
Docas Santos	785	770	777	— 0,8
D. Isabel pref.	1.200	1.190	1.197	— 4,4
Ferro Bras.	1.630	1.620	1.621	— 0,3
América Fabril	790	770	779	— 1,1
Souza Cruz	2.850	2.780	2.818	+ 0,4
Nova América	1.320	1.300	1.306	— 1,9
Belgo Mineira	880	870	875	— 1,1
Siderúrgica Nacional	1.400	1.350	1.350	— 2,9
Hime	1.210	1.200	1.201	— 0,4
Kibon	1.070	1.060	1.065	— 0,8
Lojas Americanas	3.390	3.330	3.372	+ 0,7
Brinquedos Estrêla	1.840	1.820	1.828	— 0,8
Moinho Santista	1.840	1.820	1.830	— 0,9
Petrobrás	1.480	1.450	1.467	— 1,1
Samitri	1.150	1.140	1.144	— 0,8
Mesbla	1.430	1.410	1.421	— 0,6
S. P. Alpargatas	305	290	291	— 2,0

MOVIMENTO

Principal: 262.765 titulos, no valor de Cr$ .... 475.788.120.

Secundário: 98.856 titulos, no valor de Cr$ .. 99.398.455.

BV: 247.086 titulos, no valor de Cr$ 337.479.550.

OSCILAÇÃO

O índice BV ontem foi de 97 pontos, registrando uma queda de 1 ponto em relação ao dia anterior.

MERCADO

O mercado ontem apresentou-se estreito.

TENDÊNCIA

A tendência para hoje é indeterminada.

COMENTARIOS

Tivemos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro mais um dia de mercado estreito e pouco trabalhado. Como conseqüência disso as oscilações ocorridas nas diversas ações foram pràticamente de pequena monta, contudo mais para o lado negativo do que positivo. Dessa maneira, o índice BV desceu 1 ponto.

Não houve uma alta sequer que fôsse digna de nota. Por outro lado, a ação Dona Isabel, descendo 4,4 pontos, tornou-se o único papel cuja queda devemos registrar. O mercado se encontra parado. A ocasião, no entanto, consideramos propícia para a compra de diversos papéis como Mesbla, Nova América, Deodoro Industrial e até mesmo Petrobrás ainda é bom negócio. Devemos registrar também que, ontem, foi bem baixo o total de títulos negociados, sendo que a quantia obtida com essas negociações não chegou a atingir os Cr$ 500 milhões.

DOLAR

O dólar ontem fechou a Cr$ 1.850 para compra e Cr$ 1.860 para venda.

Nôvo Código Civil vem para unir liberdade com justiça social

Texto de JOSÉ FALCÃO

Procurando realizar a síntese da liberdade com a justiça social, numa época caracterizada pela profunda crise nas instituições jurídicas brasileiras, o nôvo Código Civil recua a conquista da maioridade para 18 anos, estabelece o regime da comunhão de bens adquiridos depois do casamento e retira o caráter egoísta do direito de propriedade, para integrá-lo em uma função social.

Chega o nôvo estatuto jurídico ao Congresso na hora em que mais se acentua a necessidade da reforma das estruturas do País, sem que as atuais relações de propriedade, família, de sucessão e de obrigações correspondam a uma época marcada pela rapidez na solução dos litígios e pela eliminação de preconceitos e protecionismos que antes limitavam o alcance social dos institutos jurídicos brasileiros.

Autores

Incluído no rol de anteprojetos de reformulação do sistema jurídico do Brasil, solicitados a eminentes juristas há dois anos, pelo então ministro Abelardo Jurema, o Código Civil constitui um dos mais importantes, não só pela complexidade das relações que vem regular, como também se destina a substituir um monumento do direito brasileiro erigido em 1916 por Clóvis Beviláqua.

O atual anteprojeto teve sua elaboração confiada ao professor Orlando Gomes, catedrático de Direito Civil da Universidade da Bahia, na parte referente a pessoas, família, coisas e sucessões. Coube ao prof. Teófilo de Azeredo Santos, da Faculdade Nacional de Direito e da Pontifícia Universidade Católica, a parte relativa a títulos de crédito no Código de Obrigações, integrado no Código Civil. Os trabalhos dêsses dois juristas foram revistos por uma comissão presidida pelo prof. Orosimbo Nonato, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, e secretariada pelo prof. Francisco Luís Cavalcanti Horta. Também fizeram parte da comissão os professôres Orlando Gomes, Caio Mário da Silva Pereira, Sílvio Marcondes, Nehemias Gueiros e Teófilo de Azeredo.

Orlando Gomes

Em sua entrevista à TRIBUNA, disse o professor Orlando Gomes: — "O projeto introduz numerosas inovações e consolida muitas alterações sofridas pelo Código Civil, no curso de seu quase meio século de existência. Tôdas as modificações foram discriminadas na exposição de motivos apresentada ao ministro da Justiça.

Podem-se citar, dentre outras, as seguintes:

Recua a maioridade para 18 anos, cessa a incapacidade absoluta aos 16 anos, retira do rol das pessoas relativamente incapazes os pródigos, ausentes e silvícolas, admite a curatela limitada pelo juiz e a nomeação de administrador de bens antes da interdição".

O nôvo Código Civil substitui o regime legal da comunhão universal de bens pelo da comunhão de aquestos, isto é, dos bens adquiridos depois do casamento. Funda-se a comunhão na idéia de colaboração, sòmente se justificando portanto, depois de estabelecida a sociedade conjugal. Permite-se, também, a alteração do regime matrimonial a requerimento dos cônjuges e mediante sentença.

Principais modificações

O professor Orlando Gomes disse que as principais modificações do regime matrimonial introduzidas no Direito de Família são: a) completa igualdade dos cônjuges; b) direção comum da família; c) supressão do regime dotal; d) alteração na anulação do casamento; e) equiparação de todos os filhos ilegítimos aos legítimos; f) legitimação adotiva; g) nova estruturação do bem de família; h) possibilidade do registro civil do casamento religioso pelo cônjuge sobrevivente ou pelos filhos; i) inclusão do cônjuge entre os herdeiros necessários; j) concorrência do cônjuge com os ascendentes do pré-morto ou com os filhos de outro leito.

— Incorporou-se o significado contemporâneo do Direito de Propriedade, retirando-se-lhe o caráter egoísta para integrá-lo numa função social, quando exercido sob a forma de emprêsa, e limitando-se seu exercício através da adição na lei do conceito objetivo de abuso de direito — disse, esclarecendo:

— A enfiteuse' foi extinta. Proibir-se-á a constituição de novos aforamentos. Quanto aos existentes, limitou-se o laudêmio à percentagem sôbre o valor ùnicamente do solo, sem as construções ou plantações, e se proibiu a subenfiteuse.

— O mais importante é a mudança do espírito do Código, a substituição de suas matrizes filosóficas, hoje condenadas ou ao menos superadas. O grande problema no mundo moderno é realizar a síntese da liberdade com a justiça social. Com êsse pensamento foi redigido o anteprojeto do Código Civil. Nêle aproveitei as idéias defendidas em minha obra "A crise do Direito" as mais recentes conquistas da ciência jurídica" — frisou o professor Orlando Gomes.

Código de Obrigações

O professor Teófilo de Azeredo Santos disse à TRIBUNA que no dia 11 de dezembro de 1964 tôda a equipe, após quase dois anos de estudos, entregava ao ministro da Justiça e Negócios Interiores a parte do Código de Obrigações relativa aos Títulos de Crédito.

— As características do trabalho, segundo informou, são as seguintes: a) conciliar a rapidez e a segurança que devem presidir nas operações, de comércio, pois a atividade mercantil, eminentemente dinâmica, impõe, para a sua regulamentação, normas flexíveis e tendo sempre em mira os fatos econômicos de que não deve se distanciar; b) o anteprojeto visou à atualização ou revisão de dispositivos legais, adaptando-os às necessidades presentes, conservando os princípios cuja aplicação prática mostram sua eficiência; c) acolheram-se as Convenções concluídas em Genebra, em 7 de junho de 1930 e em 19 de março de 1931, e respectivos Protocolos sôbre a adoção de lei uniforme sôbre letras de câmbio, notas promissórias e cheques; d) respeito às linhas mestras do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908; e) consolidação da legislação sôbre títulos de crédito, que se encontra espalhada em inúmeros diplomas legais; f) eliminação dos vários textos legais de matéria que não se refere aos títulos de crédito; g) aproveitou-se a melhor doutrina e a jurisprudência que se ajusta aos princípios cambiais que informam a matéria.

Usando sempre o plural, disse o professor Teófilo que "não foi sem muita dificuldade que tentamos encontrar os princípios fundamentais que pudessem disciplinar todos os títulos de crédito. Servimo-nos do conceito dominante, que considera título de crédito o documento necessário ao exercício do direito literal e autônomo nêle contido. Dividimos os títulos em nominativos, à ordem e ao portador e introduzimos os "Títulos-valor", que incorporam o direito de participação do seu possuidor nas vantagens por êle atribuídas.

Do endôssc

"A propriedade dos títulos à ordem transfere-se pelo endôsso, sendo legítima a cláusula que impeça tal transferência: Admitimos o endôsso lançado no anverso, rosto ou face do título, desde que traduza inequìvocamente a transferência. Assim, se o endôsso foi lançado na frente do título, indicando o nome do endossatário (beneficiário), não vemos como se pode confundi-lo com o aval. Demos entrada ao endôsso penhor, endôsso pignoratício ou endôsso garantia, de largo uso na prática, mas que alguns doutrinadores teimam em desconhecer ou ilegitimar. Pela primeira vez no Brasil se tratou do chamado "endôsso fiduciário", isto é, o endôsso diàriamente lançado pelos clientes dos bancos, quando entregam títulos em cobrança. O endôsso fiduciário aparentemente transmite a propriedade, entregando-se o título, realmente, para ser providenciada a sua cobrança e, por isto mesmo, na falência do endossatário (por exemplo, o Banco) tem direito o endossador (o cliente) à restituição do título.

"Resolvendo antiga pendência, o anteprojeto considera sempre simultâneos ou conjuntos os avais lançados em branco e superpostos, ao passo que muitos os têm como sucessivos. Aceitamos o aval parcial, previsto na lei uniforme de Genebra. Tornamos possível a outro coobrigado tornar-se avalista", esclareceu o prof. Teófilo Santos.

"Se não correr dúvida quanto à identidade do aceitante, vale como assinatura abreviada, pseudônimo e mesmo nome de fantasia. Pode o aceite ser escrito no verso ou anverso do título", disse.

Protesto Cambial

"Dilatou-se o prazo excessivamente curto da lei atual, que exige o protesto dentro do primeiro dia útil que se seguir ao vencimento, caso se queira conservar o direito de regresso contra os coobrigados. O prazo fixado foi o de cinco dias, contados após o vencimento. Resolve-se, assim, problema que tem atormentado o comércio e a indústria, pois o breve prazo da lei vigente, quando desrespeitado, provoca a perda da ação contra os endossadores e respectivos avalistas", explicou.

— Desadmitimos a nota promissória ao portador, pois ela é uma promessa de pagamento. Não será nota promissória, em conseqüência, o título que não indicar o nome da pessoa a quem ou à ordem de quem deva ser paga. No mercado paralelo foram utilizadas notas promissórias ao portador, com evidente objetivo fraudulento. O anteprojeto fulmina de nulidade tais títulos, exigindo a indicação do nome do beneficiário", disse o prof. Teófilo Santos.

Cheque

Sôbre o cheque, disse o professor Teófilo de Azeredo Santos que "abolimos o cheque que não seja emitido contra estabelecimento bancário (bancos e casas bancárias). E explicou:

— O cheque visado, usado em todo o País, mas não inscrito na legislação brasileira, embora reconhecida a sua importância, foi acolhido pelo anteprojeto. O "visto" poderá conter limitação do tempo para a apresentação do cheque, findo o qual valerá êste como cheque comum, ordinário.

— Sendo o cheque uma ordem de pagamento em dinheiro e à vista, consideramo-lo pagável no dia da apresentação, ainda que pós-datado. Assim, se alguém emitir, hoje, cheque com data do próximo mês, caso haja suficiente provisão de fundos, deve o Banco pagá-lo, hoje, se apresentado, pois trata-se de ordem de pagamento à vista. Com isto, os agiotas terão de recorrer a outros meios para receber de suas vítimas, pagamento de seus empréstimos, pois normalmente êles exigem que o devedor lhes entregue pós-datado, quando, no vencimento, êste não possua recursos para solver o débito.

— O cheque deve ser apresentado a pagamento dentro de trinta dias, quando emitido em praça onde tem de ser pago; sessenta dias, quando em outra praça do País, e de noventa quando em outro país. Outro velho debate foi resolvido: a morte do emitente do cheque, sua incapacidade ou falência supervenientes à emissão não atingem à eficácia do documento.

Disse ainda o prof. Teófilo Santos:

— Criamos o cheque para ser creditado: o emitente ou o portador de cheque pode proibir seja pago de contado, inserindo no anverso as palavras "para ser creditado" ou equivalente. Neste caso, o sacado pagará sòmente por meio de lançamento na escrita, que valerá como pagamento. Também o chamado cheque de viagem, cheque de viajante cheque de turismo, o "traveller-check" de largo emprêgo entre nós, foi aproveitado. Os estabelecimentos bancários poderão emiti-lo, quando prévia e regularmente autorizados.

Duplicata

"Retiramos da lei atual os dispositivos fiscais, que não se ajustam ao Código de Obrigações e procuramos melhorar a redação dos diversos artigos. A duplicata não será mais sòmente a resultante do contrato de compra e venda de mercadorias a prazo, mas também os construtores poderão emiti-las contra as pessoas naturais ou jurídicas, para as quais realizem obras ou serviços. — Assim, os empreiteiros podem emiti-las, mobilizando assim, mais ràpidamente, recursos para suas atividades", explicou o professor Teófilo Santos. E acentuou:

"Só admitimos a emissão de debêntures pelas sociedades anônimas, não podendo as sociedades por quotas, de responsabilidade limitada, contrair empréstimos por meio dessa subscrição pública.

Conhecimento de transporte

"A cláusula de não indenizar ou de irresponsabilidade condenada pelos doutrinadores, com algumas exceções, foi definitivamente abolida, reputando-se não escrita qualquer cláusula restritiva ou modificativa da obrigação de entregar a mercadoria no lugar do destino", disse.

— Letras Hipotecárias, Letras Imobiliárias, Cédula Rural Pignoratícia, Nota de Crédito Rural: êsses títulos foram eliminados do Código de Obrigações, sob a alegação de que não têm característica definitiva de permanência, consignando-se tão-sòmente referência a êsses títulos e remissão à legislação especial", explicou.

OLYMPIO CAMPOS

Embaixador da Holanda recebe homenagem pelo seu regresso

O embaixador da Nicarágua e senhora Sanson Balladares, que são os decanos do Corpo Diplomático (estão no Brasil há 16 anos), abriram os salões de sua residência anteontem, para homenagear os embaixadores da Holanda, que partiram ontem de retôrno ao seu país.

* * *

Foi um jantar sentado, para doze pessoas. O que chamou à atenção de todos foi o fato do serviço ter sido executado pela cozinheira dos embaixadores nicaraguenses, uma brasileira que trabalha com êles há 14 anos.

* * *

O Encarregado dos Negócios da Santa Sé, bem como os casais embaixadores do México e do Paraguai, foram os que mais elogiaram a comida, realmente excelente.

* * *

O casal Carlos Lôbo (Chefe do Cerimonial do Itamarati), bem como a embaixatriz do Uruguai (o embaixador está em Montevidéu), também presentes ao "dinner" dos embaixadores da Nicarágua, igualmente elogiaram o serviço. Aliás, ao serviço, à maneira de receber (estupenda) dos anfitriões, e por muitas outras coisas mais.

* * *

O "menu" servido constou de: caviar, sopa de beterraba (fria, devido ao forte calor), e peru à Nicarágua. Vinhos e champanhas franceses completaram.

* * *

O embaixador Sanson Balladares, que já tivera oportunidade de expressar seu pesar pela partida do Barão e da Baronesa Van Lewe, ratificou e confirmou. Os diplomatas holandeses souberam fazer amigos. Seu retôrno deixará saudades no Brasil.

* * *

O embaixador da Espanha e senhora Jaime Alba receberam no dia de ontem, no seu apartamento da avenida Vieira Souto (mesmo prédio de JK) para almoçar, tendo como homenageado o espanhol Ballarin Marcial, professor em direito Agrário da Universidade de Madri.

* * *

Almôço muito íntimo. Além dos anfitriões e de homenageado, tivemos mais os seguintes casais: Paulo Assis Ribeiro (presidente da IRBA), professor (e banqueiro) Theóphilo de Azeredo Santos (sua mulher está esperando bebê) e o padre Laércio.

* * *

Às 16,50 horas, de ontem, o governador Carlos Lacerda estava parado na Avenida Rio Branco, em frente ao n.º 118. Estava só. Seu carro, o "Impala, n.º 4", estava colocado do outro lado da Avenida. CL permaneceu ali durante uns 10 minutos e depois tomou o carro... À noite, o governador Carlos Lacerda ia jantar em Bangu, na casa dos Silveirinha, juntamente com o Secretário Marcos Tamoyo. Mas à última hora o jantar foi desmarcado e transformado num encontro para hoje, às 11 da manhã.

* * *

A cantora lírica Maria D'Aparecida fala sôbre "Ópera-verité" na entrevista ao jornal de arte "Arrastão", que estará nas bancas amanhã.

* * *

Recebemos e agradecemos o exemplar de "Histórias dos Bancos no Brasil", de Vicente Paz Fontenla. Nêle encontramos dados bastante interessantes. Por exemplo: vocês sabiam que o montante de depósitos dos bancos particulares em todo o País é de Cr$ 49.853.948.000.000?

* * *

O banco mais poderoso do País, segundo o livro, é o Banco Brasileiro de Descontos, que tem mais de 200 bilhões de cruzeiros em depósitos, possuindo tôda uma cidade (Cidade de Deus), em Osasco São Paulo onde se encontra instalado o seu cérebro eletrônico, e de onde êles controlam as 300 e poucas agências.

* * *

Segundo alta figura do Itamarati, que serviu recentemente em Washington, nos círculos mais responsáveis dos Estados Unidos atualmente o que mais se comenta são as grandes fortunas individuais do Brasil. Segundo essas fontes, um dos homens mais ricos do Brasil, hoje, é o dr. Antunes, testa-de-ferro da "Beetlel Stel Corporation". Segundo os americanos, o dr. Antunes tem uma fortuna em dinheiro superior a 100 milhões de dólares...

* * *

O sr. Alexandre Colini, da Sociedade Gerrardi, doou à ABBR um aparelho francês, de nome "Lemetron", para reeducação e recuperação muscular, avaliado em 1 milhão e 800 mil cruzeiros. Um belo gesto, que merece registro.

* * *

O governador Negrão de Lima jantou na última segunda-feira, na casa de Euclides Rodrigues, irmão do banqueiro Chiquinho Rodrigues. Dias atrás, êle, Negrão de Lima, havia jantado na residência de George Fernandes. A tradução que se faz: dará a presidência do BEG para um e a direção da Carteira de Crédito Geral para o outro.

O embaixador da Holanda e senhora, barão e baronesa Van Lewe, na recepção dos embaixadores da Nicarágua (Foto Ribas)

RÁPIDAS E BOAS

Realmente é agradável almoçar-se no Country Clube, no centro da cidade. O local abriga gente das mais variadas camadas sociais. O serviço é de primeira, os preços não são salgados, e os garçons atenciosíssimos. ★ Ontem, naquele local, estavam, entre outros: Os Magalhães Castro, Adauto e Helvécio; Ermelindo Pinto (da Companhia de Seguros Nôvo Mundo), Heitor Fernandes (do Banco dos Magalhães Castro), Pedro Leitão da Cunha (com um amigo), Hélio Maia com Jaime Silva (ambos do Nacional de Minas Gerais). ★ Em mesa de dois lugares, no canto, o deputado Danilo Nunes e o jornalista Carlos Chagas. ★ Álvaro Bezerra de Melo, se fazia acompanhar do jornalista Hermenegildo Sá Cavalcanti. ★ À saidado almôço, Vicente Galliez dizia para um amigo que iria emagrecer até ficar com a cintura do tamanho do seu charuto... ★ Roberto Osório, que é um dos diretores da Auto-Modêlo, está distribuindo charutos: nasceu o seu primeiro filho. ★ O Govêrno da Guanabara não permite mais emplacamento de carros para praça: Já existem cinco excedentes. ★ Os senhores Gerald Pieget, presidente da "Ancienne Fabrique George Pieget & CO.", convidam para o coquetel que dará no próximo dia 27 do corrente, no Copacabana-Palace, para exibir (será a primeira vez no Brasil) a mundialmente famosa coleção de relógios "Extra-Plat" de grande luxo. Gratos, mas não poderemos comparecer. ★ Agradecemos, também, ao presidente do Clube Ginástico Português pelo convite para o baile de gala (traje: casaca) do próximo sábado. Compromissos assumidos anteriormente nos impedem de comparecer. ★ Nosso companheiro Carlos Alberto está circulando inconsolável: pegou fogo sua casa (muito bonita), localizada em Ipanema. As chamas destruíram quase tudo.

Castelo atendeu os municipalistas e mandou rever anteprojeto de reforma tributária

Castelo determina reexame dos impostos

COMO conseqüência do seu encontro, ontem, com prefeitos e integrantes do Bloco Parlamentar Municipalista, o presidente Castelo Branco vai determinar hoje, ao ministro Gouveia de Bulhões, que proceda ao estudo de tôdas as reivindicações solicitadas pelos municipalistas, e, em particular, o reexame do anteprojeto de reforma tributária.

Acentuou o presidente da República que seu govêrno sofreu os efeitos de uma época inflacionária e estabeleceu um plano prioritário para atendimento das despesas da União, razão por que ficou atrasado o pagamento das cotas devidas aos municípios brasileiros.

O encontro

Para o encontro com o presidente da República compareceram ao palácio do Planalto 264 prefeitos, vereadores, representando tôdas as Unidades da Federação. As delegações maiores foram as de Minas Gerais, Bahia, Goiás e São Paulo. Estiveram presentes, ainda, 87 deputados integrantes do Bloco Parlamentar Municipalista, liderado pelos deputados Cunha Bueno e Aniz Badra, além de outros parlamentares, o deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, o sr. José do Vale Pereira, presidente da Associação Paulista de Municípios.

Falando em nome do movimento municipalista, o deputado Cunha Bueno afirmou ao presidente da República que "desde o município mais distante às grandes capitais" estavam todos alarmados pelo que poderia vir a se tornar a falência total das prefeituras, caso viesse a ser aprovada a reforma tributária nos têrmos em que foi elaborada pelo ministro Roberto Campos.

Acentuou o deputado Cunha Bueno ao presidente Castelo Branco que "a situação se revestia de aspectos catastróficos, devido aos efeitos de descapitalização da lei em questão", acrescentando que o movimento municipalista defende a ampliação tributária para os municípios, ao contrário da centralização da cobrança dos tributos nas mãos do poder central.

Falaram ainda os deputados Osmar Cunha e Aniz Badra, que salientaram os atrasos nos pagamentos das cotas devidas aos municípios, e o fato de que os Estados jamais pagaram, em 25 anos, sua parte às prefeituras municipais. Afirmaram que, "se outros aspectos negativos não houvesse a ser apontados, êste era de molde a condenar de todo o anteprojeto de autoria do ministro Roberto Campos".

Presidente promete

O presidente Castelo Branco recebeu as sugestões oferecidas pelos prefeitos presentes ao encontro, afirmando que iria determinar hoje, ao ministro Otávio Gouveia de Bulhões o exame de tôdas as reivindicações.

Quanto ao pagamento das cotas em atraso, afirmou o presidente da República que seu govêrno tem enfrentado uma situação difícil, por ter sofrido as conseqüências da inflação, e vem sendo observada cautela na emissão de numerário. Afirmou que, em vista disso, foi feito um plano prioritário, no qual se procurou atender, em primeiro lugar, ao pagamento do funcionalismo, e em segundo, aos setores de saúde e educação.

Movimento

Na representação entregue pelo movimento municipalista ao presidente Castelo Branco, afirmaram os líderes do grupo que "não aceitavam, sob hipótese alguma, a cobrança pela União dos principais impostos municipais, necessários à sobrevivência financeira dos municípios. Numa época em que o govêrno faz contenção de despesas, mais do que nunca deve ser permitida aos municípios a autonomia financeira como meio de sobrevivência".

PM dissolve manifestação no DF

BRASÍLIA (Sucursal) — Duzentos oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, munidos de armas e bombas de gás lacrimogêneo, desbarataram, ontem uma manifestação promovida por 400 estudantes da Universidade de Brasília, que estava realizando-se no Eixo-Rodoviário da Nova Capital.

Foram presos 16 estudantes e vários repórteres foram atacados pelos policiais que destruíram máquinas fotográficas e apreenderam filmes, registrando-se a prisão do jornalista Valdo Pinto, da Interpress.

Protesto

Os estudantes pretendiam realizar uma passeata pacífica, protestando contra as demissões de 15 professôres e expulsão de alunos levadas a efeito pelo reitor Laerte Ramos de Carvalho, o que acarretou o pedido de demissão coletiva de 163 outros professôres, que se solidarizaram com seus colegas, tornando impossível a reabertura da Universidade.

Por outro lado, o comandante da Polícia Militar de Brasília, coronel Jurandir Palma Cabral, declarou que a corporação foi chamada a agir, para manter a ordem no meio universitário do Distrito Federal e para preservar a autoridade do reitor Laerte Ramos, "pois a Universidade de Brasília era um ninho de subversivos".

Reitor depõe

O reitor Laerte Ramos deverá depor, hoje, na Comissão de Inquérito da Câmara Federal que apura as razões da crise que culminou com o fechamento e ocupação policial daquela Universidade.

Os estudantes haviam anunciado, o seu propósito de promover uma reunião pacífica, no Eixo-Rodoviário, para decidir sôbre a decretação de uma greve geral dos universitários do Distrito Federal em solidariedade aos professôres. Advertiram que, se o reitor e a Polícia tentassem impedir a realização da assembléia, os alunos iriam se dirigir para a Praça dos Três Podêres, isso contudo, não ocorreu, devido à violência da intervenção policial.

Apêlo

Os alunos da Universidade do Brasil, juntando-se aos demais universitários da Guanabara, solicitam ao presidente da República uma pronta e efetiva solução para a crise da Universidade Nacional de Brasília que, consubstanciada no respeito à estrutura da Universidade, no princípio da autonomia universitária, na sensibilidade que indeclinàvelmente os governantes devem ter aos reclamos e reivindicações da mocidade estudiosa, garanta a imediata abertura da UNB, livre das disposições que permitem a demissão arbitrária de professôres e o desligamento por motivos políticos, e assegure a livre circulação de idéias como elemento forjador de nossa cultura, numa Universidade que é bem o símbolo de uma experiência viva da reforma universitária.

Rio, 19 de outubro de 1965.

Assinam a declaração responsáveis das diversas entidades representativas dos estudantes da Universidade do Brasil que se seguem: Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; Faculdade Nacional de Educação Física e Desportos; Escola Nacional de Engenharia; Faculdade Nacional de Arquitetura; Escola Nacional de Química; Instituto de Nutrição; Faculdade Nacional de Odontologia; Faculdade Nacional de Filosofia; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica; Faculdade Nacional de Direito; Escola de Enfermagem Ana Nery; Escola de Serviço Social; Escola de Geologia; Escola do Serviço Social; Escola Nacional de Belas-Artes; Escola Nacional de Música.

CINEMA

ELY AZEREDO

Fellini entre Jung & LDS-25

A coleção *Dal Soggeto ao Film*, da editôra Cappelli, Itália, tem mais um volume importante: *Giulietta degli Spiriti* (Giulieta dos Espíritos) — roteiro completo do novíssimo filme de Federico Fellini acompanhado de amplos informes e extenso depoimento do cineasta. Ainda não chegou aqui, mas podemos adiantar que Fellini se confessa mais do que em qualquer outro texto, falando de sua vida, métodos de trabalho, gênese de suas idéias, crenças. Uma das revelações mais curiosas — afirma-se — é a de que, como tantos intelectuais estimulados pelas experiências de Aldous Huxley com a mescalina, êle procurou ampliar *as portas da percepção*, submetendo-se, sob contrôle médico, à aplicação do *LDS 25*, droga de efeito similar ao de certos cogumelos "alucinatórios" usados por índios mexicanos.

Relações com místicos, intimidade com as obras de Jung, *approach* com seus colaboradores, sua vida conjugal, são outros assuntos sôbre os quais discorre o autor de *Otto e Mezzo* no livro. Declara-se convencido de que as mulheres devem procurar seu equilíbrio e independência por um prisma feminino, sem disputar todos os trunfos do mundo masculino e também sem as sujeições maiores ou menores da condição de costela de Adão. Aliás, *Giulietta* é um filme principalmente dedicado às mulheres. A protagonista (a própria Giulietta Masina, sra. Fellini) julga que sua vida se desfaz porque o marido, fascinado por outros atrativos femininos, pretende abandoná-la, mas encontra em sua verdade interior, a revelação das possibilidades fantásticas da vida.

Quanto à sua ausência de Veneza-65, contra os desejos e a campanha persuasiva do produtor Rizzoli (seu amigo), dos organizadores do Festival, da *torcida*, e até de altas personalidades do Govêrno, não paira a menor dúvida: Fellini tendeu a ceder várias vêzes, sob a doce pressão dos amigos, mas, intimamente, queria evitar a todo custo a disputa do Lido. Aos mais íntimos que o procuravam com aquêle objetivo, mostrava um quarto de sua casa repleto de prêmios (*mais de 150*) e não escondia sua mágoa por só ter recebido de Veneza prêmios menores. Fôra convidado e aceitara participar fora-de-competição êste ano, mas tomou a decisão de não ir. Provàvelmente foi a sua ruptura definitiva com o mundo dos festivais. Afirma que êstes são muito úteis, mas para o estímulo dos novos: os veteranos devem ser poupados da atmosfera de *Jockey Club* que êle detesta nos festivais. Em seguida, tranqüilamente, apresentou *Giulietta degli Spiriti* na retrospectiva felliniana organizada por sua terra natal, Rimini.

ROTEIRO & CARTAZES

Marcello Tôrres informa:

UM BERGMAN aparentado com o onirismo literário de Cocteau e (formalmente) com Carl Dreyer — quando é muito preferível um Bergman bergmaniano — inaugura segunda-feira, 25, o "Panorama do Cinema Sueco", no auditório de "O Globo". Chama-se "O Sétimo Sêlo". Mas é um filme belíssimo, que os exibidores deveriam fazer uma fôrça para comprar.

UM MILHAO E MEIO em prêmios serão distribuídos pela Primeira Semana do Cinema Brasileiro, Brasília, que se realizará a 15-22 de novembro, sob patrocínio da Fundação Cultural do DF Cr$ 1 milhão para o diretor do melhor filme de longa metragem, e Cr$ 500 mil para o do melhor curto.

COMO MATAR SUA ESPOSA faz enorme sucesso no Ópera. Merecido, por sinal. É o primeiro filme de Virna Pieralisi, profissionalmente Virna Lisi, em Hollywood. A certa altura, entre as duas, quatro, seis, oito e dez horas, a loura italiana sai de um bôlo e entra para sempre em nosso harém mental.

TERRY-THOMAS (filmando aqui "Operação Paraíso") e Michael Connors, *new-face* de excelente presença, estavam no animado coquetel que a Paramount ofereceu no *Mariu's Inn* para marcar festivamente o primeiro dia de "Harlow, a Vênus Platinada"." Terry-Thomas tem uma das melhores atuações de sua carreira em "Como Matar Sua Espôsa", ao lado de Jack Lemmon.

RAPIDAS — A Metro prepara o lançamento de "The Hill" (A Colina dos Homens Perdidos) um dos filmes de impacto no último Festival de Cannes. ★ A Columbia marca um gol de bilheteria com "As Bonecas" comédia bastante assistível, apesar da qualidade incômoda da cópia. ★ Uma reprise que faz bem: "O Pirata Sangrento", de Siodmak, abordagem bem humorada do gênero.

TEATRO

FAUSTO WOLFF

Mississipi, a última estréia

★ Estreou ontem no Teatro Ginástico, para uma curta temporada entre nós, **O Casamento do Sr. Mississipi**, de Friedrich Duerrenmat, sob a direção de Jô Soares e produção de Ruth Escobar. Em S. Paulo o espetáculo foi elogiadíssimo, inclusive, por críticos bastante razoáveis, como é o caso de João Marschner, do **Estadão**. A peça é muito provàvelmente, a melhor de Duerrenmat. O que fariam dois porteiros de um bordel em Bucareste se em determinada noite encontrassem numa lata de lixo um exemplar da Bíblia e outro de **Das Kapital**, de Karl Marx? É com estas perguntas que Duerrenmat enfrenta a sua imaginação. Em **A Visita**, peça mais fraca que **O Casamento**, mas ainda importante a pergunta era: ...e se um dia o trem de luxo parasse nesta miserável cidadezinha e dêle saltasse uma personalidade universalmente famosa, como reagiriam os habitantes? No elenco do Teatro Ginástico pelo menos dois excelentes atôres: Jô Soares e Túlio de Lemos.

★ Também ontem, Maria Fernanda funcionou como **hostess** no Teatro da Praça, que ela reabriu após meses de reforma. Além de poemas de Cecília Meirelles, ditos por Paulo Padilha Maria Fernanda, com acompanhamento de Jodacyl Damasceno, apresentou-se também o quinteto de sôpro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, com Haydn, Mozart, Bimdermith e Breno Baluth. Maria Fernanda pretende apresentar, provàvelmente até o fim dêste mês em seu teatrinho, **Um Bonde Chamado Desejo**, de Tennessee Williams, com o mesmo elenco que interpretou a peça há mais de dois anos no Teatro Dulcina. A direção, porém, não será de Flávio Rangel.

★ A Divisão de Diversões Públicas de São Paulo, depois de reter por duas semanas o texto de Maximo Gorki, **Os Inimigos**, proibiu-o sumàriamente, sem justificativa, para todo o Estado. Salvo se os rapazes do Teatro Oficina, que pretendiam encenar a peça em seu teatrinho da Rua Jaceguay, tenham resolvido traduzi-la livremente (o que eu duvido, visto que se trata de um grupo, embora, às vêzes equivocado, bastante sério), a Censura paulista, com êste ato consumou um dos mais graves atentados à liberdade de expressão. Tal ato torna-se ainda mais incompreensível (guardando-se a ressalva que fiz acima) na medida em que nos damos conta de que Gorki é um autor de domínio universal, traduzido para todos os idiomas do mundo civilizado, sendo ainda obra do currículo de tôdas as universidades. A dos Estados Unidos, por exemplo. Em princípio, a medida parece-me acidental e irrefletida e — honestamente — espero que as autoridades reconsiderem a decisão.

★ Para inaugurar o nôvo Teatro João Caetano, estréia amanhã na Praça Tiradentes a comédia **Croque Monsieur**, de Marcel Mithois, que está sendo apresentada em Paris há mais de dois anos no Théâtre St. Georges, tendo Jacqueline Mailan no papel principal. Entre nós, a peça recebeu o título de **Cocó, my Darling**; ainda não sei quem a dirigiu (provàvelmente ninguém) e tem à frente do elenco Dercy Gonçalves e Oscarito e mais Ida Gomes, Lourdes Mayer, Ribeiro Fortes e outros nomes mais conhecidos da TV nativa que do palco. A peça funciona na linha das comedinhas inteligentes e picantes, cuja inteligência e picardia nada têm a acrescentar ao teatro. A tradutora é Hedy Maia e estou curiosíssimo para ver a retradução que Dercy, certamente, se encarregará de realizar sôbre o palco.

ROTEIRO

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever. Produção de Oscar Ornstein. — Com Teresa Cristina Carlos Alberto, Djenane Machado e outros. — **Carlos Gomes** — Rua D Pedro I, n.º 2 (22-7581). 21 horas. Vesp.: quinta sábado e domingo, às 16 horas

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem de Geraldo Casé e Silva Ferreira. Produção de Abraão Medina, com Vilma Vernon. — **República** — Av. Gomes Freire n.º 474-A (22-0271) — 21 horas; vesp.: quinta sábado e domingo, 16 horas.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Gredy. Direção de Geraldo Queiroz com Natália Timberg, Sérgio Brito, Silva Filho e Cláudio Cavalcânti. **Copacabana** — Av Atlântica 1702 (57-1818).

O NOVIÇO — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais, com Dulcina Sérgio Viotti Cléber Macedo e Manuel Pera. **Nacional de Comédia** — Avenida Rio Branco 181 (52-6928).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — De Nélson Rodrigues Direção de Ziembinski Com Cleide Iáconis Luis Linhares, Nélson Xavier e outros — **Serrador** — Rua Senador Dantas (32-8531): 21 horas: sábado: 20 e 22.15 horas: quinta e domingo: 16 horas. Últimos dias

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de quiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de graned beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto Com Tônia Carrero Paulo Autran. Grande elenco. — **Maison de France** — Av Presidente Antônio Carlos 58 (tel.: 52-3456) — 21.15 horas: sábado 19.30 e 22.30 horas: quinta e domingo: 16 horas Folga: às segundas-feiras

PRÊTO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

TV italiana vai mostrar Dante: o homem e o poeta

Giorgio Albertazzi interpretará Dante Alighieri numa transmissão da TV italiana em dezembro próximo. A história do poeta cuja vida foi ofuscada pela própria obra por não ser apresentada com todo o realismo.

"Eu — proclama Albertazzi — não sou responsável por isso. A idéia foi de Sérgio Pugliese diretor dos programas Rai TV e do diretor Vittorio Cottafavi que me fizeram a proposta. Ser Dante? Logo pensei numa brincadeira... pois não compreendo como se pode representar Dante e sobretudo como poderei interpretá-lo. Não respondi nem sim nem não. Disse que ia pensar na proposta. Percebi, aliás, que, como todos, tinha uma idéia pessoal de Dante. E como esta idéia tem as raízes na minha origem florentina, na familiaridade que tenho desde criança com o ambiente e os lugares "dêle" acabei aceitando. Por que não aceitar, afinal de contas?"

Mas o que aborrece Albertazzi é o problema da identificação física com o poeta, tanto mais difícil porque pouco se sabe sôbre a fisionomia dêle. "O que se pode asegurar — continua Albertazzi — é que esta fisionomia é o oposto da minha. Eu sou um florentino do tempo da Renascência pelo que se refere ao tipo também da Idade Média, porém, com elementos bem definidos do tipo romano. Poderia ser, por exemplo, um Bruto. Mas Dante, fisicamente, não. Não temos a imagem de Dante. Só temos o fruto das estratificações e das cristalizações dos séculos. Gassman, por exemplo, ou Arnoldo Foá têm mais afinidades que o "clichê" que circula do aspecto de Dante".

Convidando justamente Albertazzi, provàvelmente a TV italiana procurou demonstrar através da escolha do intérprete, que quer apresentar do poeta sobretudo a imagem interior, sem preocupar-se demais com as afinidades somáticas o que os produtores do programa não acreditam que prejudique o pretendido realismo.

"Estudiosos — prossegue o ator — dedicaram a vida tôda à exegese de certos versos da Divina Comédia, existem cátedras universitárias construídas sôbre uma alegoria dantesca. Isso tudo provocou uma solidariedade de interêsses que têm como suposto a inviolabilidade de Dante. Vice-versa descobrir como pretende fazer a TV, no criador da língua italiana o homem, agora me parece uma boa idéia. E, de qualquer maneira, algumas tentativas são feitas para que eu, Albertazzi, fique parecido, fisicamente, com Dante. Passo horas a fio diante do espelho enquanto o adido à maquilagem realiza no meu rosto as mais incríveis experiências, sobretudo pelo que se refere ao nariz, o célebre e invulgar nariz do poeta.

Sempre imaginei Dante de uma determinada maneira: um rosto tipicamente florentino, magro, cravado por olhos prepotentes, de cabelos lisos e pesados. Não belo sem dúvida, porém nem desagradável. Mas austero, até mesmo severo. Vejo-o pelas ruelas estreitas da Florença da Idade Média entre muros cinzentos; uma pequena cidade que, no entanto, era o centro do Mundo Ocidental. Imagino-o através da percepção, Dante como um personagem esquivo, solitário, um tanto misterioso. Para um florentino o encontro com Dante nunca é literário, não é uma lembrança escolar. Para nós, é um cidadão antes de ser um poeta, ou melhor, o poeta. É um homem principalmente".

Neste sentido se dirige a transmissão de TV sôbre Dante. Apresentá-lo como homem, como indivíduo sem, naturalmente, tirá-lo do seu pedestal, mas como sua grandeza está codificada, e inabalável, se pode apresentá-lo também numa dimensão acessível a qualquer um. Naturalmente Albertazzi já prevê as críticas, as polêmicas que o programa provocará. Não quer zangar-se demais. Êle é um ator chamado a interpretar um texto cujo nome é Dante Alighieri. Eis tudo. "Como florentino encarou Dante sem complexos nem preconceitos. Talvez porque — justamente como florentino, tenho a impressão de poder falar com êle livremente, amigàvelmente, como um homem fala com outro homem. Suas obras assustam a todos, talvez assustem a êle também... Mas êle, êle é um homem. Tenho a certeza de que é simpático, que poderia colaborar com a nossa transmissão... com gentil singeleza. Mas, o que digo eu? Se êle colaborasse seria o fim do mundo... Tudo na TV, tudo arrebentaria... ficaria de pernas para o ar". (ANSA)

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

"Última Edição" recebe visita das "debs" 65

Priscila de Brito e Cunha Engelke, 15 anos, pertence ao Andrews, toca piano e compõe, adora teatro, adota a moda mais simples, é bossanovista e adepta do Zorba, herdou da mamãe, beleza e elegância (a conhecida Helena Brito e Cunha), e vai ser poliglota, secretária, e depois viajar. Debutará a 30 próximo no Copa

◆ Segunda-feira a "Última Edição" de Herón Domingues teve a presença de oito brôtos, que causaram verdadeiro pânico nos estúdios da TV-Rio, Canal 13, numa noitada de emoções e de muita elegância na pista. O editor geral HD estava ausente em Pôrto Alegre, porém sua equipe comandada por Hermes Cremonini saiu-se muito bem com as "debs" 65. E assim, Corina Helena Sá Freire, Sílvia Lúcia Passos Silva, Ana Lúcia Bagueira Leal, Ana Helena Vieira, Lúcia Helena P. de Leon, Cristina Damásio, Teresa Cristina Afonso Costa e Maria Lúcia Reis brilharam no vídeo.

◆ Vamos citar nominalmente a brilhante equipe que tão bem conduz o excelente programa de grande audiência no Rio: Creso Mesquita, Geraldo Fernandes, Cláudio Melo e Souza, Raul Giudicelli, Osvaldo Corrêa, Roberto Brando, Glauco Fassheber, Anita Taranto, Luis Carlos Gomes, Maurício Esmeraldo e Tomas Somle. Gratos a todos pelas atenções aos superbrôtos que estrearão a 30 próximo, no Copa, em noite beneficente.

◆ Em plena fase de "vernissage" os artistas espírito-santenses, na Galeria Gianfranco, na Cinelândia, sob o patrocínio da Fundação Artística e Cultural do Espírito Santo e Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Espírito Santo. Vamos dar uma espiada neste encontro de arte.

◆ Um grupo de figuras da sociedade carioca pedindo à condêssa Irene Crespi para vir ao Rio retratá-las. Ela irá atender ao pedido.

◆ O colunista Tavares de Miranda, homem que tão bem conduz sua lindíssima coluna da "Fôlha de São Paulo" está nas livrarias com seu livro "Boas maneiras e outras maneiras", muito lido pela sociedade bandeirante. Nos revelou telefônicamente, que lançará dentro em breve "Diário de um colunista social", mostrando a vida aflitiva de um escriba que quer dar tudo em primeira mão, às vêzes furado por um colega...

◆ O show do Baile Branco de 30 de outubro, no Copa, será uma autêntica "Bossa-Nova" tal o pedido dos brotos desta noitada. Grandes astros dêste famoso ritmo estarão deleitando as debutantes de 65, numa apresentação sensacional. Por enquanto, não posso revelar seus nomes, pois desejaria ser uma surprêsa, para as minhas "debs". Mas, garanto, são autênticas expressões bossanovistas. Vamos aguardar com ansiedade.

● **GENTE JOVEM**

Mônica Meireles, tranqüilamente desfilando em plena Copacabana. Tarde de sol e calorenta. ★ *Um pouco sumida da circulação a bonita Vera Lúcia Azevedo. O que estará acontecendo?* ★ *Ana Lúcia Salvo Souza vai mesmo entrar no campo das artes plásticas. Um grande artista a ensinará.* ★ *O príncipe João de Bourbon, dando um duro dos diabos. Vai ingressar no Itamarati.* ★ *Ida Regina Louza, em estado romântico. Dizem que êle é moreno e altíssimo.* ★ *O vestido branco de Corina Helena Sá Freire está um "estouro". Ela nos disse que fará sucesso a 30 de outubro, no Copa.* ★ *Aristóteles Drumond será o "scort" da Viscondessinha Teresa Isabel de Castelo Nôvo.* ★ *Maria Dolabela Mamana, em pleno centro da cidade, em trajes de trabalho.* ★ *Ana Maria Tornagui trabalhando numa companhia de construções, e dando um duro no batente.* ★ *Cristiano Kerti e Manduca Lins, em grandes confabulações político-econômicas, no almôço do Jockey.* ★ *Tudo azul em noite do vestido branco.*

REVISTA

ANDRÉ VILLE

Mares antárticos são os silos do mundo no futuro

A cada ano, a Terra ganha 60 milhões de novos habitantes, segundo a última pesquisa realizada pelas Nações Unidas. A população do globo aumentou em 480 milhões de pessoas na última década e agora chega aos 3 bilhões e 250 milhões. Esta cifra ter-se-á duplicado em 40 anos, se o índice de nascimento prosseguir no ritmo atual.

A Europa é o continente mais densamente povoado, com 89 habitantes por quilômetro quadrado. Seguem-se a Ásia, com 64 habitantes por quilômetro quadrado, a África e a América com 10, e a Oceania, com 2 habitantes por quilômetro quadrado

Uma quarta parte da população do Mundo vive em cidades de mais de ... 20.000 habitantes. Esta percentagem aumenta nas zonas industriais do globo, chegando a 46 por cento na América do Norte, a 40 por cento na Europa Ocidental, a 37 por cento na Rússia e a 13 por cento na África.

Êstes dados foram considerados com a devida seriedade na Conferência Mundial sôbre a população, realizada recentemente em Belgrado. São dados que atualizam o problema da nutrição das futuras gerações.

No que se refere ao abastecimento para a humanidade futura, os olhares de muitos estudiosos se dirigem cada vez com maior insistência para os mares, dada as suas infinitas possibilidades.

A solução para o problema poderia estar no Antártico, segundo opinião do cientista inglês sir Alister Harly, membro da "Royal Society".

Num artigo publicado no "New Scientist" do mês de julho, sob o título de "O Krill, colheita do futuro?", o eminente zoólogo afirma que "enormes quantidades de minúsculos pescados encontram-se nos mares polares e são o alimento das baleias. O "krill" é sumamente nutritivo, e bem poderia servir para alimentar a humanidade ou mesmo nutrir o gado, que por sua vez serve de alimento ao homem. "O nome da "krill", explica Hardy, foi dado pelos pescadores de baleias aos conjuntos de micro-organismos da família "euphausiacea" cujo "habitat" são os mares polares.

De acôrdo com o cientista inglês, a alta percentagem de proteína do "krill" converte-o "num dos alimentos mais nutritivos que existem. Eficácia, aliás, demonstrada pelo filhote de baleia que, 11 meses depois de ter sido concebido, chega ao Mundo medindo sete metros de cumprimento.

Sir Alister Hardy, integrante de duas expedições inglêsas aos mares do Antártico, está convencido de que êste "organismo-chave da fauna polar" será objeto de sérios estudos por parte dos que se interessam pelo problema.

"Não quero pretender — diz Sir Alister — que meus estudos tenham levado os russos a enviar uma expedição ao Antártico na próxima temporada. Mas é animador saber que alguém deseja aprofundar as possibilidades por mim expostas". (ANSA)

ESPETÁCULOS

AS MAIORES VIGARICES DO MUNDO — (Segunda semana) — Comédia em quatro episódios Com Catharine Deneuve Jean Pierre Cassel e Gabriella Georgelli Exclusivamente no Art Palácio Copacabana 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (16 anos — Art).

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Americano aventuras Com John Wayne e Gail Russell Nos cines Art Palácio Tijuca Art Méier Palácio Higienópolis 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (10 anos — Art)

CRONICA DA CIDADE AMADA — Brasileiro colorido (4.ª semana) Com Procópio Ferreira Oscarito, Grande Otelo Jardel Filho Jaime Costa Vagareza Exclusivamente no Cine Scala, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Livre — Art).

OPERAÇAO CROSBOW — Americano, colorido. História de espionagem Com Sophia Loren George Pappard Trevor Howard. Nos cines Pathé, Metro Tijuca Metro Copacabana Azteca Pax Para Todos. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas Pathé a partir de 11.10 horas. (18 anos — Metro).

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Americano. Colorido. Comédia (2.ª semana) Com Jack Lemmon Virna Lisi. Exclusivamente no Cine Ópera 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — United).

ALGUEM MORREU EM MEU LUGAR — Americano Drama Com Bette Davis (em dois papéis) Karl Malden Peter Lawford Philip Carey Nos cines: Botafogo Jardim Vitória (Bangu) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Warner).

MIRAGEM — Americano colorido Com Gregory Peck e Diane Baker Nos cines: São Luis e America. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos — Universal)

LORD JIM — Americano colorido Com Peter O'Toole, James Mason Curd Jurgens. Exclusivamente no Cine Odeon. 12.30 — 3.20 — 6.10 — 9 horas. (14 anos — Columbia).

A NOVIÇA REBELDE — Americano, colorido. Com Julie Andrews Christopher Plummer. Exclusivamente no Cine Palácio, 3 — 6 — 9 horas (Livre — Fox).

MAY FAIR LADY — Americano, colorido Com Audrey Hepburn e Rex Harrison Exclusivamente no Cine Vitória 3 — 6 — 9 horas (Livre — Warner).

AMOR A ITALIANA — Americano colorido Com Rock Hudson Gina Lollobrigida Nos cines: Copacabana e Cascadura. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Universal).

ZORBA O GREGO — Americano, colorido Com Anthony Quinn Alan Bates Irene Papas Nos cines: Miramar e Madrid 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos — Fox).

REVOLTA NO SUDAO — Com Anthony Quayle, Derek Fowlds Nos cines: Rex, Roxy, Carioca, Leopoldina, Icaraí, Cascadura. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Columbia)

AS BONECAS — Italiano. Em quatro episódios, "O Telefonema" "Tratado de Eugênia" "A Sopa" e "Monsenhor Cupido" Com Gina Lollobrigida Elke Sommer, Virna Lisi e Mônica Viti. Nos cines: Capitólio e Rian 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos — Columbia).

EMBOSCADA NA BAIA SINISTRA — Com Peter Cushing, John Fraser, Michele Mercier Nos cines: Plaza, Veneza, Leblon Olinda e Mascote. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos — Rank).

O PIRATA SANGRENTO — Americano Com Burt Lancaster. Exclusivamente no Cine Império. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Warner).

A DANÇA DO DIABO — Drama. Strip tease. Exclusivamente no Cineac 10 — 12 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

HARLOW, A VENUS PLATINADA — Americano, colorido, Com Carrol Baker, Martin Balsan, Red Buttons, Michael Connors. Nos cines: Bruni Flamengo, Coral, Festival, Bruni Grajaú, Rio, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Meio (Bonsucesso), Matilde, S. Bento (Nit.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

TENTAÇAO MORENA — Americano, colorido. Comédia, Com Cary Grant, Sophia Loren, Martha Hyer Nos cines: Caruso Copacabana e Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Paramount).

007 CONTRA GOLDFINGER — Inglês. Colorido. Com Sean Connery, Grett Frobe, Honor Blackmann, Shirley Eaton e Bernard Lee. Nos cines Rivoli e Britânia. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — United).

O SATANICO DR. NO — Drama policial, colorido. Com Sean Connery e Ursula Andrews. Nos cines: Bruni Copacabana, Santa Cecília. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

CONQUISTA DO OESTE — Americano Colorido Com Carrol Baker, Henry Fonda, Gregory Peck, John Wayne. Nos cines: Bruni Botafogo e Santa Emília. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Metro).

PAPAI GANSO — Americano colorido Comédia Com Cary Grant, Leslie Caron, Trevor Howard. Nos cines: Alameda, Botafogo, São José. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Artistas brasileiros passam necessidades no estrangeiro

Aqui ao nosso lado está um amazonense dêsse tamanho: Alfredo de Belmonte Pessoa. Não é homem da noite. Fala quase sem sotaque. De vez em quando vai até o Castelinho, toma alguns chopes e volta com o guarda-chuva pendurado no braço, andar pausado, como que tendo os pés a reclamar o pêso do corpo.

— Gente do Amazonas — explica Pessoa — é mesmo acostumada a tomar cerveja, bem no claro. Quer ver a espuma, a cara dos outros, o movimento em volta. Nada de escuro, como se fôsse pecado tomar uísque e dançar com o bem querer. Por isso não gosto de buates e bares escuros.

É um depoimento sério, cheio de razão Pessoa é assim mesmo: uma pessoa que gosta do sol e quando pode sai correndo com os quatro filhos à procura de um pedaço de areia de praia e uma ondinha legal para o jacaré...

Com casa lotada tivemos a estréia de "Têrça-Feira Gorda", na buate Fred's. O espetáculo é alegre, carnavalesco, com muita música e guarda-roupa vistoso. Haroldo Costa deve melhorar urgentemente a iluminação. O "show" está sendo no escuro, como se o produtor quisesse esconder o seu trabalho. Também a participação de Linda Batista deve ser maior. Sòmente uma aparição de Linda é pouco, ainda mais se tratando de carnaval, onde tem um lugar de destaque. As Irmães Marinho dançam pouco e o corpo de baile é bem escolhido. Um espetáculo sem grandes pretensões, mas com um sabor todo carioca. Deve fazer muito sucesso para estrangeiros que aqui chegam e não sabem onde ouvir samba. O negócio é ir ao Fred's.

Entre os presentes: casal Carlos Machado, sr. Djalma Monte, sr. Eli Halfoum, sr. Sérgio Bittencourt, sr. Hugo Dupin, sr. Jorge Vilar, sr. José Erdeiro. O serviço estava perfeito, com os "maitres" Luís e Alfredão mandando brasa no salão.

Jean Pierre saindo às pressas do Le Candelabre para cantar no programa "Viva a Música", um dos mais suntuosos musicados da televisão. ★ Jantando no Nino: Alberto Modsy, Pires do Rio e Oscar Ornstein. Conversa baixinha, com fisionomias sérias.

Budy, môça japonêsa, cantando no Little Clube e namorando um conhecido homem da noite. ★ Penha Maria colocando uma máscara imensa. Uma pena, pois tem valor e bem poderia ser uma grande atração. Mas infelizmente começou a percorrer o caminho errado em busca do sucesso. ★ O violonista Baden Powell melhorando do seu estado de saúde. O regime é tremendo, mas tem que ser feito. ★ O poeta Hermínio Belo seguiu para a Europa. Foi encontrar-se com seu amigo, Turíbio Santos, violonista brasileiro considerado o melhor do mundo, em concurso realizado em Paris. Turíbio mandou dizer que sòmente retornaria ao Brasil no próximo ano, pois está terminando um nôvo curso.

Foi sucesso o desfile de óculos do "Rio 1800". O mundo social prestigiou o acontecimento, para felicidade de Jorge Vilar, diretor artístico. ★ Os amigos foram à residência de Otelo festejar o cinqüentenário. ★ O canal quatro ofereceu, ontem, almôço em homenagem aos participantes da Associação Interamericana de Rádio e Difusão.

A sra. Mariane Tangari, que possui uma buate em Georgetown, e que passou pelo Rio, afirmou que os Cantodes do Ébano estão atravessando séria crise financeira na Guiana Inglêsa. Pediu que os jornalistas brasileiros fizessem um apêlo ao ministro das Relações Exteriores para que mandasse estudar o caso e oferecer uma solução.

E, para terminar, palavras de um dono de buate: "A semana para buates deveria ser feita sòmente de quintas, sextas e sábados"

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

Maestros e compositores irão discutir música nacionalista

Um debate que promete ser acêso em tôrno de matéria das mais controvertidas em matéria ligada à nossa musicologia é o que está sendo anunciado para o próximo dia 8 de novembro na Galeria Goeldi. Trata-se de promoção de "Cadernos Brasileiros" e do "Quinteto Villa-Lobos". O tema, dos mais fascinantes é "Para onde caminha a música brasileira" com vista aos dois caminhos: nacionalismo ou dodecafonismo; debate de que participarão os partidários do primeiro, os do segundo e um terceiro grupo, neste os que repudiaram a ambos. Será coordenador dos debates o professor Mozart de Araújo, a quem sobram credenciais para essa função, além de já ter participado de iniciativa semelhante quando do "Seminário Ernesto Nazareth", em 64, em Vitória, promovido por Paschoal Carlos Magno, então à frente do Conselho Nacional de Cultura. Mozart, atualmente, chefia o setor musical da Divisão Cultural do Itamarati, organismo dirigido por outro musicólogo, o conselheiro Vasco Mariz, e foi, há dias, nomeado interventor na Ordem dos Músicos.

Regina Nogueira, da direção daquela galeria da Rua Prudente de Moraes, galeria de pintura mas em que não é pela primeira vez que ali se promovem manifestações ligadas à música, nos fornece os nomes dos participantes dêsse debate anunciado para a noite de 8 de novembro: Maestros Guerra Peixe e Mário Tavares; compositores Edino Krieger, Marlos Nobre, Helza Cameu, Ester Scliar, Geni Marcondes.

Daquêle debate anterior, em Vitória, a que assistimos junto a um numeroso grupo de críticos e compositores do Rio e de S. Paulo — reunião valorizada, ainda, pela participação da pianista Eudóxia de Barros que ali ouvimos pela primeira vez como excelente intérprete de nossa música artística de caráter nacional — participaram alguns elementos que também estarão presentes na Galeria Goeldi dia 8, como Marlos Nobre e Edino Krieger. Êstes dois, contudo, talvez agora não mantenham mais os postulados estéticos defendidos naquela ocasião, tendo ambos, êste ano, participado de um debate, sob o mesmo tema, em reunião de jovens compositores americanos em Indiana, nos EUA.

◆ Haroldo Costa de parabéns com o sucesso da noite de estréia do seu nôvo show na boate Fred's, um retrospecto de todo o carnaval carioca com lindos figurinos de Arlindo Rodrigues e a participação das Irmãs Marinho ◆ Cansado (ainda na véspera Haroldo e sua mulher Mary Marinho haviam assessorado até a madrugada a filmagem de Cláudia Cardinale na cena da escola de samba, na escadaria do Museu Nacional) mas satisfeito com o êxito da estréia, Haroldo Costa conseguiu com êsse nôvo show, com mais unidade e bom gôsto, um êxito superior ao obtido no espetáculo produzido para o Top Club, baseado no mesmo tema. ◆ Prosseguimento, ontem à noite, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, da série "evolução da sonata para violino (Parpinelli) e piano" (Colin Howden) com três peças de Beethoven. ◆ Eva Todor e Paulo Nolding convidando para seu casamento dia 8 de novembro na matriz da Urca devendo a atriz, dias antes da cerimônia, fazer uma breve temporada com sua companhia em Brasília. ◆ Próximo espetáculo de Eva Todor no Rio: "As viúvas do Machado", peça baseada em personagens do autor de Don Casmurro, de autoria de Sérgio Viotti, com figurinos de Pernambuco de Oliveira e com uma parte musical com peça da época em arranjo de Geni Marcondes e interpretadas por Fernando Lébeis. ◆ Cheia, ontem à noite, a sede do Instituto Italiano de Cultura para apresentação da edição italiana de "Os Lusíadas", em tradução de Mercedes La Valle a quem devemos também a tradução para o italiano da obra de nossos maiores poetas. ◆ Mesmo com os espetáculos do conjunto romeno de danças folclóricas no Municipal, haverá, sábado, a costumeira vesperal da OSB, nessa próxima audição com o regente Hans-Jochem Reeps e a pianista Iris Bianchi solista do concêrto n.º 1, de Rachmaninoff. ◆ Atrações da vesperal da OSB, na vesperal seguinte, dia 30: o reaparecimento do maestro Isaac Karabtchevsky depois de uma "tournée" pela Europa e a participação do pianista Fernando Lopes, solista do concêrto número um, de Brahms.

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

MODA

Elegância simples

E um modêlo primaveril, da moderna Linha Dançante: blusa fôfa, saia pregueada. Simples e bonito

Um vestido próprio para êstes dias que vivemos: já quentes, mas não muito, primavera comportada, noites ainda frescas, temperatura instável. Você poderá fazer êste modelinho numa sedinha mista, numa "toile de France", num shantung. E usá-lo em programinhas e reuniões, com bonitos acessórios.

CÔRES

◆ O branco é côr que está sempre em moda e favorece a louras e morenas.

◆ verde em tôdas as suas nuances vai imperar neste verão.

◆ O lilaz é côr usada, mas que você poderá escolher, se quer algo sofisticado e muito moderno.

◆ Um estampado prêto sôbre fundo branco também pode ser usado neste modêlo — só que fica "mais visto".

DETALHES

Blusão fôfo, com decote rente ao pescoço e mangas cavadas.

Saia pregueada, com as pregas prêsas até à altura dos quadris.

Um cinto arremata ao lado, com um lacinho.

Festival de Óculos & Wilson Simonal

Uma combinação que funcionou bem, no Restaurante "1.800", sob a orientação de Marise Miranda Freitas.

Óculos redondos, quadrados, alongados, imensos, Óculos brancos, laranja, verde. Óculos que imitam renda, rendão, papel de jornal. Bossas e bossinhas, no que há de mais moderno para usar no verão que está chegando.

Murilo Néri fêz um retrospecto da história dos óculos, através dos tempos. Sharon apresentou um modêlo original, de melindrosa (e ela fazia "biquinho", para ficar um conjunto perfeito). A sra. Ema Negrão de Lima, usando um chemisier de sêda pura azul e um bonito broche de pedras, antigo, riu muito quando Wilson Simonal contou a anedota da zarabatana (e a flecha que entrou pelo cano...). O casal Cravo Peixoto presidia grande mesa. Solange Dutra Novell com uma trança sôlta não viu nada: só tinha olhos para o seu noivo paulista. Abraham Medina não chegava para os cumprimentos dos amigos. Marise Miranda Freitas estava de branco, com turquezas e pérolas num bonito colar entrançado.

Na passarela, modelos masculinos apresentavam moda e óculos também para o sexo forte. E eram aplaudidos só pelas mulheres...

◆ Os maiôs de La Danse eram realmente lindos, em rêde colorida, mas com detalhes muito originais ◆ Os óculos Arrastão e Arpoador, na nossa opinião, os mais bonitos. ◆ Os vestidos de noite, de Hugo Rocha, muito elegantes.

Uma promoção de alto gabarito, das Óticas Brasil, que ofereceu ainda uma gostosa ceia e o show com Wilson Simonal (ótima a sua imitação da Nara Leão), Rosana Tapajós e Jon...

Moda e óculos para ÊLES também, na passarela do 1800. Mas que foi aplaudida principalmente pelas senhoras presentes

MISCELÂNEA

Assistimos ontem à "avant-première" da peça "O Casamento do Senhor Mississipi", no Teatro Ginástico, em tradução de Jô Soares. Detalhes depois.

E os Congressos continuam. No Copacabana, até o dia 23, realiza-se a "Assembléia Interamericana de Radiodifusão. Joana Palhares movimentou a parte social, organizando ontem um desfile de maiôs, na piscina, que foi muito aplaudido ◆ No Hotel Glória o "I Congresso Nacional de Trânsito", que tem como vedete o coronel Fontenele.

EXPOSIÇÕES — Na Galeria Goeldi, desenhos de Flávio Mota. Das 16 às 22 horas, de segunda a sábado. ◆ Na Petite Galerie os quadros mais recentes da nova fase de Ione Saldanha. Tonalidades quentes, côr em tôda a sua plenitude, matizes cálidos, tornam a pintura de Ione diferente e ainda mais bela.

PROGRAMAS PARA HOJE — No Municipal, às 21 horas o conjunto folclórico "Pirinita" que tanto sucesso vem alcançando ◆ Na PUC, "Música Erudita Brasileira", com o Quinteto Vila-Lobos. ◆ No Ministério da Educação e Cultura, exposição "Conozca España. Às 20 horas será exibido o filme "Málaga e La Costa del Sol". ◆ No auditório do Clube de Engenharia, às 19 horas, Mostra de Curtos Premiados, com filmes da Iugoslávia, Japão, Canadá e Alemanha.

Uma de Paris: a última moda para o próximo inverno europeu é pele de "lapin". O nosso simplesinho coelho, que, tingido em côres variadas, enfeitará golas, punhos, bolsos, sendo visto, até, em originais chapéus, bôlsas, cintos e outros acessórios femininos. Vá desde já comprando algumas pelesinhas de coelho, amiga, porque, com tôda a certeza, depois desta notícia, elas vão subir de preço. E você já estará pensando no outono de 1966 e nos seus tailleurs enfeitados com.. "lapin".

Sendo muito concorrido o Curso de Preparação Para o Casamento, organizado pelo Movimento Familiar Cristão, e que se realiza na Casa da Paz, Amanhã, o tema focalizado será: "Fontes inconscientes do encontro humano". Informações pelo telefone 37-3789.

E prosseguem os ensaios de "Poeira de Estrêlas 1965" sob a direção da veterana grande atriz Dulcina de Morais Se tudo fôr bem organizado êsse será um bom espetáculo neste final de estação. Estréia marcada para o dia 25, no Teatro Municipal.

Você sabia que pétalas são o remédio mais eficaz contra rugas? Feitas de um material finíssimo, da côr da pele, colam-se nos lugares vulneráveis: cantos da bôca, entre os olhos etc. Dizem que funciona mesmo...

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

"Debs" desfilam no Social

Sônia Machado (carioca) e Luiza Maria Peçanha (Sírio e Libanês) estão no "Garôta de Ipanema"

Mais uma importante festa no Social Ramos. Aconteceu no último sábado, reunindo um número surpreendente de associados e dezenas de graciosas jovens. Quinze delas foram apresentadas à sociedade, realizando um desfile que primou pela simpatia e elegância.

O cerimonial traçado pelos diretores Delmar Júnior e Jobir Azeredo não só agradou como mereceu elogios, principalmente porque motivou um grupo de moças e rapazes, os quais receberam convidados, participaram do processamento da reunião e cuidaram dos mínimos detalhes.

O mais impressionante no Social é justamente a facilidade com que congrega sua juventude. Seus bailes, reuniões e festividades contam, sempre, com o apoio e a participação efetiva de "gente nova", o que, em outras agremiações é bastante difícil.

O baile das debutantes foi paraninfado pelo vice-presidente Mário Moutinho, sendo oradora do grupo a srta. Maria Ivone Henriques Giesta e rainha a srta. Tânia Maria de Oliveira.

FLASHES — A orquestra de Zacarias animou as danças. ◆ A debutante Aída Laura Freitas não participou da festa, sendo, no entanto, homenageada por suas companheiras. ◆ Na passarela estiveram as srtas. Alana Lady Bello Costa, Aparecida Maria Pimenta Custódio, Ariba de Oliveira, Aurea Maria Pimenta Nogueira, Berenice Cabral de Moura Coutinho, Célia Goulart de Costa, Eliane de Araújo Ferreira, Maria Ivone Giesta, Maria Luiza Pereira, Maria Helena da Silva, Maria da Glória Cadine, Selma Natal, Solange Lopes Panza, Tânia Maria Granado e Tânia Maria Pacheco. ◆ Apresentando as debutantes, a sra. Vanier Faissal Garrido Rodrigues, com sua elegância e bom gôsto, em um vestido longo, que mereceu comentários. ◆ Como "Princesas da Hospitalidade" encontravam-se as jovens Vanda Tavares de Campos (Rainha do Veraneio), Ana Maria Garcia Paranhos (candidata a Menina da Penha), Rosa Maria Corrêa (Rainha da Simpatia), Nilzete Amorim Machado (candidata ao Garôta de Ipanema), Helenira Araújo Jordão, Tânia Maria Dontas de Brito, Maria da Graça Alvarez, Telma Jean Moreira (candidata a Menina da Penha). ◆ Também auxiliaram os srs. Paulo Roberto Reis, Gilberto Jorge de Freitas e José Maria Rodrigues. ◆ Entre os presentes anotamos os casais Adriano Rodrigues, Mário Moutinho, Américo Veloso, Angelo Morena, Antônio Vieira Neto, Antônio Martins, Dra. Marília Gonçalves Tavares, sra. Odete Faissal Garrido, srtas. Solange Ferreira, Nancy Cavalcanti Albuquerque, Neli Ferreira, Maria Luiza Principe, Marlene Cadime e Maria das Graças Moutinho.

O presidente Fadel Fadel convida para o coquetel do dia 28, quando serão inaugurados novos restaurante e lanchonete na sede da Gávea. Na ocasião o Departamento Social do Flamengo apresentará sua programação de aniversário.

Hoje no Fluminense: Chá-biriba com desfile de modas a partir das 15 horas. Amanhã haverá "Noite Top", no bar da piscina, com danças e show. Início às 22 horas.

No sábado o Riachuelo Tênis receberá com jantar-dançante, na base do "hi-fi", e "Hora de Calouros". Só que o pior cantor da noite também receberá prêmios.

O nôvo presidente do Mackenzie, sr. Luis Pinto Ernesto, será empossado amanhã, às 21 horas. Há quem afirme que ainda não está inteiramente superada a crise surgida com a renúncia do sr. Hélio Justo. Fazemos votos que não seja verdade, e que os responsáveis pela próxima diretoria consigam reencontrar a calma e os sucessos da gestão Valter Goitacáz.

RAPIDAS — O jovem Sérgio Roberto, filho do sr. e sra. Roberto (Air) Vasconcelos é um "tremendo lacerdista". Possui fotos, cartazes, dísticos e frases do sr. Carlos Lacerda, guardando tudo com um cuidado impressionante ◆ Na "Petit Galerie", vendo os trabalhos de Ione Saldanha, a professôra Norma Muller e sua sobrinha, a bonita Luca Maciel. ◆ O deputado e sra. Mauro (Thetis) Magalhães vão comemorar mais um ano de casado no dia 26. Às 20 horas será rezada missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. ◆ Nada menos que 46 jovens estão inscritas para o Baile das Debutantes do Tijuca Tênis. ◆ O Teatro Experimental do TTC recebendo inúmeros convites para percorrer clubes. No dia 27 o grupo (um dos melhores da cidade) estará no Montanha, encenando "Deu Freud Contra". ◆ Zélia Martins embarcando para São Paulo (quase perdeu o avião) onde está fazendo "video-tape". ◆ Belino Mello de casamento marcado para os primeiros meses de 66. ◆ José dos Reis Hildebrandt, presidente do Sampaio, já é visto com mais frequencia no clube e na cidade: recupera-se de um pequeno desvio na espinha. ◆ O ex-presidente do Riachuelo Tênis, sr. Mário Vieiros, já está preparando sua campanha para o próximo ano, quando lutará por uma cadeira na Assembléia Legislativa. É udenista de quatro costados. ◆ Outros possíveis candidatos são os tijucanos Alvarino Fonseca e Mário Pires.

Schirra e Stafford sobem na Gemini-VI segunda-feira para "Caça do Satélite"

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

Brasil e Chile unem-se pela OEA

PEDRO BARROSO

Numa entrevista que durou cêrca de 1 hora e vinte minutos e que não estava programada, o presidente Eduardo Frei deixou claro ao enviado especial do Brasil ao Chile, embaixador Azeredo da Silveira, que o seu país considera não haver posições irreversíveis e que se unirá ao govêrno brasileiro, objetivando o reforçamento do sistema interamericano O encontro deixou o âmbito protocolar para que pudesse haver um entendimento amplo e aprofundado sôbre a agenda da reunião e de todos os problemas em jôgo. O presidente chileno, segundo informações enviadas pelo embaixador Silveira, mostrou-se cético quanto ao atual esquema da OEA, razão porque deseja uma revisão total do seu mecanismo. Também conversaram sôbre a próxima reunião de chanceleres dos países-membros da ALALC, quando o presidente Frei expôs igualmente sua descrença no atual mecanismo da Associação, afirmando a necessidade de se acelerar o organismo, para a rápida integração econômica da América Latina.

O embaixador Azeredo da Silveira, como enviado especial do govêrno brasileiro, manteve, ainda, reuniões com o chanceler Gabriel Valdes, quando novamente se verificaram semelhanças nos pontos de vista do Brasil e do Chile, principalmente no que se refere ao refôrço da filosofia de solidariedade econômica da OEA. No que se refere à chamada "Fôrça Interamericana de Paz", o diplomata brasileiro declarou que o Brasil não tomará qualquer iniciativa nesse sentido, embora esteja disposto a estudar o assunto com interêsse. De qualquer forma, durante a Conferência, apenas poderá sair uma recomendação, para ser então analisada na III Conferência Interamericana, a realizar-se no primeiro semestre de 1966, possivelmente em Washington. O enviado especial do Brasil estará deixando hoje Santiago com destino à Buenos Aires, seguindo depois para Bogotá, México e, finalmente, Montevidéu, onde também participará dos trabalhos da reunião dos chanceleres da ALALC.

PREOCUPAÇÃO

O Itamarati está sèriamente preocupado com os últimos acontecimentos na República Dominicana. O ministro do Exterior continua recebendo, em seus mínimos detalhes, as informações enviadas por nossa Embaixada em Washington e pela delegação junto a OEA. O embaixador Ilmar Pena Marinho poderá voltar à República Dominicana nas próximas horas se a situação continuar a se agravar. De qualquer forma, alta fonte do gabinete do ministro do Exterior informou ontem à êste repórter que em hipótese alguma haverá nôvo adiamento da II Conferência Interamericana Extraordinária.

VISITA

O ministro Leitão da Cunha recebeu ontem no Itamarati o chanceler Zenteno Anaya, com quem conversou demoradamente sôbre vários assuntos de interêsse comum, detendo-se, particularmente, nas questões da II Conferência. Em seguida, prosseguiram as conversações no gabinete do chanceler brasileiro, tendo seus assessôres se reunido separadamente a fim de preparar a redação da Declaração Conjunta a ser assinada hoje, às 11 horas.

Movimentações

* O ministro Nogueira Pôrto presidindo uma reunião da seção preparatória da delegação brasileira que irá a Moscou em meados de novembro. * Os funcionários da seção executiva da COLESTE, mantendo contatos diários com a missão polonêsa que se encontra no Brasil preparando a reunião plenária que se realizará em Varsóvia no ano que vem, da Comissão Mista dos dois países. * O general Edmundo de Macedo Soares chefiará uma missão econômica do Brasil que seguirá para o Japão no dia 12 de novembro próximo. * O chanceler Leitão da Cunha teve que permanecer no Rio para os compromissos com o chanceler Zenteno Anaya. Assim, o embaixador Castelo Branco Filho seguiu em seu lugar para Brasília, onde presenciará a entrega de credenciais do nôvo embaixador soviético.

"LE MONDE" DIZ QUE CASTELO QUER FICAR

FP e TRIBUNA

PARIS — "O govêrno brasileiro deseja, sobretudo, assegurar a reeleição do marechal Castelo Branco à presidência da República". É o que afirma o influente vespertino parisiense "Le Monde", em seu editorial de ontem, sob o título de "O govêrno brasileiro entre dois fogos" "Le Monde" analisa os esforços do regime brasileiro no sentido de criar um agrupamento centrista de seus partidários.

"A reviravolta decisiva anunciada pelos dirigentes brasileiros, há seis meses, parece estar de nôvo na ordem do dia", escreve, em especial, o referido órgão.

Para "Le Monde", isto significa que "os homens que derrubaram o govêrno de João Goulart, em 1964, temem ainda, depois de 18 meses no poder, um retôrno dos partidários do antigo regime"

Depois de lembrar os recentes resultados das eleições para governadores, que "dificilmente podem ser considerados um êxito do govêrno Castelo Branco", "Le Monde" salienta que o propósito de tal govêrno, de "criar um agrupamento centrista dos partidários mais moderados do presidente da República, civis e militares, e os elementos procedentes do Partido Trabalhista e do Partido Social Democrata, dispostos a colaborar completamente com aquêles que derrubaram Goulart, obedece, em primeiro lugar, a seu desejo de garantir-se contra o risco de uma Oposição reforçada".

"Não há dúvida — conclui o jornal — de que o diálogo de que tanto se fala no Rio de Janeiro seria propício para o Brasil. Mas, imediatamente, não resta senão comprovar que o govêrno procura, principalmente, assegurar a reeleição do marechal Castelo Branco à presidência".

Estudantes recebem Illia com passeata antimilitar

Da FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

Fidel troca descontentes por comunistas detidos

Da FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

MIAMI e NOVA YORK — O govêrno cubano ofereceu ao dos Estados Unidos a troca de anticomunistas presos em Cuba por comunistas encarcerados em outros países latino-americanos, segundo uma nota que circulou em Miami e que se diz, foi divulgada pela delegação cubana da ONU. O documento em aprêço é, segundo se afirma, cópia da nota enviada pelo govêrno cubano ao norte-americano no dia 12 de outubro, em resposta à recebida de Washington, quatro dias antes, sôbre as modalidades de evacuação de cubanos, desde o pôrto de Camarioca.

"O govêrno cubano não consegue compreender — diz a nota divulgada em Miami — por que motivo o govêrno dos Estados Unidos relaciona em sua nota, chegando a incluí-los nas primeiras prioridades para viajar aos Estados Unidos, os cidadãos cubanos que cumprem atualmente sanção por atos contra-revolucionários".

Mais adiante, o documento atribuído à delegação cubana na ONU menciona a oferta do govêrno de Fidel Castro a Washington, para que obtenha de países, como Venezuela, Colômbia, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Equador, Brasil, Peru, Paraguai, Bolívia e Argentina, que libertem os comunistas detidos em troca da libertação dos anticastristas encarcerados em Cuba. Acrescenta que aos libertados nestes países que desejem estabelecer-se em Cuba deverão ser dadas, então, tôdas as facilidades para isso. Igualmente, considera-se na nota que a cifra de 100 a 130, dada por Washington, para as evacuações diárias em Camarioca exígua, e deve ser aumentada para 400.

Causou surprêsa em Nova York a afirmação de que a missão cubana ante a ONU publicou, em Miami, a nota enviada por Havana a Washington no dia 12 último em resposta à que havia recebido de Washington quatro dias antes, sôbre a evacuação de cubanos através de Camarioca.

Em Nova York afirma-se que ambas as notas eram, em princípio, confidenciais e que não estava prevista qualquer publicidade sôbre elas.

No momento, o Departamento de Estado negou-se a fazer comentários sôbre o assunto, limitando-se a recordar que o govêrno dos Estados Unidos tem grande desejo de chegar a um acôrdo com o govêrno cubano no prazo mais breve e que qualquer indiscrição servirá sòmente para comprometer as negociações.

BUENOS AIRES — Estudantes da Faculdade de Ciências manifestaram-se contra as Fôrças Armadas e o Poder Executivo, quando o chefe de Estado, Arturo Illia, presidia uma cerimônia em memória ao general argentino, Julio Roca.

Todos os discursos pronunciados durante a cerimônia, foram interrompidos pelos gritos hostis dos estudantes, que se encontravam principalmente no terraço da Faculdade, diante da tribuna presidencial. Os lemas gritados eram "Instrução sim, repressão contra o povo não", "Mais escolas e hospitais, menos militares".

O presidente Illia, visivelmente desgostoso com a manifestação, abreviou a cerimônia e regressou com pressa ao Palácio do govêrno.

As autoridades universitárias de Buenos Aires apresentaram, em seguida, suas desculpas ao presidente, pela atitude dos estudantes.

Tôdas as pesquisas foram infrutíferas, até ontem à noite, para encontrar o atual paradeiro de Isabel Martinez de Perón. Tanto a Polícia como os jornalistas malograram em seu empenho de encontrá-la.

Os rumôres mais dispares circulam sôbre o lugar onde ela se escondeu. Alguns ("Crônica") afirmam que se encontra numa estância da região de Zarat, outros ("Última hora") dizem, ao contrário, que está em Erginos, a 150 quilômetros de Buenos Aires, onde teria sido vista uma jovem em automóvel, descrição corresponde à de Isabelita Perón. Por outro lado, o govêrno nega que queira expulsar Isabel.

Do USIS

WASHINGTON — Na próxima segunda-feira, dois astronautas norte-americanos tentarão acoplar sua nave espacial a outro satélite — delicada manobra que tem de ser aperfeiçoada, antes que os tripulantes da nave "Apollo" possam realizar a programada viagem à Lua.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) disse que o vôo da "Gemini-VI" será a mais difícil missão até hoje levada a cabo pelos Estados Unidos.

O êxito da missão dependerá também da precisão na navegação, a cargo dos astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford, e da sincronização exata do lançamento da cápsula "Gemini-VI" após ter sido colocado em órbita o seu alvo — um satélite "Agena".

Tendo-se em vista a magnitude da experiência, a missão da "Gemini-VI" será de apenas dois dias, ou seja, 29 révoluções em tôrno da Terra. Todavia, "se todos os objetivos do vôo forem alcançados em um dia, a missão terminará aí" — declarou a NASA.

Se o vôo tiver a duração de um único dia, os astronautas deverão descer no Atlântico, nas proximidades das Bermudas, no dia 26, por volta das 16 GMT. O vôo de dois dias terminaria na mesma região, 24 horas mais tarde.

Os astronautas da "Gemini-VI" também tentarão, pela primeira vez, descer nas proximidades do navio principal de salvamento, que será, nesse caso, o porta-aviões "Essex".

Os astronautas realizarão várias outras experiências Por exemplo, fotografarão zonas terrestres de interêsse geológico e os fenômenos meteorológicos, medirão o nível de radiação dentro da astronave, determinarão a quantidade de combustível no "Agena", empurrando-o suavemente, e recolherão fluidos do corpo para uma análise posterior.

Entretanto, a missão principal dos astronautas será perseguir o satélite "Agena" e unir-se a êle. Êste será o propósito principal de 5 dos 6 vôos restantes do Programa "Gemini".

Schirra, de 42 anos, capitão da Marinha, já realizou uma missão de 6 voltas em tôrno da Terra, a 3 de outubro de 1962, a bordo de uma cápsula "Mercury". Stafford, de 35 anos, major da Fôrça Aérea, fará o seu primeiro vôo espacial.

Ao divulgar pormenores do vôo da "Gemini-VI", disse a NASA que, de acôrdo com o plano, o satélite-alvo "Agena" será lançado por um foguete "Atlas", de Cabo Kennedy, Flórida, às 15 horas GMT do dia 25.

Se o "Agena" fôr colocado na projetada órbita circular, a uma distância de 298 quilômetros, os astronautas serão lançados no nariz de um foguete "Titã II", às 16,41 horas GMT, isto é, 101 minutos após o lançamento do "Agena", que estará, nesse momento, iniciando a sua segunda volta em tôrno da Terra.

Se o "Gemini" fôr lançado no momento previsto e se tôdas as manobras se realizarem com êxito, o encontro espacial verificar-se-á às 22,21 horas GMT, quando a "Gemini-VI" estará em sua quarta volta, sôbre o Oceano Indico. O acoplamento efetuar-se-á cêrca de 30 minutos mais tarde, sôbre um ponto nas vizinhanças do Havaí.

A hora do lançamento da "Gemini-VI" está exatamente sincronizada com o momento do encontro espacial. Explicou a NASA que, se a "Gemini-VI" se atrasar 100 segundos, o encontro espacial será retardado e só se fará na quinta órbita. Um atraso de 200 segundos, faria que o encontro se efetuasse na sexta volta. Uma demora de mais de 200 segundos retardaria o encontro até a décima sexta volta.

Se o "Atlas-Agena" fôr lançado no primeiro dia e a "Gemini-VI" não, os técnicos terão mais quatro dias para o lançamento desta. Os períodos favoráveis de lançamento começariam nos dias sucessivos, pela manhã, por volta das 14 horas GMT, e teriam uma duração de até 260 minutos.

Se houver uma demora de cinco dias, a "Gemini-VI" não mais será lançada, por isso que já estarão esgotadas as baterias que fornecem corrente elétrica às lâmpadas intermitentes e ao radar do "Agena".

O PLANO GERAL

O plano geral para o encontro e o acoplamento é o seguinte:

— Colocar os astronautas numa órbita menor do que a do "Agena", o que permitirá à nave espacial uma aproximação gradual de seu alvo, que estará percorrendo uma órbita de maior tempo de duração.

— Os astronautas aumentarão gradualmente a órbita da "Gemini-VI", a fim de diminuir a média de aproximação de seu alvo.

— Os astronautas dirigirão a "Gemini-VI" de modo que esta intercepte a órbita do "Agena", quando êste se achar perto do ponto de interseção. Nesse momento, os dois veículos deverão estar a uma distância inferior a 1.600 metros.

— Os astronautas deverão usar a linha visual e o radar para o encontro com o "Agena" e impulsionar a cápsula mediante o emprêgo de seus pequenos foguetes, a fim de engatá-lo no colar de acoplamento do satélite-alvo, que tem quase 8 metros de comprimento.

Segundo o plano de vôo, os astronautas entrarão inicialmente em órbita elítica, de 161 quilômetros de perigeu e 270 quilômetros de apogeu, estando a "Gemini-VI" a 1.866 quilômetros atrás do "Agena".

Uma vez que a órbita da "Gemini-VI" será menor do que a do "Agena", a astronave girará em tôrno da Terra mais ràpidamente do que o seu alvo. Tal aconteceria com dois cavalos que corressem com a mesma velocidade numa pista circular. O cavalo que avançasse por dentro ganharia a corrida, por isso que percorreria menor espaço.

Nas segunda e terceira voltas, os astronautas dispararão foguetes para ampliar a sua órbita e torná-la circular, a uma distância de 270 quilômetros da Terra. Na volta seguinte, a "Gemini-VI" estará a uns 28 quilômetros abaixo e 63 quilômetros do "Agena".

Nesse momento, na quarta volta, quase cinco horas depois do lançamento, o astronauta Schirra disparará os foguetes que de popa da "Gemini-VI" e porá a astronave numa trajetória que cruze com a do "Agena". No momento da interseção das duas trajetórias, Schirra disparará novos foguetes, para voar na mesma órbita do "Agena". Em seguida, manobrará suavemente em direção do alvo.

A perseguição final (de 20 minutos) ao "Agena" verificar-se-á na obscuridade. O acoplamento realizar-se-á à luz do dia, com o Sol sôbre o Pacífico.

Disse a NASA que é provável que o acoplamento se verifique sôbre as ilhas do Havaí, ou em suas cercanias.

Segundo a NASA, cada astronauta tentará o acoplamento duas vêzes. Uma de dia e outra de noite. Os astronautas pretendem dormir cêrca de 7 horas, enquanto os dois veículos espaciais permanecerem acoplados.

O astronauta Stafford projeta tirar muitas fotografias da aproximação do "Agena" e da fase do acoplamento.

CHEFE DA "KLAN" USA SILÊNCIO CONSTITUCIONAL

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Robert Shelton, mago imperial do Ku-Klux-Klan dos Estados Unidos, foi interrogado ontem, novamente, pela Comissão de Atividade Anti-Norte-Americanas do Congresso.

Shelton continuou observando, como na véspera, total mutismo. Quando lhe perguntaram sôbre a origem da utilização do dinheiro do Ku-Klux-Klan, negou-se a responder, invocando "as emendas quatro, cinco e quatorze da Constituição dos Estados Unidos".

A Comissão Parlamentar o interrogou sôbre vários pontos, entre os quais a autorização solicitada por Shelton para utilizar determinada onda de freqüência do rádio, sob o pretexto de uma organização a serviço de ajuda para casos urgentes. Perguntaram se era verdade que a companhia "Dixie Engineering", lhe havia entregue 4.000 dólares por causa de sua influência política. Perguntaram, ainda, sôbre a compra de um automóvel, assim como a assinatura de cheques emitidos em nome do Klan.

A Comissão advertiu Shelton de que podia ser acusado de ultrage ao Congresso por se ter negado a falar e a mostrar os arquivos de sua Organização.

Viets voltam ao ataque e perdem 80 em Ba Long

Da FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

SAIGON — Depois de vários dias de descanso, os vietcongs lançaram, ontem à noite, dois fortes ataques contra postos governamentais.

Um dêsses ataques, contra um batalhão governamental entrincheirado em suas posições fortificadas do Vale de Ba Long, sul da zona desmilitarizada, concluiu com um fracasso. Os vietcongs recuaram ao amanhecer, deixando atrás de si mais de oitenta cadáveres e numerosas armas abandonadas no terreno ou entre os alambrados que cercam o acampamento.

O segundo ataque ocorreu em Plei Me, a 40 quilômetros ao sudoeste de Pleiku evoca o efetuado no dia 9 de agôsto contra o acampamento de Duc Co. Este ataque teve como objetivo outro campo das fôrças especiais a 25 quilômetros ao sudoeste de Du Co, ocupado por fôrças de Montanha e conselheiros norte-americanos.

Os vietcongs cercaram, ontem à noite, a posição, fustigando-a com o fogo de morteiros e armas automáticas. No fim da tarde, o contato era mantido, apesar dos bombardeios efetuados ao amanhecer por 31 aparelhos norte-americanos e sul-vietnamitas.

Um dos bombardeiros, um bi-reator "Camberra-B-57", foi derrubado pelo fogo vietcong. Os dois membros de sua tripulação saltaram de pára-quedas e foram recuperados próximo de Pleiku.

Também um helicóptero foi derrubado. Seus quatro tripulantes morreram.

O tenente-coronel George Brown, porta-voz militar norte-americano, não pode indicar se os vietcongs tinham se lançado ao ataque do campo muito bem fortificado ou se sòmente fustigavam simplesmente a posição, depois de tê-la cercado. Tôda a região, como em Duc Co, está sob o contrôle vietcong, exceto os campos especiais que se encontram nas proximidades da fronteira cambodjiana.

"Não compreendemos bem ainda a tática do Vietcong", acrescentou o porta-voz norte-americano. Em Duc Co, o Vietcong, depois de ter cercado o acampamento, durante várias semanas, preparou várias emboscadas quando foram enviados reforços à guarnição que compreendia várias companhias.

Por fim, em Plei Me, as perdas das Fôrças Especiais são leves. Não há perdas entre os conselheiros norte-americanos. Os efetivos dos assaltantes são avaliados em um batalhão.

NA BASE DO RELÓGIO

F. Justice volta bem e tem chance de vitória hoje

OSCAR GRIFFITHS

Muito falada a estreante Dama Prateada, uma tordilha treinada pelo Walter Aliano. É possível que vença, pois a turma é fraca, mas pelo que mostrou nos últimos exercícios e igual ou talvez inferior à turma. Basta dizer que trabalhou a milha em quase 109", tocada ao lado de Lord Pinguim, que se limitou à companhá-la. Dama Prateada finalizou em quase 16" e aos pedaços. Aprontou 800 em 58", com reservas, o que não é vantagem, pois 58" é tempo para qualquer cavalo. Fica aí o aviso, pois Dama Prateada é tão fraca quanto a turma. Gostamos de Fair Justice, que além de bem colocada na distância trabalhou 1.400 em 94", impressionando pela facilidade. Fair Justice volta bem e amparada pelo retrospecto. Predominância, é bom azar e Montelê não deve ser completamente esquecida, pois o treinador Waldemiro Gomes de Oliveira diz que espera melhor corrida da tordilha.

ITAROGUAM ABSOLUTO

Pouco há o que comentar sôbre o segundo páreo já que Itaroguam ganha franco destaque devendo vencer em corrida normal. É a indicação lógica do retrospecto e a fôrça destacada. Dampier, Joá Bravo e Redomão são os candidatos à formação da dupla, podendo Joá Bravo, agora no govêrno de Portilho, chegar mais perto do ganhador. Joá Bravo não confirmou na última o ótimo apronto que produzira, mas poderá fazê-lo agora. Redomão, trabalhou suavemente em 89" para os 1.300 e Dampier aprontou 300 em 23", sem fazer muita fôrça.

COWBOY T3M CHANCE

Cowboy vem de terceiro para Insolente e Itaroguam, ambos ausentes nesta apresentação. Aprontou bem — 600 na reta oposta em 35" — podendo desencabular. O páreo está à feição, pois Fusco, o principal competidor, corre longe para atropelar na reta, o que é uma vantagem em corrida pela variante. Vamos, portanto, indicar Cowboy dupla com Fusco. Os outros parecem bem mais fracos e apenas Balmain pode pretender alguma coisa, mas só se Cowboy largar fora de corrida porque do contrário a vitória será do pilotado de Portilho. Helen Dear tem um carreirão de 68" no quilômetro e Crai chegou correndo pouco em mais de 82" para os 1.200 metros.

TRABALHO DE EL CONDOR

El Condor reaparece com magnífico exercício de distância: 1.600 em 104", com 65" para o primeiro quilômetro, 91" nos 1.400, finalizando em 13". Melhorou muito, podendo vencer, mas terá em Volturno, Inox e Lord Pinguim três sérios competidores, isso sem citar Curaçau que tem chance na distância. Volturno retorna no mesmo estado e com um floreio suave na distância e 51" nos 800, "brincando" ao lado de Chantilly. Inox trabalhou em 101" os 1.500, floreando e Lord Pinguim deu um galope de saúde ao lado de Dama Prateada em 108"2/5 nos 1.500 metros. Curaçau pode aparecer, principalmente se houver luta na frente entre os ligeiros do páreo.

JAGUARETÊ VENCE

Jaguaretê vem de perder para Quinada que saiu do páreo. Entrou Dinaflor, mas sem ostentar o melhor de sua forma, tanto que não tem impressionado nos trabalhos. Não faz muito tempo floreou 1.200 em 80", saindo velozmente para arrematar cansada. Aprontou 400' na reta oposta, em 24", algo apurada pelo Beco. Jaguaretê, por seu turno, não tirou prova, já que vem de corrida, mas estêve na raia galopando fàcilmente para manter a forma. Impressionou bem, mostrando ótimo estado. Fonte Bela trabalhou discretamente em 80" nos 1.200, arrematando com final apagado e Star Sygma deve produzir melhor corrida, desde que consiga correr entre as primeiras conforme gosta. Rosaflor é bom azar e Sana Mine não deve ser completamente abandonada, servindo para um placê.

PÁREO DURO

Muito equilibrado o sexto páreo, já que quase todos os concorrentes reúnem boas possibilidades de vitória. Maestro de Madrid, Dictis, Coarassieno e Mar Cruel são, a nosso ver, os melhores. Maestro de Madrid volta credenciado por excelente segundo lugar para Urussu. Trabalhou bem — 1.200 em 80" — e tem chance na turma, principalmente se largar junto. Dictis é o candidato do retrospecto, mas deve ser olhado com reservas, pois além de correr menos na leve não é de confirmar atuações. Coarassieno vem de bom segundo e Mar Cruel mostrou ter faltado uma corrida. Vai melhorar de produção e o próprio Dario Moreira diz que acredita firmemente na vitória. Pianista baixou de turma e Manche não deve ser completamente esquecido.

PERY TININDO

Pery só não ganhou na última porque foi muito prejudicado na primeira parte do percurso, obrigando seu pilóto a corrê-lo de trás. Volta tinindo e com melhor exercício da carreira: 1.000 metros em 65" correndo com grande desenvoltura. Aprontou 360 metros em 22" agradando em cheio. Cremos que será êle o ganhador, ficando Paranista na formação da dupla. Paranista vem de fácil vitória em 83" para os 1.300, o que muito o credencia na turma. Bom Guri tem boa dose de chance e Monterrico pode surpreender, pois o aprendiz L. Carvalho diz que o alazão melhorou muito nestas últimas semanas.

Volturno a melhor montaria de Manoel Silva para hoje

Volturno, credenciado por recente vitória em ... 104" para os 1.600 metros, aparece como uma das principais figuras na milha do quarto páreo da corrida desta noite, podendo vencer, pois melhorou ainda mais de sua última corrida para cá, tendo realizado ótimo trabalho de distância e excelente partida. No exercício de milha, floreou em 108", sem preocupação de tempo, e na partida de anteontem marcou menos de 51", floreando ao lado de Chantilly, que, mesmo sem ostentar boa forma, é sempre competidor em tiros curtos, já que a velocidade é a sua especialidade, mas com Volturno não deu para o pulo, perdendo as pernas antes dos últimos duzentos metros, onde o pilotado de Bequinho decidiu a situação, dominando fàcilmente o companheiro.

Bequinho — Se tiver sorte posso ganhar três

El Condor, pelo trabalho, Inox e Lord Pinguim, pelas últimas corridas, são os principais competidores e os únicos mesmo com possibilidades de derrotar Volturno. El Condor, como se sabe, trabalhou espetacularmente em 104" para os 1.600, mas na reta de 699, onde corre mais. Na variante sempre rendeu menos, motivo por que dificilmente derrotará o pilotado de Manuel Silva. Lord Pinguim, algo melhor, tem 108"2/5, fàcilmente, ao lado da tordilha Dama Prateada. É verdade que progrediu bastante, mas está longe de ser o mesmo animal. Inox, por seu turno, vem de grande corrida para Combativo, perdendo em 102" nos 1.600. A confirmar, é perigoso, podendo vencer. Mas, deve ser olhado com reservas, pois é baleado. De qualquer forma, é um dos principais competidores do provável favorito.

Bequinho está entusiasmado e diz que acredita firmemente na vitória, frisando que quem quiser ganhar o páreo terá de ganhar de Volturno. Adianta que Dictis também tem muita chance e que Dinaflor volta em turma fraca, motivo por que deve ser encarada como uma das fôrças da carreira. "Com um pouco de sorte — diz — posso ganhar três corridas, mas a melhor é Volturno".

"TRIBUNA" INDICA

- ☐ FAIR JUSTICE — MONTELÊ — PREDOMINANCIA
- ☐ ITAROGUAM — REDOMAO — JOA BRAVO
- ☐ COWBOY — FUSCO — GREINADO
- ☐ VOLTURNO — EL CONDOR — INOX
- ☐ JAGUARETÊ — DINAFLOR — STAR SIGMA
- ☐ MAESTRO DE MADRID — DICTIS — MANCHE
- ☐ PERY — PARANISTA — MONTERRICO

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — As 20.20 horas — 1 600 metros — Cr$ 500.000.

Kg
1—1 Dama de Prata, L. Correia 54
2 Azaléa, Não corre 54
2—3 Zoroca, Não corre 60
" Predominância, S. Silva . 53
3—4 Fair Justice, J. Pedro F.º 53
5 Arabataabé Não corre .. 53
4—6 Montelê, M. Andrade ... 56
7 Grey-All, L. Santos 52
8 Abrideira, O. F. Silva ... 52

2.º PAREO — As 20.50 horas — 1 300 metros — Cr$ 500.000.

Kg
1—1 Itaroguam, L. Correia ... 56
" Amalfi, F. Pereira F.º ... 56
2—2 Dampier, J. G. Martins. 58
3 Apollon, L. Roberto 56
3—4 Redomão, L. Santos ... 58
5 Mehari, A. Hodecker 54
6 Renânia, J. Pedro F.º ... 54
4—7 Joá Bravo, J. Portilho .. 56
8 Andrômaco, Não corre .. 56
9 Volânia, A. M. Caminha. 56

3.º PAREO — As 21.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 500.000.

Kg
1—1 Fusco, C. R. Carvalho .. 56
2 Convair, R. A. Pinto 52
2—3 Crai, J. Pedro F.º 56
4 Greinado, L. Correia 58
3—5 Cowboy, J. Portilho 58
6 Helen Dear, S. M. Cruz.. 56
7 Quick Look, J. Cândido . 54
4—8 Dandelion, D Neto 56
9 Balmain, A. Hodecker ... 58
10 Tangarôa, M. Oliveira .. 53

4.º PAREO — As 21.55 horas — 1 600 metros — Cr$ 500.000.

Kg
1—1 Lord Pinguim. F. Pe. F.º 54
2 Rei Ricardo J. B. Paulie. 56
2—3 El Condor. C.R. Carvalho 56
4 Navarone, J. Ramos 54
5 Tocaio, O. F. Silva 52
3—6 Pacoca, A. Hodecker 58
" Cafuso, A. Reis 54
7 Volturno, M. Silva 52
4—8 Inox, J. Pedro F.º 53
9 Curaçau, L. Santos 53
10 Badajos, L. Correia 54

5.º PAREO — As 22.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 700.000 — (I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE COMANDANTES DE CORPOS DE BOMBEIROS - (Betting).

1—1 Jaguaretê, L. Carvalho . 58
2 Halestina, F. Pereira F.º. 56
2—3 Rosaflor, S. M Cruz 58
4 Ana Lúcia, L. Roberto ... 56
3—5 Dinaflor, M. Silva 56
6 Sana-Mine, J Pedro F.º . 56
7 Pylore L. Correia 56
4—8 Fonte Bela O. Cardoso . 58
9 Star Sigma, O. Ricardo .. 58
" Lady Madrid, Não corre . 58

6.º PAREO — As 23.05 horas — 1 200 metros — Cr$ 700.000 — (II CONGRESSO DE BOMBEIROS DO BRASIL - (Betting).

1—1 Dictis, M. Silva 58
2 Dentola, L. Correia 56
3 Mistral, L. Roberto 56
2—4 Coarassieno, J. Machado.. 56
5 Itaxi, P. Lima 58
6 Peiu, Não corre 54
7 Dun, J. Silva 56
3—8 Mar Cruel, D. Moreira .. 58
9 Pianista, A. Ricardo 58
10 Mabruk, J. Pedro F.º ... 58
11 Jade, F. Pereira F.º 54
4-12 Maestro de Ma., A. Reis .. 56
13 Manche, W. Andrade 56
14 Pelichek, C. R. Carvalho. 56
15 Lanção, O. F. Silva 58

7.º PAREO — As 23.40 horas — 1 300 metros — Cr$ 500.000 — (Betting).

1—1 Bom Guri, J. Portilho .. 58
2 Chinelo, A. Neri 56
3 Ivar, A. Cruz 54
2—4 Hully-Gully, J. Vieira .. 58
5 Bob Lee, L. Roberto 56
6 Macleans, D. Moreira .. 58
3—7 Pery, C. R. Carvalho .. 58
" Irichu, L. Correia 58
8 Monterrico, L. Carvalho.. 54
4—9 Paranista, A. M. Camin. 58
10 J. I., J. Diniz 56
11 Akaturbi, D. Moreno ... 56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PÁREO — As 14 horas — 1 600 metros — Cr$ 700.000.

Kg
1—1 Pantail, J. B. Paulielo . 52
2—2 Itajaiense, P. Alves 58
3 Prefix, J. Portilho 54
3—4 Iceberg, M. Silva 54
5 Jus da Bola, D. Moreira . 56
4—6 El Emir, J. Machado 58
" Aimberê, J. Gil 58

2.º PÁREO — As 14.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 1.200.000.

Kg
1—1 Forrobodó, A. Ricardo .. 56
2 Massari, J. B. Paulielo. 56
2—3 Falstaff, J. Machado 56
4 Figurão, D. Moreira 56
3—5 Magnasco, M. Silva 56
6 Milhafre, J. G. Martins. 56
4—7 Monteolimpo, P. Alves .. 57
" Disto, F. Conceição 57

3.º PÁREO — As 15 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.000.000.

Kg
1—1 Benette, J. G. Martins . 57
2 Ojola, H. Vasconcelos ... 57
2—3 Mikiri, D Moreira 57
4 Flora Camburá, O. F. S.ª 57
3—5 Bela Luiza, J. Machado.. 57
6 Trampa, W. Andrade 57
4—7 Alice Poquer, J. P. Filho . 57
8 Exuberante, J. Ramos .. 57
9 Casta Diva, A. M. Camin. 57

4.º PÁREO — As 15.30 horas — 1 000 — Cr$ 1.000.000.

Kg
1—1 Upper-Cut, J. Machado.. 57
2 El Califa, A Ricardo 57
3 Fachá, H Vasconcelos . 57
2—4 Espadim, A. M. Caminha 57
5 Apricot, J. Ramos 57
6 Zé Pelé, J. Santos 57
3—7 Tobacco Road, D.P. Silva 57
8 Xamaris, J. Pedro F.º .. 57
9 Don Querido, S. Cruz .. 57
4-10 Serranito, S. M. Cruz .. 57
11 Mampituba, J. Gil 57
12 Dom Romeu, E. Marinho. 57

5.º PÁREO — As 16.06 horas — 1 500 metros (*Associação Interamericana de Radiofusão*) — (P. Especial) — Cr$ 1.000.000.

Kg
1—1 Estojo, A. Machado 53
2 Rajan, J. B Paulielo .. 53
2—3 Camafeu, J. Portilho ... 57
4 Elora, J. Vieira 51
3—5 Royal Prince, F Estêves 60
6 Pinócchio, J. Baffica 54
4—7 Extra Dry, J. Machado . 58
8 Tubi, W. Andrade 56
9 Pour-Cent, J. Correia .. 64

6.º PÁREO — As 16.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING).

Kg
1—1 Salamandia, J. Portilho . 57
2 Rainha Bela, F. Estêves . 57
2—3 Janitza, M. Silva 57
4 Energia, A. Ricardo 57
5 Happy Princess, P. Lima. 57
3—6 Envy, P Mela 57
7 Palmca, P. Alves 57
8 Elacira, J. Sousa 57
4—9 Javata, J. Machado 57
10 Alata, J. B. Paulielo ... 57
11 Utélia, W. Andrade 57

7.º PÁREO — As 17.15 horas — 1 500 metros (*Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão*) — Betting) — Cr$.. 1.200.000.

Kg
1—1 Onira, A. M. Caminha . 56
2 Happy Moon, P. Lima .. 56
2—3 True-Vamp, O. Cardoso .. 56
4 Vorodnia, J. Sousa 56
5 Futurosa, J. Machado ... 56
3—6 Estilheira, J. Portilho ... 56
7 Fides, D. P. Silva 56
8 Saga, L. Santos 56
4—9 Monteonix, M. Silva 56
10 Fusão, A. Machado 56
11 Escatoleta, W. Andrade . 56

8.º PÁREO — As 17.50 horas — 1 300 metros — Cr$ 700.000 — (BETTING) — (VARIANTE).

Kg
1—1 Dragon Bleu, H. Vascon. 56
2 Portofino, J. Pedro F.º .. 56
3 Ekandir, W. Andrade 56
2—4 Altito, M. Andrade 56
5 Quixote, B. Alves 56
6 Tio Zé, M. Oliveira 53
3—7 Leizo ◆. L. Santos 53
8 Vento Sul, S. Cruz 52
9 Porte-Bonheur, I. Amaral 56
4-10 Pivot, J. G. Martins 56
11 Rei do Aço, D. Neto 52
12 Grand Marnier, L. Carlos 53

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000.

kg.
1—1 Louis V, M. Silva 57
2 Sabata, O. F. Silva 55
2—3 Erimanto, P Alves 57
" Ivan, Não corre 57
3—4 Chaleco, H. Vasconcelos. 57
5 Eslovênia, J. Pedro F.º . 55
4—6 Sisal, A. Reis 57
7 Lord Ipê, J. B. Paulielo. 57
8 Marocas, L. Santos 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000.

kg.
1—1 Lady Manon, J. Machado. 56
2 Happy Star, J. Portilho . 56
2—3 Padiga, A Santos 56
4 Ginjinha, A. Machado ... 56
3—5 Sandeji P Alves 56
6 Sergirá, A. Ricardo 56
4—7 Loirita, L. Vaz 56
8 Katie-Ketchup, M. Silva. 56
9 Selênia, F. Estêves 56

3.º Páreo — às 15.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000.

kg.
1—1 Forgotten, J. Marinho .. 56
2 Fair King, L. Santos 56
2—3 Fusochar, P. Alves 56
4 Happy Jack, P. Lima 56
3—5 Aymoré, F. Estêves 56
6 Guinard, J. Portilho 56
4—7 Lippi, A. M. Caminha .. 56
8 Himation, A. Hodecker .. 56
9 Frisson, Não corre 56

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000

kg.
1—1 Secret Love, A.M. Camin. 56
2 Fração, J. Portilho 58
2—3 Old Flame, M. Silva 58
4 Clivia, L. Santos 56
3—5 Premess, F. Mais 56
6 Quânia, F. Estêves 56
7 Kiriski, A Santos 58
4—8 Quataine, S. M. Cruz .. 56
9 Ridare, A. Ricardo 56
10 Ghiette, F. Lima 56

5.º Páreo — às 16.05 horas — 2.000 metros — (Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado") — (Clássico) — (Grande Criterium) — Cr$ 10.000.000.

kg.
1—1 Silêncio, D. F. Silva 56
2 D. Ernâni, J. B. Paulielo 56
2—3 Vesano, J. Sousa 56
4 Rei David, F. Pereira F.º 56
3—5 Fragonard, J. Machado . 56
6 Messidor, J. Negrello 56
7 Rebelde, P. Alves 56
4—8 Flapo, A. Santos 56
" Flocô, F. Estêves 56
" Soldi, M. Silva 56
" Sorano, A. Ricardo 56

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Betting).

kg.
1—1 Fidalgo, A. Ricardo 56
2 Montmorency, J. Macha. 56
2—3 Printer, A. M. Caminha. 56
4 Happy Sun, P. Lima 56
3—5 Fingal, L. Santos 56
6 White Rocket, S.M. Cruz 56
7 Tranchan, P Alves 56
4—8 Carinho, J. Portilho 56
9 Red Eyes, A. Reis 56
10 Taquari, J Negrello 56

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1.300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — ...... Cr$ 700.000.

kg.
1—1 Alada, J. Pedro F.º 56
2 Flexa Prateada, L. Correia 54
3 Santarema, O. F. Silva .. 54
2—4 Rengava, P. Alves 54
5 Quamásia, L. Santos 56
6 Sidônia, J. Ramos 56
3—7 Ocirema, M. Andrade ... 54
8 Anabela, M. Silva 54
9 Helna, E. Marinho 52
10 Rapsódia do Sul, A. Cruz. 54
4-11 Jaroba, D. Moreira 56
12 Azzurra, L. Roberto 52
13 Ira, O. Ricardo 56
14 Garôta de Paris, Não corre 53

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1.200 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — ...... Cr$ 1.000.000.

kg.
1—1 Estragon, A. Ricardo 57
2 Lieutenant, A. Santos .. 57
2—3 Flamengo, J Portilho ... 57
4 Chaitan, J. Gil 57
3—5 Zé Cobra d'Agua, O.F. S.ª 57
6 Exagero, O. Cardoso 57
4—7 Malpenas, O. Cardoso .. 57
" Juanal, M. Silva 57

DIVERSÕES

JUIZ DECIDE SE ARQUIBANCADA SOBE

Poderá custar mil cruzeiros, a partir de sábado, uma arquibancada no Maracanã. Tudo dependerá do pronunciamento do Juiz da 6.ª Vara da Fazenda Pública, dr. José Joaquim da Fonseca Passos, que hoje deverá deferir ou não o pedido liminar no Mandado de Segurança impetrado pela Federação Carioca de Futebol contra a Administração dos Estádios da Guanabara, baseando-se no Artigo 1.º da Lei n.º 54, de 1961.

Depois de nova leitura da famosa Lei n.º 54, resolveram os dirigentes da Federação e dos clubes filiados, que o Artigo 1.º da citada Lei permite o aumento dos ingressos no Maracanã, porque admite que no Estádio possa ser cobrado como preço máximo, aquêle que corresponder ao mínimo oficialmente cobrado nos outros campos. Como a Assembléia Geral da FCF, êste ano, oficializou o preço de mil cruzeiros nos demais campos, pede agora o cumprimento da Lei, passando a cobrar também mil cruzeiros pela arquibancada nos jogos do Maracanã.

O presidente Antônio do Passo, da FCF, e que assinou o Mandado de Segurança com o pedido de liminar, tem como certo que o Juizo da 6.ª Vara da Fazenda Pública irá deferir a solicitação, porque a mesma tem amparo legal. Desde que isso ocorra, as arquibancadas para Bangu x Botafogo, sábado, e para o Fla x Flu, domingo, custarão mil cruzeiros.

ONDE SERÁ?

O dirigente Alfredo Curvêlo, da CBD, viajou para São Paulo, ontem, a fim de iniciar contatos junto ao Prefeito daquela cidade, e ao Administrador do Estádio do Pacaembu, à cêrca das vantagens que seriam oferecidas à entidade máxima, para a realização do jôgo Brasil x União Soviética, marcado para o dia 21 de novembro.

O Govêrno de Minas Gerais, já fêz um oferecimento à CBD, prontificando-se a dar tôdas as facilidades — passagens para as duas delegações, estadia e data livre — a fim de garantir a realização dessa partida em Belo Horizonte, no Estádio Minas Gerais. Garante ainda, o govêrno daquêle Estado, que a CBD terá autonomia para fixar o prêço dos ingressos e, que a renda pertencerá integralmente à entidade.

A NOITE

O jôgo Botafogo x Bangu, será mesmo à noite, pois os dois clubes, até ontem, não comunicaram à FCF, sôbre qualquer antecipação.

O árbitro Antônio Dávila Lins e o diretor do Departamento de Arbitros, sr. Alvaro Bragança, depuseram, ontem, no TJD, no inquérito pedido pelo Vasco, visando a eliminação do primeiro, do quadro do DA.

JULGAMENTO

Por outro lado, o sr. Vôlnei Braune, presidente do América, irá depor no processo que lhe move o arbitro Eunápio de Queiroz, sob acusações de "injúria e difamação". É a seguinte a lista dos indiciados para o julgamento de amanhã, no TJD: Jorge, do América — jôgo violento; Jerri, do Bonsucesso — ofensas morais ao árbitro; massagista Vantuil, do Botafogo — entrada em campo, sem ordem do juiz e o Bonsucesso, por atraso de jôgo.

Calor no Flu é "escrita" contra o Fla

Preferindo correr o risco de um calor mais intenso a quebrar uma "escrita" que está dando certo, a maioria dos dirigentes do Fluminense vetou a mudança da concentração para o Hotel das Paineiras, como desejava o técnico. O assunto foi solucionado na manhã de ontem, quando o elenco principal ficou no individual e os aspirantes fizeram um coletivo contra uma equipe mesclada de suplentes e gente nova.

Tim preferia deixar o casarão da rua das Laranjeiras, considerando que o calor intenso que tem feito leva os atletas a um desgaste físico mais acentuado. E via nas Paineiras o lugar ideal, pois a temperatura é sempre amena e à noite chega a fazer frio.

Coincidindo com a idéia do técnico, o professor de educação física João Carlos dizia que o estado do elenco está no ponto ideal. As fichas de contrôle semanal, controladas com o maior rigor, deixaram João Carlos satisfeito com os progressos dos jogadores e acredita que de agora para a frente o trabalho seja menos difícil.

Ontem mesmo, notou-se que nos 40 minutos de individual, João Carlos já dividia mais acentuadamente os trabalhos de flexionamentos, deixando os homens do meio-campo no "interval-training" enquanto que os zagueiros, goleiros e atacantes subordinavam-se ao "circuit-training". Tudo de acôrdo com as necessidades de cada grupo.

Poupados, realmente, apenas dois jogadores titulares: Eliseu, sentido dôres na virilha, e Gilson Nunes, com uma contusão na altura do tendão esquerdo. Para o dr. Valdir Luz, no entanto, ambos deverão estar recuperados para o apronto de amanhã, aliás o único desta semana, atendendo à sugestão do médico e aceita pelo técnico. É que o dr. Valdir Luz achou muito grande as queixas de dôres musculares depois do jôgo de domingo no campo duro e arenoso da Portuguêsa, preferindo que o elenco fôsse poupado por mais 48 horas.

Pela palavra do professor João Carlos e as previsões do dr. Valdir Luz, acredita Tim que possa formar mesmo com os onze que atuaram domingo último. O próprio Édson, que parecia complicado com a inflamação da garganta treinou bem e disse estar sem dôres. Se necessário, em benefício da manutenção do quadro, Tim concordará em poupar Eliseu e Gilson Nunes, mesmo que êles estejam fisicamente aptos.

Sôbre a reunião de ontem, quando se decidiu manter a concentração na rua das Laranjeiras, estiveram presentes o presidente Nélson Vaz Moreira, o vice-presidente Wilson Xavier, os diretores Nazir Nassar e Manoel Duque, o chefe do Departamento Técnico José de Almeida, os médicos Sebastião Coutinho, Valdir Luz e Vicentino Rondinelli, o professor de educação física João Carlos e o técnico Tim.

Fla prefere ter Armando no Fla x Flu

Armando Marques é o juiz da preferência do Flamengo para o jôgo de domingo, com o Fluminense. O presidente Fadel Fadel admitiu ontem que "vejo com bos olhos sua indicação para o Fla x Flu e nada há nossa parte que possa atrapalhar seu trabalho, nessa partida".

Fadel Fadel, no intuito de cercar o clássico de um clima de animação, autorizou, ontem, aos funcionários do clube, a abertura dos portões, garantindo a presença do público nos treinos de conjunto.

A medida surtiu efeito, as arquibancada ficaram lotadas e o chefe da torcida, Jaime de Carvalho, acertou detalhes para o FlaxFlu.

Enquanto isso, Renganeschi mostrava-se preocupado por ocasião do conjunto, devido ao zagueiro Ditão ter sentido o tornozelo esquerdo, abandonando a prática aos 10 m do segundo tempo. O treino foi dividido em duas fases de 45 m, a primeira contra os aspirantes, após a qual se registrou o empate de 1x1, gols de Rodrigues para os titulares e Osmar pelos aspirantes. Na fase complementar, os reservas surpreenderam com uma atuação de primeira qualidade e venceram os de cima, por 4x2, gols de Evaristo (2), Uriel e Neves, enquanto Almir (2) assinalava para os vencidos.

Apesar de tudo, Renga ficou satisfeito com a movimentação da equipe, chegando a chamar a atenção dos jogadores para o fato de estarem empregando certa virilidade nos lances. O primeiro tempo agradou mais, notando-se o acerto do meio-campo e do ataque, havendo um entrosamento perfeito entre Silva e Almir. Êste, aliás, andou discutindo, durante o treino, com o ponteiro Rodrigues, mas tudo em função do apuro das jogadas, demonstrando a seriedade, com que todos encaram o jôgo com o Fluminense. Em cumprimento à "nova-ordem", que visa a disciplina do quadro, Fefeu e Carlinhos, por chegarem atrasados para o coletivo, tiveram que pagar multa proporcional ao tempo de demora.

Assim, Fefeu, que atrasou-se 13 m, pagou Cr$ 2 mil, enquanto Carlinhos, com 25 m, pagou Cr$ 5 mil, importâncias que foram depositadas na caixinha" dos jogadores e que entrarão no montante das cotas a serem liberadas no fim do campeonato.

O quadro formou assim: titulares — Valdomiro; Murilo, Ditão (Luís Carlos), Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Paulo Alves, Almir, Silva e Rodrigues. Depois do treino, Renganeschi conversou com o médico Pinkwas Fiszmann para saber do estado de Ditão e obteve a informação de que o jogador deveria ser poupado no treino de hoje. Ditão fará um teste campo, amanhã, submetendo-se a tratamento de ondas-curtas e ultra-som.

Contudo, Renga pôs de sobreaviso o zagueiro Luiz Carlos, que aliás, fêz bom treino no lugar de Ditão.

Foto de Gilmar Santos

Silvo não fêz gol mas entrosou bem com Almir, que produziu como goleador

Zagalo volta contra Bangu com Bianchini

Zagalo voltará contra o Bangu e Bianchini já tem garantido também o seu reaparecimento no quadro do Botafogo. Estas as conclusões do técnico Daniel Pinto, após o treino de conjunto realizado na manhã de ontem, em General Severiano, em seqüência aos preparativos para o jôgo de sábado. O problema de Daniel resumia-se na ponta-esquerda, por ter barrado Artur, pois não gostou de sua atuação contra o Vasco.

O técnico lançou de saída, nessa posição, o jogador Sicupira, que por suas características de jogar recuado, possibilita o refôrço do meio-campo, facilitando a volta de Bianchini ao ataque.

Daniel, positivamente, acha o 4-2-4 um sistema superado, pelo menos para o Botafogo, equipe já acostumada a trabalhar com três homens no ataque. Acontece que o trabalho de Sicupira, pela ponta, deixou muito a desejar, caindo a todo instante para o "miolo" do ataque, desguarnecendo seu setor. Enquanto isso, na equipe de baixo Zagalo dava uma autêntico "show", tendo, inclusive, marcado o gol da vitória, de fora da área, acertando um tiro violento.

Tudo isso deu quase a certeza a Daniel Pinto em lançar Zagalo, mas aguarda sòmente a palavra do preparador físico Admildo Chirol, no último teste de campo, por ocasião do treino de dois toques, hoje à noite.

Quanto a ponta-direita, Daniel acha que deverá ficar entregue mesmo a Roberto, pois Garrincha reaparecerá sòmente contra o Flamengo. O treino de ontem teve a duração de 80 m, com os aspirantes vencendo aos titulares, por 1 x 0, gol de Zagalo. O apronto foi dos mais fracos de quantos já realizados no corrente ano, mas Daniel Pinto não julga que o fato seja sintomático. O importante para o treinador é a necessidade de um atacante experiente como Zagalo para dar serenidade à ofensiva. Depois do treino, Zagalo conversou com o presidente Nei Cidade Palmeiro e com o diretor de futebol João Citro, que lhe informaram estar o Botafogo oficiando à FCF, no sentido de comunicar a sua volta na condição de jogador, e, não mais de técnico dos juvenis, como consta naquela entidade.

ALFINÊTE FICA DESANIMADO COM 5 DE FORA

Aloísio, Altamiro, Marcelo e Alcir, emprestados pelo Vasco ao Bonsucesso, não poderão jogar contra seu ex-clube, no domingo. Êste o problema do técnico Alfinete, agravado no treino de ontem em Teixeira de Castro, por não contar com o atacante Sabará, que teve o joelho esquerdo gessado.

Alfinete pretendia lançar Aloísio no lugar de Adauri, que não andou bem contra o Flamengo e, já agora, sem Sabará, tentará completar o ataque, com o aspirante Enir. O treinador estava realmente preocupado, por ocasião do treino coletivo de ontem e não furtou-se em declarar: Veja só, logo agora que estamos decididos a vencer o Vasco".

Mesmo assim, na preleção, Alfinete pediu ao quadro o máximo de compenetração, face a êsses problemas e o treino foi muito disputado. Os aspirantes levaram a melhor por 1x0, após 70 m corridos, cabendo a Rondino assinalar o gol da vitória. Os titulares formaram com Marcelo; Marcelo I, Luís Carlos, Jerri e Alberico; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Enir e Escurinho. Os aspirantes com: Jonas; Jorge, Moisés, Jurandir e Nélson; Paulinho e Dejair; Antônio Carlos, Rondino, Mário e Wellis. Para hoje, está marcado treino individual.

Macacão e 37 graus ajudam Manoelzinho

Manoelzinho de macacão, debaixo de um sol de 37 graus, deu o toque especial do treinamento de ontem, em Bangu, pois Zizinho quer vê-lo no pêso certo para que possa produzir melhor. A medida, a cargo de Aureliano Beltrão, que dirigiu o exercício, deu certo e o jogador voltou para o vestiário com três quilos a menos.

Zizinho pretende usar Manoelzinho na sua posição normal, a de ponta-de-lança e não de extrema-esquerda, como jogou contra o América, domingo último. Se o jogador estiver no seu pêso até a noite de sábado, formará a dupla com Parada, ficando Araras entre os aspirantes. Mas se continuar gordo, poderá não jogar nem mesmo no time de baixo.

Quanto a Mário Tito, continua sendo tratado para poder enfrentar o Botafogo, pois é uma das fôrças da equipe. Não participou do individual, tomou banho de sol e hoje deverá ficar fora do apronto para uma tentativa de total recuperação. Mesmo assim, o zagueiro Paulo sabe que se Mário Tito não estiver bom, a vaga lhe pertencerá.

Para Zizinho — que ontem não estêve em Bangu — o ideal será o retôrno de Mário Tito à linha de zagueiros, com a presença de Manoelzinho ao lado de Parada, além da volta de Resende para a extrema-esquerda. Acredita o técnico que com Paulo Borges, Manoelzinho, Parada e Resende possa crescer a produção ofensiva da equipe.

Sòmente esta noite haverá o apronto, tendo o técnico mudado o horário em função do jôgo de sábado ser noturno. Alega que os jogadores atuam muito mais durante o dia e que é útil o trabalho sob a luz dos refletores. Se fôr possível, Zizinho testará a nova ofensiva, embora saiba que na defesa utilizará Paulo como zagueiro-central.

Sôbre Foguete, o Bangu recebeu o ponto de vista dos dirigentes do Oro, do México. Não querem troca por qualquer jogador e sim vender Foguete por 15 mil dólares. Como a importância foi considerada muito elevada, o Bangu desistirá do atacante e tratará de buscar um refôrço em outra praça, talvez no interior de São Paulo.

DENONI VAI À MISSA PARA TIRAR "PÊSO"

O técnico Denôni, já refeito da crise renal que o afastara dos treinos da Portuguêsa, avisou aos jogadores que o apronto de sexta-feira será realizado à tarde, em virtude da visita de todos aos "barbadinhos", nesse dia, pela manhã. Nem mesmo os jogadores aspirantes faltarão à missa e o assunto principal no treino de ontem foi o "pêso" que persegue a Portuguêsa, não tendo conseguido uma vitória no atual campeonato.

Uma piada circulou entre os jogadores, sendo a nota pitoresca do ensaio. Contou-a o zagueiro Zózimo, referindo-se à ida aos "barbadinhos" e sôbre as visitas que o América, sob inspiração de Gentil Cardoso, tem feito à igreja de São Benedito.

— Quem vencerá, os santos de lá ou os de cá — perguntou Zózimo ao treinador, que respondeu firme: "Bem, se nós deixarmos o jôgo entregue aos santos, não adiantará nada, mas se lutarmos pela vitória acho que teremos seu apoio".

Estavam todos alegres, quando veio a notícia da morte da mãe do jogador Mário Breves e o ambiente modificou-se, tendo Denôni dispensado o médio. Depois, realizou-se um treino de conjunto, com a duração de 80 m, que terminou com a vitória dos titulares por 4x2.

Zezé viajou e deixou Telê apto a jogar

Telê voltou a ser assunto principal para Zezé Moreira no coletivo efetuado ontem, pois quer ver o jogador na extrema-direita, voltando Mário a fazer dupla com Célio no centro do ataque. Mesmo deixando o treino no início, a fim de viajar até Recife, onde foi ver Náutico x Fortaleza, o técnico deixou ordens para ser exigido o ataque.

Eli e Paulinho ficaram com a direção do treino, pois Zezé só estêve em São Januário nos primeiros 15 minutos. E fizeram a coisa como fôra combinado, forçando o empenho de Telê e deixando que êle fôsse se entrosando com o meio-campo e com os companheiros de ofensiva. Com isso, até Zèzinho pode descer mais um pouco e render melhor.

Na fase inicial, contra os suplentes, o rendimento teve altos e baixos ocorrendo a derrota por 1x0, graças a um gol de Jorge. Depois, diante dos aspirantes, os titulares venceram por 3x1, com 2 gols de Zèzinho e 1 de Célio, enquanto que Luizinho, que voltava ao treinamento normal, fêz o tento único dos perdedores.

Hoje haverá individual sob a direção de Eli do Amparo e de Paulinho, enquanto o apronto será amanhã cedo, aí sob a direção de Zezé Moreira que regressará ainda esta tarde. Pelas ordens de ontem não se tem dúvida que o técnico colocará em ação Telê e tentará promover sua estréia, domingo, contra a equipe do Bonsucesso.

Zezé Moreira resolveu ir a Recife, porque lá jogavam o Náutico, campeão de Pernambuco, e o Fortaleza, campeão do Ceará, valendo pela Taça Brasil. É que o vencedor da série será o adversário do Vasco na semifinal, porque o Vasco foi o campeão da Guanabara e irá representar o Estado na competição.

Hoje, enquanto Zezé estará de volta, o sr. Edgard Freitas, em nome da diretoria do Vasco, viajará até Montevidéu onde manterá contatos com os dirigentes do Nacional, objetivando o empréstimo do atacante Meneses até o fim de março. O jogador foi indicado pelo próprio técnico para a fase de jogos da Taça Brasil.